

Para o sr. Carneiro de Mendonça a questão social é uma

questão de polícia - Incapaz de solucionar o conflito, o

Ministro do Trabalho entrega o assunto ao desembargador

Ribeiro da Costa e ao sr. Pires do Rio

Casta, substituto de Coriolano de Gois no tenebroso Palacio da peticia, conforme sá o astrmava, antes de 1830, na fase romantica do tenentismo, o reaccionario Washington Luis. Por isso mesmo, apesar do caráter pacifico da greve dos bancarios, o furista Costa, substituto de Coriolano de Gois no tenebroso Palacio da Relação, mandou espaihar acintosamente, pela sona bancaria, choques da octada Policia Especial. As vemos elementos dessa corporação gestapeana em atitude de desasso, ostentando suas metralidadoras, seus porretes e suas bombas de gás, aquardando ordens para entrar em ação contra o povo, de acórdo com a técnica nasista adotada no Brasil por Filinto Muller.

M MARCHA VITORIOSA A GREVE DOS BANCARIOS

RIO SOMENTE QUATRO BANCOS CONSEGUIRAM ABRIR AS PORTAS APOIO DO PROLETARIADO E DO POVO AS JUSTAS REIVINDICAÇÕES DOS GREVISTAS

Tribuni

ANO II & N. 210 & Avenida Aparicio Borges, 207-13.º &

MOSTRA-SE TAL QUAL E O SR. J. C. DE MACEDO SOARES

Um elemento reacionario que repete "slogans" nazi-integralistas, tentando dividir ainda mais os brasileiros

Fracassado, confessa que não pretendeu facilitar a obra do futuro governo, mas criar dificuldades maiores ao general Datra

nilo sagrada" falou A impren- tica, a mais unitaria. paulista e já não pôde eser o que realmente é neste nento: um provocador a serdos setores mais retrogrados, em pratos limpos. estrangeiro colonizador

tem exarcebado de suas claracket, trai o desespefracassou. Não quem ta, depois de penosas tentativas. urir a politica nacional na directo do programa da Palange spanhola que o capital finaniro investido em companhias de seguro e as mais negregadas organizações uitramontanas, leraniam contra a democracia, o progresso e a independencia de notas patrias na America la-

palavras do "democrata" José Carlos são um éco dos "slogans" de Gobbels. Suas definições, por exemplo, do movi-mento comunista e da ideologia de Ainguarda proletaria repe-tem, ousadamente, o que Plinio Salgado não pode mais vir dizer aqui, preferindo continuar ob a asa do salazarismo, com medo de se defrontar com o Nas primeiras explicações que deu de seus propositos, o sr. Ma-

Palestra sobre assuntos portugueses, na LDN

O Comité dos Portugue-ses Anti-Fascistas do Rio de Janeiro, realizará ama-nhã, ás 15 horas, na Liga da Defesa Nacional, a terceira de uma série de palestras sobre assuntos portugueses de geral inrão lidas algumas poesias de modernos poetas por-

Em futuras palentras falarão conhecidos democra-tas portugueses e brasileiros sobre o atual panorama politico português e outras questões de interesse político, cultural e eco-

O Comité informa ainda que estabeleceu sua sede a Avenida Rio Branco n. 257, sala 715, para onde podetá ser dirigida toda a correspondencia, e que es-tará á disposição de todos, diariamente, das 15 4s 18,30 horas.

acuado em sua posição rea- ás pesoas desprevenidas sua saria, como empreiteiro da atitude pareceria a mais patrio-

Denunciado, desmascarado convenientemente, el-lo que se vê na contingencia de por tudo

Que fazia o homem de negode São Paulo? Procurava, realmente, como "pomba da harmonizar as forças políticas do povo. Aqueles direitos que os do país, unificar todas as cor- operários paulistas, na mensagem rentes con: um programa que atendesse aos graves problemas ia fome do povo, da expoliação da terra em que milhões de brasileiros precisam teabalhar, da

coluna, da resistência à domi-nação de nossa patria pelos banquetros imperialistas? Nada disso. Ele mesmo tem de confessar que estava procurando fazer obra de divisão. Que emcional. Trabalho de sapa contra nal fracassada, de tudo quanto

tuinte, reclamam firmes e claramente. Confessa o seu ódio ao partido ICONCLUI NA 2ª PAGA

operários paulistas, na mensagem do Congresso Bindical à Consti-



J. C. Macedo Soares

ba, Belem, Vituria, S. Luiz, Fortaleza, Niterói, Campos, Barra do Piraí, Rio Bonito, Itaperuna, Petrópolis, Três Rios, Cataguazes e Caratinga * Provoria completa

Quinhentos funciona.

rios do Banco do Brasil aderiram ao movi-

mento * Solidarios, até agora os bancarios de São Paulo, Santos,

Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Curiti-

MEIO MILHAO DE CARIOCAS DEVEM Demonstrarão, desse modo, o seu interesse pela luta dos comunistas na Cons-



tituinte em defesa dos interesses e aspi-– rações das massas – Està despertando o maior in-, o compromisso de lutar e defen-teresse o comicio monstro que o der as reivindicações do Prole-

Comunista realizará no tariado e do Povo. proximo dia 30, as 19 horas, no Largo da Carloca, para apresentar ao proletariado e ao povo os desde já como uma das maiores seus deputados, que irão assumir l

Nesse "meeting", que se desti-na ao mais amplo éxito, tido

(CONCLUI NA 2.º PAG.) (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

cada pela intransigencia de banqueiros gananciosos, a greve so terminará com a vitó-A greve dos bancarios, iniciada no Distrito Federal, alastra-

se rapidamente per todas as ca pitals e cidades do interior de país, numa demonstração clara do espirito de unidade da corperação que, não se conformanto com o adiamento constante da solução de um caso já por longos meses debatido e ante a atitudo reacionaria dos banquelca medida compativel com o - a suspensão do traba-

Assim, na manhā de ontem, vimos paralisados quase todas os estabelecimentos bancarios desta capital, excessão feita para dels ou tres bances onde os proprios administradores tomaram o lugar dos funcionarios, a fim de simular que a greve estava furada.

ASSINARAM O PONTO NA

SEDE DO SINDICATO Conforme fora aprovado na assembléia de ontem, depois de U. se ter declarado em greve paci- da coalisão da ala esquerda, que fica, os bancarlos do Distrito Federal compareceram, & hora em que deverlam assinar o ponto, a sede de seu sindicato, a fim de receberem instruções e ficarem a par dos acontecimen-

mensagem de felicitações e ade-são á política de Truman. Além disso Hilman elogiou a administração governamental ao partir de Nova York para Londres. As declarações de Hillman, num ano de eleições para o Congres-

No Sindicato, d notte, os baucartos trabalham na reivindicação dos seus direitos e a greve justa

te Truman. Sydney Hilman, presidente do



política do Governo - Juntas de investigação para evitar greves e proporcionar maiores salarios - Pouco êxito político do Partido Democrata sem apoio do C.I.O. WASHINGTON, 24 (De Lyle | trias, enviou esta semana uma

Wilson, correspondente P.) - Poderosos elementos contribuiram para manter a dieção da política de Roosevelt, re recem estar procurando organizar-se por trás do presiden-

Comité de Ação Política do Congresso das Organizações Indus-

lunar, conquanto outras auto-

ridades no assunto tivessem opi-

nado que antes seria necessario melhorar a técnica do radar.

da Guerra declarou que essas

experiências abrem a possibili-dade de contrôle dos projeteis

de longo alcance, de propulsão

Acredita-se que as bombas alemás V-2 atingiam a uma al-

tura de 96 quilometros. O general Inglês declarou que

a importancia primordial da experiência consiste em se ter

demonstrado que a onda de rá-dio da mais alta frequência,

transmitida da terra, pode atra-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

além da estratosféra.

jato e foguetes, até mesmo

O porta-voz do Departamento



Sidney Hillman

o, teem grande significação polilica. Se Hillman mantiver esta atitude no curso da eleição presidencial de 1948 é multo provavel que a campanha de reeleição de Truman conte com o apolo dos mais ativos e elicientes ele-mentos políticos do movimento trabalhista organizado.

Deliberadamente ou não a política de Truman na atual crise entre os trabalhadores e patrões é exatamente o que nelessita para persuadir a C. I. O. de que deve continuar filiada á coalisão de-mocrática do "New Deal".

Hillman felicitou Truman pelo telegrafo ao conhecer o progra-ma relativo ao trabalho, proposto na Segunda-feira, na mensagem presidencial ao Congresso. A referida mensagem insiste na necessidade das Juntas de Investigação para evitar greves e propõe a elevação geral dos sa-larios industriais sem aumento

geral dos preços. Hillman prometeu a Truman "pleno apolo" do Comité de Ação Política. O proprio Hill man dirigiu a cyampanha trabalhadores em 1944 para impedir que a Convenção Nacional Democratica apresentasse Trupara a vice-presidencia. Hillman apolava Henry Walla-(CONCLUL NA 2.ª PAG.)

em beneficio do MUT

Realiza-se, hoje, no Teatro Serrador a representação da conhecida peça de Joracy Ca-margo "Deus lhe Pague", em beneficio das finanças do Movimento Unificador dos Trabalhadores e em homenagem aos trabalhadores que participaram da Força Expedicionaria

Brasileira. A aplaudida peça teatral será levada á cena pela Cia. Aimée e pelo autor, em duas seções ás 20 e 22 horas, podendo os ingressos ser adquiridos na portaria do Teatro Serrador e na tesouraria do MUT.

Estarão presentes numerosos trabalhadores que participaram da F.E.B., inclusive o bancario Pedro Paulo Sampaio Lacerda.

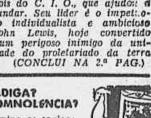
Olho Mágico

do C. I. O. e, sem duvida, a figura mais importante do mo-vimento sindical norte-ameri-cano. Agora está ele de novo no cartaz, com a greve dos metalúrgicos da industria pe-sada, uma das mais serias de que jà se teve noticia. Cedo é ainda, portanto, para tecer comentarios em torno do seus desenvolvimento e das suas consequencias. Limitemo - nos, assim, a Murray e ao C. I. O.

TIRES são os grandes conjun-tos de cindicatos nos Es-tados Unidos: a velha A. F. L. (American Federation of Labour), o C. I. O. (Congress of Industrial Organization) e a U. M. W. (Union Mines Industrial Organization) e a.

U. M. W. (Union Mines
Works), esta última reduzida
aos mineiros, dissidencia que
foi primeiro da A. F. L. e depois do C. I. O., que ajudos d
fundar. Seu lider é o impetioso individualista e ambicioso
John Lewis, hoje convertido
num perigoso inimigo da unidade do proletariado da terra
(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

FADIGAT SOMNOLENCIAT Elimine or toxicos to organismo com END



CONSEGUIDO O CONTATU CUM

Realizada a proeza por um cientista do Corpo de

AMIZADE BRASILEIRO-**AMERICANA**

Agostinho Dias de Oliveira, deputado por Pernambuco

WASHINGTON, 24 (De William H. Lander, correspondente da U. P.) — O Presidente Tru-man e o Embaixador Especial, Sr. Florello La Guardia, reafirmaram a tradicional amizade bresileiro-norte-americana nas vesperas do embarque de La (CONCLUI NA 2,º PAG.) O Departamento da Guerra re-velou hoje que um cientista do e e os aparelhos estratosfé-

O major-general Harry C. Ingles, chefe do Corpo de Sinalei-

Sinaleiros do Exército Americano - Longos estudos vinham sendo feitos, visando atingir os corpos celestes — Pela primeira vez projetam-se ros, declarou que se tinha retido o anuncio a respeito do as-sunto até que se confirma-se

Corpo de Sinaleiros do Exército norte-americano estabeleceu radar, o que abre a possibilidade de explorar aquele satélite e os planetas por este novo pro-cesso, bem como controlar os projetis-foguetes de longo al-

Uriada a comissão especial para controle da energia atômica

Devemos continuar unidos pela paz para mostrar que somos dignos da liberdade que conquistamos unidos - Salienta Byrnes em suas declarações na O. N. U.

LONDRES. 24 (Por John Hig-ntower, da A. P.) — A Assem-léir Geral da UNO aprovou por Assembléia Geral da Organização Assembléia Geral da Organização htower, da A. P.) — A Assem-bléta Geral da UNO aprovou por esmagadora maioria a creação da Comissão Especial para o controle da Energia Atomica. Dos 51 membros das Nações Unidas, 47 votaram favoravel-mente a constituição dessa comis-

são depois de rouco mais de uma hora de discussão sobre o TEXTO DA DECLARAÇÃO DE BYRNES LONDRES, 24 - O secretario

das Nações Unidas o seguinte textual:
"Desejo fazer uma breve de-

claração em apolo do competentissimo relatorio que acaba de apresentar á Assembléia Geral o Comité Politico e de Segurança. As Nações Unidas viram-se obrigadas a unir-se na guerra para manter sua liberdade comum. As Nações Unidas estão agora com-

(CONCLUI NA 2,º PAG.)



ca tinham conseguido gerar sufi-

- ondas alem da estratosfera ciente energia na faixa de rádio de mais alta frequência pa-ra atingir e para alcançar uma distancia superior a 800.000 quilometros. .

teriores experiências.

O referide contacte é resultado de vários anos de estudos feitos pelo Corpo de Sinaleiros para alcançar os corpos celespara alcançar os corpos celes-tes. Dirigiu a fase experimental o tenente-ceronel John H. Dewitt, ex-diretor do Laboratório

O contacto foi estabelecido a 10 deste mês, mediante o emprêgo de equipamento especial instalado no Laboratório de Sinais Evans Belmar, de Nova Jersey, Foram feitas, com interralos de cinco segundos, emissões de corrente de alta fre-quência de meio segundo de duração. As emissões de energia refletidas da lua foram registradas mais ou menos dois e melo segundos depois, o que representa o tempo exigido pelas ondas de rádio, cuja velocidade é de 301.600 quilômetros por segundo (a mesma que a luz) para chegar á lua e voltar. Esse contacte, cula importan-

sem deixar lugar para duvidas, o contacto original mediante ul-

cia científica aproxima-se á do descobrimento da energia atômica, demonstrou, pela primelra vez, que é possível projetar ondas até alem da estratoféra. Aliás, os homens da ciência nun

Em suas declarações, o general Inglês recordou que sir Ed-

ward Apleton, eminente fisi-co britanico, rredisse recente-mente que os cientistas traçariam, por melo do radar, um

PROGRAMA DO COMICIO MONSTRÓ DO DIA 30 NO LARGO DA CARIOCA

E' o seguinte o programa do comicio-monstro do dia 30, as 19 horas, no Largo da Carioca, em que serão apresentados ao proletariado e ao povo os deputados eleitos pelo Partido Comunista do Brasil:

1.º) — Sandação do Partido aos candidatos eleitos sob
a sua legenda, pelo dirigente nacional Pedro Pomar;

2.º) — Discurso do deputado pelo Distrito Federal João

2.0) - Discurso do deputado pelo Distrito Federal João

Amazonas Pedroso; 3.º) — Discurso do deputado por Pernambuco Agostinho Dias de Oliveira; 4.º) — Leitura do Manifesto dirigido á nação pelo Partido Comunista e encerramento pelo senador Luiz Carlos

5.º) - Hino Nacional. Em São Paulo, na mesma data realiza-se tambem um co-micio-monstro, a êle comparecendo os deputados comunistas pelo Distrito Federal e Pernambuco respectivamente, Mauriclo Grabols e Gregorio Bezerra, o último dos quais chegou cntem a esta capital.

A MAIS SENSACIONAL PARTIDA DE FOOTBALL ENTRE:

Rangers x Dynamo

HOJE SESSOES PASSATEMPO DO CAPITOLIO SESSOES A PARTIN DAS 10 HURAS

COURAÇADO DE BOLSO

Quando surgiu o movimento tenentista o sr. Carnetro de Mendonça apareces, entre acus companhetros de conspirações, como um elemento de responsabilidade definida. Asilm é que teve a honra de convidar para as illeiras dos revolucionertos daqueta época homera que hoje continuam sendo verdadetros lideres demo-

Mas o entusiarmo e o idealismo do sr. Carneiro de Mendonça deram apenas para as primeiras horas. Na realidade sua atuação propriamente revolucionaria, em todo o movimento tenentista, não das mais brilbantes nem herotcas.

Depois velo 1930 e surgiu o sr. Getulio Vargas. Aos poue influencia tenentis'a entrou a se diluir e o se, Carneiro de Men-conça logo se definiu como um dos esteios do malabarismo do chefe do governo. Durante o "curto espaço de quinze anos" do sr. Ge-tulio Vargas o tr. Carneiro de Mendonça, que se transformara de tenente em banquetro, não passou de um couraçado de boiso que o chefe do governo usava como bem entendia. Era o homem de con-fiança do Catete, habil para a realização de qualquer tarefa e para o desempenho de qualquer papel. Pequeno Napoleão de interven-

Por tudo imo é natural que agora, diante da greve dos banca-rios, o ex-banqueiro Carneiro de Mendonça, na pasta do Trabalho, revele-se muito claramente um verdadeiro reacionario, pessimamen-te masca'ado de democrata. Para ele, como para o ar. Washington Luis, antigo adversario do tenentiamo, a quentão accial é uma ques-tão de policia. E assim o ar. Carneiro entrega o caro dos bancarios os desembarrados. Hinelio da Costa como a questa facilidad. ao detembargador Ribello da Coeta, com o qual terão que se en-tender os "Icurreitos", no famoso gabinete da rua da Relação, por onde la pascaram homena, como aquele outro desembargador, Ge-miniano da França, o famoso marechai Fontoura, o indefectivel Coriciano de Géis e o sombrio rarista Filinto, sem contar os Mando-vani, os Vinte e Beis, os Serafina e tantos outros gestapistas menos

A irritação do ar. Mendocça e sua evidente má vontade para A irritação do ar. Airnoseça e sua evidente ma vontade para com os grevistas demonstram que o atual ministro nada mais tem a ver com o antigo revolucionario. O tenente virou banqueiro. A flama revolucionaria foi substituida pela preocupação losaciavel do humem de grande trem de vida, inteligente aproveitador do curto

espaco de quinze anos.

Tudo isto é muito compreensivel e muito ciaro. Só não é justo é que o sr. Carneiro de Mendonça, falando à imprensa, como o fez sinda entem, procure apresentar-se como democrata, "teoricamente" partidario do direito de greve. O titulo de democrata não é um titulo persetuo restatente, como a contrata da um practica restatente como acomo de mocrata não é um titulo persetuo restatente, como a contrata da um plando por securidad. tulo perpetuo, resistente, como a couraça de um kagado, aos efei-tos de degrirgoladas políticas semeihantes à do compirador de 1922, do idealata que o vento levou, do antigo lutador hoje acomodado a altuação de elemento da confiança dos "gros bonneta" da classe

COMO SE PROCESSA A UNIDAD A FAVOR DA AUTONOMIA

O pronunciamento dos udenistas do Distrito amplia a frente autonomista em que já se encontram na prática, o P.C.B., a E.D., o P.T.B, e - elementos do P.S.D. -

partidos políticos, sem distinção

entre governistas e oposicionis-

tas partidarios ou não da can-

ser mais forte do que desejos intuitos e paixões. Quando os

problemas graves de notsa hora

forem trazidos a debrte, A vista

das massas populares e dos seto-

res progressistas, homens e par-

tidos se definirão. Os se colo-

que, ao contrario, cumprirem as

promessas de antes do pleito e

defenderem realmente a causa

publica, sejam quals forem seus pontos de vista ideológicos, apa-

recerão unidos. O povo organi-

da Assembléia Constituinte, coo-

perarà decisivamente nesse pro-

cesso de unificação, acelerando seu ritmo, consolidando e am-

pliando o terreno para as solu-

Conseguido o contacto

com a Lua por meio do...

(CONCLUSÃO DA 1.º PAG.)

vessar a atmosféra carregada.

de eletricidade que circunda a terra e a estratoféra. As cama-

das da lonosféra começam apro-

ximadamente 60 quilometros

cima da superficie da terra e

estendem-se por cerca de 400

Aproximação das forças

(CONCLUSÃO DA 1.º PAG.)

ce. Nem para Truman nem pa-

ra a vice-presidencia. Hillman apoiava Henry Wallace. Nem

para Truman para Hillman se-

ria facil o esquecimento de tudo

o que se disse no curso da Con-

venção, mas será ainda mais di-

ficil ignorar o fato de que

Partido Democrata terá poucas

probabilidades de exito nas elei-

cões do- Congresso e presiden-

ciais de 1948 sem o apolo deci-

dido da organização de Hillman.

e acrost finelmente com as or-

ganizações sindicais. Além dis-

no de investigação que

projeto de Truman sobre as jun-

riam o periodo de trinta dias de

trenua autes da declaração das

greves. Não obstante Murray julga

atisfatorias os decisões de Tru-

man a respelto da crise do aço e

mostra-ze disposto a aceitá-las. Murray ouer mais dinheiro pa-

ra os membros de sua organiza-

cão e o presidente reconhece que

nedido é justo. Os operarois da

industria automobilistica tam-

bem estão em boas relações com

Depois de oscilar entre a Casa

Branca e o Congresso o ressen-

timento dos trabalhadores pare-

ce concentrar-se atualmente so

bre o Canitollo onde os democra-

tas do sul cusem co ao prorra-ma de Legislação Social e Tra-

ballio proposto por Truman.
Os observadores políticos por

um candidato democrático á pre-

sidencia apresentar-se ás elei-ões

de 1948 com uma plataforma

que satisfizesse o trabalhismo e

rom um candidato à vive-presi-

dencia iqualmente aceltavel para

on'ar twohem com a apola dos

conservadores do sul?" Fala-se

muito de que tões como esta mas os políticos bem informa-

dos sabem que onde estão os vo-

'ns está a vitoria e baseados nis-

to lomam a posição para as eleições deste ano e de 1948.

o presidente.

quilometros para cima.

democráticas com...

ções harmônicas.

acelerando

A posição louvavel da União conflança nacional — poderá Democratica do Distrito Federal em face da questão da autono-não tomarmos a questão da unimia, conhecida através de sua dade estaticamente, mas em movimento, comprenderemos que esrepresentação junto ao Diretorio ses primeiros passos podem e de-vem conduzir-nos a união na-Central da U. D. N., vem mostrar-nos concretamente como a unidade das forças políticas nacional. Outro dado positivo é o eri-terio que- presidiu à expedição cionals depende mais dos problemas do povo e da patria do que dos convites para a posse do ge-neral Eurico Dutra. Todos os cas exaustivas demarches, do trabilho de cupula que alguns el mentos, como o Br. J. C. de Aucedo Soares, vêm realizando com o objetivo de chegar á "união sagrada" dos reacionários didatura vitoriosa, estão convi-contra os interesses nacionais e dados para a solenidade da pos-populares.

Será em função desses pro-todos cemparecerão A realidade, pois, começa a blemas, dos problemas vividos e sentidos pelo povo, que se operara a inevitavel polarização de forças no seio da Assembléia Constituinte, nas esferas governamentais no cenario politico

Eis al o caso da autonomia do Distrito. A U. D. N., em sua seção carioca fez tambem do autonomia municipal uma bandeira. Não poderá initar ao eleitorado, sob pena deperdé-la para os proximos embates. Sendo assim, apesar de todas as divergencias ocasinais ou permanentes circunstanciais ou de fundo que a separem de outras organizações e partido: igualmente autonomistas, a U. D. N. formarà com êles. Aparecerão juntos pela completa autonomis do Distrito Federal, o Partido Comunista, a Esquerda De-mocratica, a U. D. N., o Partido Trabalhista, elementos do P. S. D. que já se pronuncairam nesse sentido, senão todo o partido. que, divergindo, agravaria ainda miis sua situação de força minoritaria na capital da Repu-

O Sr. Carlos Luz, em declara-ções ao "O Globo" de ontem, reafirmou o propócito de entenlimento com todas as forcas po líticas representadas na Consti tuinte, no interesse do povo e di patria. Essa posição los que deveria ter sido louvave pelo futuro presidente da Republica desde a organizacão do ministerio — visando s formação de um governo de

Através das Américas (CONCLUSÃO DA 3.º PAG) te todo e qualquer perigo á paz a a segurança do hemisferio.

Numa das últimas reuniões do Ministerio, urugualo foi lido, presidente Amézaga, trabalho por ele recebido professor e ex-deputado Emilio Frugori, ministro em Morcou, sobre os resultados dos planos equinquenais soviéticos. O dr. Prugoni é o chefe do Partido Socialista da terra de Artigas e. O presidente Truman, não obssempre moveu all a tante ter criticado anteriormenmais violenta campanh contra e a política do atual governo os comunistas locais e contra os Ha 6 semanes acusou o Presi dirigentes da URSS, dizendo dente de procurar "enfraquecer que o socialismo que faziam não era o verdadeiro de Marx e En-gels. Essas suas idéias ele as modificou, ao que parece, em contato com a realidade sovié-tica, como se vé desta noticia de "El País", orgão do chanceler Larreta:

"Ao referir-se so direito pu-

blico com que conta a URSS para a execução dos planos e ás vantagers mostradas pela experiencia da economia planificada, o dr. Frugoni faz sobre o nosso país as seguintes reflexões; "O Conselho Econômico criado por uma lei projetada pelo preti-dente Amezaga oferece algumas analogias com a Comissão do Plano do Estado. A diferença entre um e outro está, naturalmente, em que enquanto atua numa nação sem capitalismo privado, que planifica sua economia desde a base, por preconstitucional, Contelho Econômico deve desenvolver-se em melo das barreiras do capital privado e dentro de normas legais e constitucionais de outro tipo. Contudo, se esse organismo uruguaio encarasso realização de planos de conjunto, abarcando determinados se tores da produção e com vistas a solução de problemas funda mentais da economia geral. tendendo sobretudo a canalizar o esforco produtor nas direçõe mais adequadas ao seu rendi mento e as necessidades coleti faria uma obra fecunda

(CONCLUSAO DA 1.º PAG.) da anunciando e comicio mona-mentrações de massas de que Brasil terá conhecimento, par-membros no sentido de colaboconcentrações de massas de que o Bracil terá conhecimento, participarão todas as células do P. C. B., no Distrito Federal. Assim é que os Comités Distritais do Pariido desde há dias estão entregues l'tensamente aos trabalhos preparativos para a rea-lização desse grande comicio. Retratos de Prestes e de todos es deputados do P. C. B., & Assembleia Constituinte, serão co-locados no Largo da Carioca, por todas as células de empresa e de bairro. Gigantescos paineis faixas, onde figurarão frases sobre a Autonomia do Distrito e sobre outras das mais sentidas reivindicações do proletariado e do povo brasileiro, já foram confeccionadas pelas células co Partido Comunista, que se apre-sentarão no Largo da Carloca munidas de grande quantidade de foguetes, e conduzindo ban-

das de musica. A população de cada bairro se-rá mobilizada através das cérulas do P. C. B., das organizações populares, entidades culturats, esportivas, etc., para se concentrar em um ponto do batrro, e dal se dirigir para se locale de concentração já marcados no centro da cidade. Grande numero de automoveis, caminhões, ca-minhonetes e bondes especiais conduzirão o povo ao Largo da

AS ATIVIDADES DO ME-

No Comité Metropolitano de P. C. B., a Comissão Organiza dora do Comicio Monstro acha-va-se reunida ontem, estudando minuciosa e longamente todos os detaihes para a realização do "meeting". Nenhum pormenor foi descuidado. Todas as células e todos os Comités Distritais já receberam instruções completas, e iniciaram os trabalhos preliminares, como sejam a confecção de todo o material de propagan-

Criada a comissão especial paar controle da energia atômica (CONCLUSÃO DA 1.º PAG.)

prometidas a permanecer unidas para manterem sua paz comum. Ganhamos a guerra contra a agressão e a tirania combatendo juntos. Agora devemos manter a paz trabaihando lado a lado. O relatorio apresentado pelo Comité solicita de nos que criemos uma comizsão destinada i estudar, do ponto de vista do controle internacional, os problemas originados pelo descobri-mento da energia atomica e de outras forças capazes de ocasio nar a destruição em massa. So que permitam e fomentem o uso de nossos conhecimentos sobre as forças da natureza em beneficio da humanidade, mediante salvaguardas que impeçam seu em-

prego com propositos de destrui-A ciência não é monopolio de nenhuma nação. A descoberta da energia atomica, como outros grandes descobrimentos cientificos, está baseada em experien-cias e investigações anteriores, de cerebros de muitos paises. Em varios países os homens de ciência se dedicavam a investigações carem contra os interesses co-letivos se desmascararão. Os da energia atomica antes mesmo que tivesse tido inicio a guerra. Os Estados Unidos, o Reino Unido e o Canadá decidiram reunir seus conhecimentos e os Estados Unidos, mediante o gasto de dois biliões de dolares, deram impulso ás investigações e experiencias para que as nações que lutavam zado e stivo formando em torno para manter a liberdade sobre a terra não ficassem atras no caminho do descobrimento do se-

gredo do átomo. "Entramos nessa competição não ; ara destruir a civilização, mas para salvá-la. Porém, si a corrida continua se... controle, a civilização que tentamos salvar será destruida. Os problemas apresentados pela descoberta da energia atomica e de outras for ças capazes de causar destruição em massa não podem ser resolvidos por uma só nação. Constituem responsabilidade comum de todos os paises. E cada um de nos deve fazer a sua parte para fazer-lhes frente.

Ao fazermos frente a esser problemas, devemos ter em conta nesta éra atomica e neste mundo interdependente que nossos interesses comuns na manutenção da paz ultra assam em muito qualquer conflito de interesses que não se possam d.vidir. Nesta primeira sessão da Assembléia Geral devemos começar por fixarmos menos em nossos proprios pontos de vista e interesses par ticulares e tratar de todo o coração, de encontrar o meio de reconciliar nossos criterios e interesses para o bem comum da humanidade. A paz e a reconci liação não podem ser consegui das por ação unilateral. A paz e a reconciliação requerem ação co mum. Por isso é que, quanto majores forem as tarefas comuns que nos empenhamos, mais entenderemos os problemas e inte-

resses mutuos. A ENERGIA ATOMICA DE

VE SER PARA BENEFICIO DAS NAÇÕES -Certamente o problema de encontrar as salvaguardas necessarias para assegurar que a ener-gia atomica só será utilizada em so Murray protestou contra o l beneficio da humanidade não para sua destruição, constitui um problema comum. Para considerar esta e outras questões comuns num espirito de paz e reconciliação, devemos voltar as condições de paz. Será necessarlo que continuem durante algum tempo os exercitos le ocupação na Alemanha e Japão, porém não contribuirá a paz do mundo a manutenção de exercitos de ocupação em paises que, esperamos, breve estarão unidos a nos, nas Nações Unidas.

"Devemos procurar fazer com que o mundo deixe de ser um icampamento armado. Devemos fazer com que se concertem prontamente tratados de paz com os Estados que pasaram a involun-taria associação com as potencias do Eixo e que sejam retiradas as forças de ocupação de tais paises. Devemos começar a viver e trabalhar juntos.

Espero que a Assembléia Geral aprovarà prontamente a resolução que lhe foi aj resentada Espero que a Comissão por-se-á prontamente a trabalhar. reconfortante para as nações pacificas do mundo saber que vamos rapidamente a caminho de encontrar os melos de evitar s corrida dos armamentos Nós, que lutamos unidos pela

liberdade, des nos agora de monstrar que somos dignos da liberdade que conquistamos".

rarem para a major mobilização de massas possivel. Tudo indica que o comicio monstro do prúximo dia 30, marcarà mais uma das etapas do Partido na mobilização das massas populares, em plena legalida-de. O poro do Distrito Federal, mais uma vez, presenctarà um espetaculo deslumbrante, certa-

mente mais empolgante que o fa-moso comirio de "meio milhão de marmiteiros" no Largo his-tórico, por ocasião do encerra-mento da recente campanha elei-Estarão presentes so comicio monstro do Largo da Carloca, o fienador Luis Carlos Prestes e todos os deputados eleitos pelo P. C.*B. que defenderão intransigentemente na Assembléia Contituinte, os asgrados direttos do proletariado e do povo brasiletro mas concientemente. sileiro, que, concientemente, os elegeu, certos de que os seus re-presentantes no Parlamento, que

OLHO MÁGICO

seus compromitacs.

(CONCLUSÃO DA 1º PAG.) de Rootevelt. Mas esta é uma outra historia.

figuraram nas chapas eleitorais do P. C. B., jamais trairão ce

ANTES era apenas a Federação Americana do Trabalho, dirigida pelo famoso Gompers, um oportunista que, por muitos anos, impediu que os trabalhadores norte-americanos tiraisem uma organização sindical d altura. A Gompers sucedeu William Green mes más era mem d diferente de la compers sucedeu William Green mes más era mem d diferente de la compers sucedeu William Green mes más era mem d diferente de la compensa del compensa de la compensa d Green, que ndo era nem é di-ferente. O mais combativo dos seus grandes sindicatos era, então, o de Lewis. Foi ele por mais estranho que pareça -- o perdadeiro fundador do C. I. O. ajudado por Murray. O zistema da Federação era o de sindicatos locais, por categorias profissionais, o que sub-dividia o movimento operario em particulas minimas, muito desligadas uma das outras.

O C. I. O., cufa base nuclear fot a Mines Works, intro-duciu o sistema de sindicatos nacionais por industrias, atuando como uma força só através de todo o pais.

Mas bem cedo se compreen-deu que o homem para levar avante o plano não era o con-traditorio Lewis e sim o enérgico e sereno Murray.

A transformação do C. I. O na potencia que hoje é se re-rificou no inicio do governo Rootevelt, ao inaugurar-se o New Deal. A grande central sindical colocou-se do lado do presidente e os primeiros gigantescos contratos coletivos com os "trusts" puderam ser ascinados, Fortalecendo-te rapidamente, principiou a exer-cer um papel decisivo na vida do pais, num aliado do povo e os ercessos do capital reacio

nario. LEWIs levado pelas suas ambições, sonhou logo com a sucestão de Roosevelt e desmandou-se. E Murray, que era o vice-presidente, foi colocado no seu lugar nas eleições de 1940. Deu-se, enfão a cirão pro-vocada por Lewis, que se reli-rou com a Mines Works para viver á parte. Um detalhe entre parêntesis, para que se te-nha uma idela do que são essas poderotas organizações dos tra-balhadores lanques. Katherine Lewis, filha de John, ganhavo em 1938, do sindicato, como secretaria, nada menos de dolares por més, cerca de 8.000 cruzeiros.

AO entrarem os Estados Unidos na guerra, Roosevelt fez todos os esforços posticeis para unir numa frente única a Federação e o Congresso, isto Murray e Green, Aquele concordou, mas este não, man-tendo-se na sua posição antiunitaria de sempre e que no exterior se caracterizava por uma oporição sem pés nem ca-beca á URSS e seus sindicatos. Attitude negativa esta que Green e muitos dos seus companheiros de direção querem mascarar, graças a uma demaponta obreirista que, na prá-tica, nada representa de util para o proletariado.

PHILIP Murray, como Thorer, vem de uma velha fa-milia de mineiros e ele é mineiro de profissão tambem. Sua vida é uma vida de lutas renhidas pela causa dos ope-rarios. Antes de Roosevelt, as greves norte-americanas aram geralmente violentas, por causa da repressão policial. Isto ainda acontece em alguns Estados. Os patrões organizavam brigadas de fura-greves e enfrentavam com elas e com a Guarda Nacional a massa sindical, que precisava com frequencia recorrer ás armas para defender-se. Murray fol um dos hróls da greve famosa da Virginia, logo depois da pri-meira guerra mundial. Em 1922, como presidente de um sindicato, comandou a resis-tencia em l'ittoburh a cidade dos altos fornos. Lutou, tambem em 1928 e 1929 de novo na Virginia e no Olhio e em Pensylvania. Varias vezes esteve preso e sua casa foi varejada sendo vitima deviolencias tambem sua familia.

O C. I. O. no começo foi apolitico, à maneira da Fe-ação. Mas bem cedo compreenderam Murray, Hillman e seus outros dirigen-tes, que isso constituia um suicidio, e dai, mais recentemen-te, a fundação por eles do Co-mité de Ação Política presidido por Hillman, de tão acentuada participação nas últimas elei-ções. O Comité é político, mas não partidario, consistindo sua atinidade em denunciar e comhater os arupos reacionarios. inimigos da classe operaria, e prestigiar os que se disponham a lutar pelos lealtimos interes-ses do povo. Influindo sobre ses do pobo. Intinuo sole milhões de votantes, a secção política do C. I. O pôde evitar a nda em 1944 a reeleição de tipos inistros, como Martins Dies e fazer com que se ele-gessem candidatos populares tanto do Partido Democrata como do Republicano. Sua influencia vai, pois em aumento e com isso se torna cada vez mais rápida a politização, e agora num sentido v ráadeiramente proletario, de grandes massas ianques ainda tão chetas de ilusões na politica

MEIO MILHÃO DE CARIOCAS DEVEM NO KIO SOMENTE QUATO TRACES CONSEQUITAM ABIT AS PUTAS

tos que lam tendo curso. Neces ocarião tambem recebiam tare fas praticas de apoio ao mortmento.

A GREVE & REALMENTS, NACIONAL

O ample saile nobre da Assectação dos Empregados do Co-mercio do Rio de Janeiro esteve superiotado de funcionarios de todos os bancos e casas bancarias derta capital que, num ambiente de camaradagem . entusiasmo, davam uma prova impressionante de compreensão da causa que defendem com justica e com ardor. De todos os cantos do país

chegavam, constantemente, telegrama, de solidariedado an movimento que empoiga, neste momento, toda a classe bancaria do Brazil. Até agora já foi confirmada a entrada na greve dos funcionarios de bancos casas bancarias das cidades de São Paulo, Santos, Belo Horisonte, todo o interior de Minas, Curitiba, Para, Maranhão, Recife, Porto Alegre, todo o interior do Rio Grande do Sul . inumeras outras cidades do in-'arior do Brasil. Além disso, a solidariedade

moral de outras categorias de *rabalhadores tem confortado "s bancarios que estão conscien-'es da justica da causa que de-

A ATITUDE ANTI-DEMOCRA-TICA DO MINISTRO

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de bancarios chefiada pelo senhor Ismar Sales Abreu, presidente do Sindi-cato dos Bancarios, para agradecer-nos o que temos felto pelos grevistas.

Segundo nos afirma essa comissão, a diretoria do Sindicato extranha que o Ministro do Trabalho se tenha portado dentro de um espírito tão anti-democratico, não compreendendo verdade!ro sentido da greve desencadeada por culpa unica dos senhores banqueiros. Estranha ainda a atitude dos banquelros, que já haviam entrado em um entendimento com es bre o ante-projeto referente à bancarios, para que chegassem um acordo relativo á tabela de vencimentos. MALABARISMO DA IMPREN-

SA REACIONARIA Nossos visitantes so referiram tambem a uma manchete de um jornal reacionario, que noticiou o fracasso da greve, a fim de provocar guerra de nervos entre os bancarlos menos conscientes - Mas está multo engunado sae jornal que vive a soldo dos banqueiros, declarou um dos

membros da comissão. E acrescenton: - O curo dos banqueiros não quebrara a un dado dos bancado governo na sua luta contra rios! A decretação dos três dia

de feriado é um atestado de que a greve correspondeu, cem Berle para o Rio de Janeiro. por cento, a nossa espectativa. A respelto da noticia corren-

to do que o Banco Bonvista havia furado a greve, declarounos o senhor Ismar Sales de Abreu que os funcionarios do referido banco não foram trabalhar. Apenas compareceu ás ção, para dar impressão de greve furada.

A ATITUDE DE ALGUNS GE-RENTES

José Eduardo-Esteves Fraga, procurador do Sindicato dos Bancarlos, afirmou-nos sobre do Sindicato havia dito ontem, em assemblé a, para flearem todos de sobreaviso contra a imprensa reacionaria, que vive a soldo dos banquelres.

As suas palavras estão sendo. apinas, confirmadas, Essas noticias, como é facil de prever, são inteiramente falsas, pois a classe bancarla está perfeltamente unida é esclarecida, só ricano. levando em consideração a palavra de ordem do seu Sindicato. Nenhum bancarlo consciente furou ou tentará furar essa greve, e o trabalho realizado em alguns bancos part'u unicamente do pessoal da administração, gerentes, procuradores, chefes de seção, presos a compromissos de ordem moral e

material com os banqueiros. Afirmou-nos ainda o senhor Esteves Fraga que o Sindicato dos Bancarios aproveitava a oportunidado para louvar a at!tudo dos gerentes de alguns bancos que, antes de declarada a greve, já havlam afirmado que seriam es primeiros a fechar as portas, caso a medida extrema fosse tomada pela classe. Esses bancos foram, entre outres, o City Bank, o Royal o qual usa, um curto período, e Bank, o Banco Allança do Rio as perfidias de sabor trotskoido, de Janeiro, o Nacional de Descontos, o Industrial Brasileiro, bem como inumeros outros, menos reacionarios, que compreenderam a justica das reivindicacões levantadas pela classe bancaria, bem como o motivo honesto que a levou á greve. EM AÇÃO OS REMANESCEN-

TES DE VON MULLER Um funcionario do Banco Hipotecarlo Lar Brasileiro declarou ser improcedente a noticia de que os funcionarios daquele estabelecimento de credito haviam furado o movimento grevista. Os duzentos bancarlos que all trabalham estão em greve, estarão em greve e só s ndicato da classe declarar que | gonismos. Em vez de harmoni a batalha está ganha! Entretanto, sallentou que, por ordem do contador daquele estabelecimento, ja foram riscados do quadro de funcionarios do Banco todos os grevistas que possuem menos de dez anos na casa.

Investigadores permanecem juntos nos balsões, obrigando alguns continuos não avisados a trabalhar, sob ameaça de prisão. Quanto a declaração de greve

rios.

fol justissima, pois não é certo que continuassem a passar fome, debaixo de um salario miseravel, enquanto os banqueiros esbanjam dinheiro nos cassinos, a custa de lucros extraordina-



Um grupo de bancarios na porta da TRIBUNA POPULAR

Esclareceu-nos que no Banco | Hitotecar.o Lar Brasileiro foi distribuida aos choies de seclo a importanc'a de 1.004.973 crueres, son diretores 1.789,670 cruzelros, enquanto ca funcionar os rzeeberam, apanas, a irrisoria importanela correspondente a cinco por cento do seus

mentos anuals. A DESCULPA DO MAJOR Uma comissão do Sindicate dos Bancos esteve ontem as ultimas horas da tarde no gabinete do Ministro do Trabalho, sendo recebida pelo senhor Carnelro de Mendonea, no qual fol exposta a situnção criada com a greve dos bancarios, gendo entregue go min stro algames sagentões do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, sinda soquestão dos salarios. O senhor Carnelro de Mendença, reafirmande o que já d'ssera gos fornais vespertinos, declarou que as surestões iriam ser reunidas ao "dossler" referente à materia, da qual ela não mais tratará. ficando a mesma para ser resolv'da pelo seg substituto

de Lima . Disse ainda que a atitude dos bancerios levara-o a tomar tal decisão.

naquela pasta, sephor Negrão

AMIZADE BRASILEI-RO-AMERICANA

Guardia e do embaixador Adolf Palando & imprenta Truman referi -se so Brazil como arnigo dos Estados Unidos. Duas horas após a entrevista do Prasidente o ca-prefeito La Guardia expressou aos correspondentes sua satisfação pela realização de uma vlavem emistera ao amigo". Tais declarações foram reções o pessoal da administra- feitas em melo de nealoradas discustões sobre a forma em que o Departamento de Estado diri-ge a política de "Boa Vizinhanem geral e des relações com o Brasil em particular. O prin-cipal critico do Departamento de Estado tem sido o Sr. Summer Welles que atacou, no dia as noticias veiculadas por um 23, em disturso irradiado o sr. jornal carioca, que o secretario Berle pe'o fato do mesmo intervir nos estuntos internos do Brasil e efirmou que as relações entre ambos os paices tinham olorado. Segundo as criticas de Welles "plo cyld : as alguns lo dicies da rapida de integração do sistema inter-americano para juem es culter ver". Ainda 53 gundo Welles, os Estados Unidos abandonaram pura e sim

pleamente o sistema inter-ame Em sua entrevista á imprensa Truman religiou que a amirade entre o Brasil e os Estados Unides man'eve-se sem incidentes, desde que D. Pedro I.º proclaindependência do mou a em 1822. Segundo Truman a amizade entre ambos os países consiste na reprocidade, isto é fol o Brasil sempre o dos Estados Unidos e este dauele. An fazer essa afirmação Truman quis dir a entender que se existe na America Latina algum país que não é amigo dos Estados Unidos a culha não é

Mostra-se tal quel é o sr J. C. de Macedo Soares

da nacão norte-americana.

(CONCLUSÃO DA 1.º PAG.) da vanguarda proletaria, contra go mesmo tempo, as exprestoes tipicamente fascista. Jesuiticamente, alega que excluiu o P. C. das fracassadas comol-nacões, "em homenagem á jealdade e sinceridade de suas conviccões", admitindo que "sejam, re-

comunistas". A seguir vém os três nazi-integralistas espiritualismo,, cultura e civilização cristá, concepções de direito "em tudo e por tudo an-tagonicas á ideologia consciente". E a balxa provocação, Serafim Braga, por um ex-chanceler, em pleno ano de 1946; "grupo minoritário que segue, as diretivas de Moscou"! Desmacarou-se o sr. Macedo Soares, assim.

Em vez de unir e assim aplaigreve, estarão em greve e só nar o caminho para o futuro go-voltarão ao Banco quando o verno, tentara aprofundar an'aprovocava a exacerbação d conflitos ideológicos e até religlosos, que nos não desejamos prevalecam contra os interesses povo e do Brasil. Mon amigo do general Dutra, amigo da onça reacionária, para defender as privilegies edioses e a fueiosa ganancia de seus parcuros argentarios, prevalece-se do nume do futuro chefe do governo para fomentar a discordia e criar a que se aproxima um situação elima de desordem e de guerra

civil. J. C., todos os tons da provo-cação de "direlta" e "esquerda" em que se empenha vai para um ano o "Diario Carloca", do mano

Brasil.

De fracasso em fracasso, em da provocação vão termi. nar falando sozinhos.

ESQUECIDO DOS VELHOS TEMPO3 Segundo conseguimos apurar

tal. há uma verdadelra enda de indiguação entre as forças realmento democratico, contra a atitude do major Carnelro de Mendonca, que praticava, agocs nios reac'onarios que tanto combatera em seu tempo i menie, quando entho viviamos sob a sanha policial dos Geminianos da Franca, Epitacio

Pessoa e Artur Bernardes. O atual ministro, a exemplo daqueles que então combatia, fore da responsabilidade que realmente the cabe, sacudindo nas costas do Ministro da Farenda a pesada carga, considerando cano de polic'a uma greve justa e ordeira, de vitima; da gananela de certes banqueiros. NAO IRAO MAIS NA COX-VERSA DOS BANQUEIROS O bancario Luiz Carlos Mota

esteve tambem em nossa redação, a fim de nos declarar que a classa bancar'a estava firmemente decidida a só voltar ao trabalho cuando fossem conceglides, não somente o salario profissional, mas tambem os pontos que os bancarios perderam na discussão da comissão paritaria, e que se referem aos quadros com criterio para promaçõer, incluindo os continuos. bem como o pleiteado aumento quinquenal, E acresces, ainda, ero só entrarão em acordo com senhores banquelros, estan do estes intelramente munidos do mandato nacional.

NÃO DARAO ARMAS AOS

PROVOCABORES Uma senhorita, bancaria, que : preferiu não declinar o nome, afirmou-nes que o movimento da classo não teria o mesião fim da greve dos motoristas. onde o beleguim Estrela proarou jogar a população do Distrito contra os motoristas.

- A nossa greve - acrescentou - 6 uma greve nacional, ja do conhecimento publico, o nos não daremos armas aos provocadores policais para que façam uso de suos costumeiras atitudes reacionarias e responderemes através de notas unidade, do nosso espírito de disc plina e acatamento As decisões da nossa diretoria, aos que procuram insinuar desopestamente que a nossa greve fot forada PRISAO DE ALGUNS BAN-

CARIO3

Noticiou-se, tambem, a prisão de alguna bancarlos, entre ounis es senhores Edison Luiz Melo, Luiz Viegas Mota Lima e Redovaldo Rego Souto, Efetivamente esses grevistas foram detidos por alguns minutos, pe-lo fato do distribu'rem volantes esclarecendo os motivos que levarem a claste á greve. Acham as autoridades poli-

clais que a distribuição de solantes chamaria a stencio de publico, provocando agliação, nos melos politicos delta espi- certamente esqueridos da cue, major agitação estavam canasdo es choques da famiginta Policia Especial estaciotates nes portes dos diversos emisinclinentos em atitudo previos

ders. EO BANCO DO BRASIL Os funcionarios do Brico tr Brasil que compercerran à 15 semblein realizada autocarea no Sindicato dos Hazerries e que apo'aram incondicionimes to o movimento gravista, conpareceram tambem so salls to bre da Astoclação Comercia fasundo parle das diversos esmierben erindas para a teaintção da propaganda do mos mesto. An que nos informaren e numero de fancionaries fi major estabelecimento de cre dito do país, que apoia a grest aumenta de hora pora hora calculando-se em mais de cri nhentos os que ndentan si mov mento.

Pomas informados de que u comissões do S'udicato do Pas-carlos incumbidas de espo 1 Suprintendentia e à Gere Banco do Bravil a poli grevistas daquele Banco arcio nos companistr tros estabelecimento. daquelas au'oridade; q administração do Ern sil, recenhecendo d: mente o diretto de nhuma attitude tomar ove se ablidativarem

mais bancarios.

Asi mestá completament deimoralizada a noticia circias te de que ceriam tomada serras medidas contra es fente-narios do Banco do Erasil que se acham em grere.

ENTIDADE QUE JA 55 SOLIDARIZARAM Os Sindicator dis Emperata no Comercio Ho el iro e Sintlares do Rio de Jane Empregados nas Emp Seguros Privados e Ga ção, dos Oficiais Marca Comissão Executiva Co mento Unificador dos T. dores, bem como diverso, en ra Sindicatos, Partifos P. empratas independente. sões de trabalhadores, de pital e do interior de di izi am acu apolo ao M to grevi in dos ente ficerom um gr. Presidente en Republ dando ganho de causa à clist

SOLIDARIED 4DE AOS BANCARIOS

Operation, motoristat, estille rarias, maritimos, me les votados, profe'sores, escutres descubi tas cometciarios, alfalates, motor cial mrcanico eletticistas maro-neiros, padeiros e jernalica dirigiram em mentas tular da pasta do Tra dindo justica para os banca is

COMUNICADO A direção do Sindicato dos Bancárlos distribuiu o seguinte comunicado oficial, referente ao 1.º dia da greve geral e nacional de

bancários do Bri 1 - NO RIO DE JANEIRO: somente quatro Bancos puderation abrir suas portas e funcionar parcialmente. O movimento de affe são por parte dos colegas do Banco do Brasil cresceu durante ad-

o dia NO INTERIOR: até às 18 horas do dia 24, já haviam no movimento os seguintes centres Bancários: São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Curitiba, Belem, Vito Luiz do Maranhão, Fortaleza, Niterol, Campos, Barra do Pir

Bonito, Itaperuna, Petrópolis, Três Rics, Cataguazes, C 2 — Recebemos durante todo o dia demonstrações d riedade e auxílio de inúmeros setores trabalhistas, e entida físsionais e autarquicas, que deixamos de inumerar por falta de espaço. No dia 25 de janeiro, as reuniões no Sindicato obedecerii ao seguinte horário:

A's 10,00 Horas — BANCOS DE LETRAS A ell.
A's 11,30 Horas — BANCOS DE LETRA C.
A's 14,00 Horas — BANCOS DE LETRA D a L.
A's 16,00 Horas — BANCOS DE LETRAS J aN.
A's 18,00 Horas — BANCOS DE LETRAS O aZ.
4 — A Diretoria do Sindicato dirigiu nos Bancuciro
Brasil, por intermédio des Sindicatos da Bancos o das C.

o Brasil, por intermédio dos Sindicatos de Bancos e das Casas Sas cárias do Rio de Janciro, um oficio em que comunica em nocal de Classe Bancária de todo o País, as semplatos comunica em nocal de Otropolita. no trabalho:

a) — assinatura do Decreto do Salario Profissional; b) - Pagamento de quinquenios;

c) — Criação de Quadros, inclusive para continues, com

d) — Extenção do acordo firmado no Rio de Janeiro, em 5 de Setembro de 1935, entre Banqueiros e Bancárias, as Regios ordi não tenham sido realizados acordos semelhantes, tiem como cumprimento integral por porte do semelhantes, tiem como cumprimento integral por parte de todos o sestabelecime

cários do País, sindicalizados ou não; e) — Que nenhum bancário sofrerá desconto pelas faltas trabalho, motivadas pela greve;

f) — Que nenhum bancário do Brasil, venha a saforinão, coação, transferencia cu outra qualquer forma de previato de ter tomado parte na greve atual, ou reclamado sus a fato de ter tomado parte na greve atual, ou reclamado sus a fato de ter tomado parte na greve atual ou reclamado sus a fato de ter tomado parte na greve atual ou reclamado sus a fato de ter tomado parte na greve atual ou reclamado sus a fatos de ter tomado sus a fatos de terror g) - Que os representantes banqueiros possuam Nacional para discutir, resolver e assinar em nome

bancário detido. 6 - A greve provocada pela intransigencia dos hanquelos nanciosos, continua e só terminará com a Vitória. Viva a Unidade a Firmeza e a Disciplina dos Bancaria

Tudo pela vitoria de nossa causa. Rio, 24 de janeiro de 1946.

estabelecimentos bancários do País, nos entendimentos com 6 dentro do mator entusiasmo, não havendo no momento, pendo 5 — O movimento grevista se processou pacifica e ordelitable.

A DIRETORIA.

Ma

O er. J. C. de Macedo Soares,

esforçado articulador da "unido sa-

grada" contra o povo, deu uma en-

trevista ontem historiando os motivos

por que deixou o Partido Comunista

fora das negociações que vem empre-

que o P. C. B. foi excluido de tais ne-

gociações "em homenagem á lealda-

de e sinceridade de suas convicções".

Muito bem. Impossivel seria, na ver-

dade, negar o fato da sinceridade e

convicção comunistas. Mas são estas qualidades justamente que fazem

com que o P. C. B. seja o mais con-

sequente defensor da democracia. E

isso não apenas através de palavras,

que culminaram no golpe reactoná-

rio de 29 de outubro, do qual o er.

Macedo, destacado colaborador do

ditador deposto, foi um dos benefi-

ciários, abiscoltando a interventoria

paulista. Pois bem. Que acusação pe-

sava sobre os comunistas, articula-

da principalmente pela oposição? A

de lutarem contra o golpe militar e o

derramamento de sangue em nossa

terra, através do seu apoio ás medi-

das democráticas do govêrno. Essas

medidas eram a própria consubstan-

ciação, na prática, da nossa marcha

para a democracia, sempre impulsio-

nada pela ação do proletariado e do

seu partido de vanguarda, o Partido

Comunista. Mas vem o sr. Macedo e

tem o desplante de afirmar que os

comunistas têm uma ideologia não

adequada "á organização democrá-

tica, como a entendemos". Estranho

conceito de democracia tem o sr. Ma-

cedo Soares! A verdade é que os fatos

provam o contrário do que diz o inter-

ventor paulista. E a sua atitude tem

uma significação mais profunda do

que possa transparecer, muito em-

bora o reacionarismo que ja reveia.

Porque o sr. Macedo, linhas adiante,

descobre o seu jogo. E fala em "o

nosso espiritualismo", "as nossas con-cepções de direito", "a nossa civili-zação cristã", etc.. Que querem dizer

a serviço das mais tenebrosas fórças

reacionárias, armou-se em campeão,

em messias-salvador dos remanescen-

tes fascistas e quer transformar a

luta politica em luta religiosa e ideo-

lógica, coisa que muito convem aos

reacionários pois, significaria a divi-

são do povo brasileiro em luta contra

a fome, contra os baixos salários e os

preços extorsivos. O sr. Macedo, en-

tretanto, ainda uma vez fracassará

ontem não há, contudo, um periodo

mais reacionário e fascista do que

gauele em que chama aos comunistas

de "grupo minoritário que obedece á

orientação de Moscou". Embora essa

linguagem esteja sobejamente carac-

terizada como a linguagem de Hitler.

Goebbels, Hess e Cia., a linguagem

dos criminosos de guerra felizmente

já desaparecidos ou dos que estão sen-

do julgados em Nurenberg, ela me-

rece resposta. Orientados por incon-

fessaveis interesses estrangeiros são

os provocadores da desunião do nosso

povo para barrar nosso progresso c

nossa marcha para a democracia, são

os que recebem instruções ou advo-

gam interesses escusos do imperia-

lismo e das suas grandes companhias

Na sua arenga fascistizante de

em seus intentos sinistros.

Querem dizer que o sr. Macedo.

estas declarações?

São de ontem os acontecimentos

mas de fatos.

Diz o ar. Macedo, jesuiticamente,

Direter - Pedro MOTTA LIMA

Robbins of Review AVDANO DO COUTO PERRAZ topeste: Aruxsu sentito Penneira Portes CHIDA APARICIO BURGER, 207 - 13.* Andar - Tel. 22-3070 Bratil e America - Anual, Cr\$ 100,000; Semestrat, Cr\$ 60,00.

MINO AVULEO. Capital, Crs 0,40; Intertor: Crs 0,50. SEEO AVULDO REMETIDO VIA AEREA — Porto Alegre SEEO AVULDO REMETIDO VIA AEREA — Porto Alegre SEED I 120 AFACASA, Maceto, Recife, John Pesson, Nata) SEED I 120 Bão Luir, Teresinha e Belem; 2,50 Manatas e Acre; 2,00,

UM FASCISTA QUE SE DESMASCARA

al tempe na fatos e nada como ca fatos para mostrar-conde ga richiparatri bete um ano lutamos contra os golpes "salvado"ea",
paratri bete um ano lutamos contra os golpes "salvado"ea",
a peratria do gieremo de falo a um goremo legal, pacífica
sene sistemente, através de eleições honestas e livres. Enmismo que os l'itercases do povo so podeliam ser acautelados
osribe do poterania nacional, a Assembléia Constituinte, Por
a paramente composto de auténticos mandatarios do povo, por
pietros de cinfiança nacional que exprimisée a soma das forpullintes do país, ou pelo menos que merecesee o respeito e o

na pelpitta detandou numa furiosa demagogia, ape-pre entramentos militares, lançando contusão em ras palavias de ordem, deavirtuando noscos propósitos, alegão verdadeiramente democrática da entrega da ra li a uma Assembléia livremente cielta. Tambem o anjos tutelares das nações, do que na essencia da a governo do povo, pelo povo e para o povo. Cidadão es bonesto mas de formação reactonaria, não conflava anda cicilorai proposta pelos comunistas. Achava que o penta meinor, como ponto de partida, na mão de um ma-

pape armado de 29 de outubro. Al temos a fórmula como a mais sabia e a mais justa: o governo ditato-pro-homem da judicatura, com o seu ministerio escoresella do povo, sem a menor consulta aos partidos e or-les de massa que representam a majoria da Nação.

Se havis bancarios entre os brastleiros fludidos com casa e reriamente havia — eles hoje estario concordando esm. Estario compreendendo o que já compreenderam por si ema es motorialas dos carros de praça, o que verificam todos os ociras profissões e camadas sociais por seus proprios olhos,

gir de falos convincentes.

Apris já tão se trata de um reles beleguim da especie Edgard como quem se coloca em posição reacionaria, de perfeito e acade remanescente do Estado Novo, confessadamente contrario as ambrações dos trabalhadores, negador, na prática, do direito de en insensivei à sorte de lares onde a fome se instalou, é o micro do Trabalho desse governo de salvação nacional, conflado a

lo de

tacto.

que,

menda

335cs

*tabe-

OTOCA-

100 60

4 11

catem

dmen-

(0th+

in the

ercial.

24 (04

rimen-

att. 0

es do

e cre-

greve.

e got-

am zo

Pan-

rta do o dos

em

iram

214

atica-

1 88

Simi-

o, das as de

inlina.

Movi-

balha•

outres liticas,

comis-

i. jA vimen•

en pa-

classe

DE

os

scriftu-

10.67

conter circa.

marce. alitins

ca los

OS

nte co-

uderam

te toda

nderida

Santos, in, São

n'inga

solida.

es pro-

decerão

ie tedo is Ban-onie da

a volta

a orité.

s ban-

lius as

dems. no pelo

entação

os ban-

COS 88"

crios do

1210

II.

priante meses a fio a imprensa golpista declaroù inexistente pra para-fasciata de 1937, caduras todas as leis a que o Ez-Sero submeteu os brasileiros, sugando-lhes o rangue em proe ta arutocracia do cambio negro, do peculato, da "guitarra" asortosa da inflação. Pois agora, em defesa de banqueiros ga-mass e de exploradores de casas de prego, agiotas, interme-ma de operações usurárias que o Banco do Bratil redesconta ge se realizam graças aos depósitos dos Institutos — com ra de há vinte anos, hoje pacando pela escola de tais banquel-s sem a público negar na prática o direito de bancarios pes-mente remunerados, e afrontar a conciencia democrática do el com amesças de repressão, invocando a legislação liberti-

O que està de pé ainda, dix o sr., Carnetro de Mendonça, é a ra de 37, é a legislação de molde corporativista, à Mussolini, ant, à Franco, e é o Côdigo Penal em que se cominam peson greatstas. hapee? Ors, compromissos internacionais subscritos pelo

Parrapos de papel que o ministro do Trabalho considera les Sim, acordos firmados solenemente, com o selo do par de peasos soldados, marinheiros e aviadores — em luta ra es nazistas, rasgadores de tratados, herdeiros da cinica teode Bethmano-Hollweg, Afinal, acórdos de países americanos, des democráticos das Nações Unidas que Hitler não esmagou, a que o sr. Carnello de Mendonça vota superior despreso. des, compromissos, cujo "pensamento" o governo do ar. José ares — diz seu titular do Trabalho — não está obrigado a

baccarios ao ar. Pires do Rio, num cómodo desaperto, e ao deargador Ribeiro da Costa, Quer dizer: direito de greve, ques-

Secial, questão de policia.

Não temos a menor dúvida de que a justiça da causa dos bancas prevalecerá sobre o absurdo dessa atitude do ministro Cartida Menionea. Arquivou o processo? Perdeu a serenidade? colorar-se diante dos bancarios e de toda a familia proletaria ta li nessa intransigência dos primeiros dias, em arreganhos ura-mouros? Aloda não houve quem vencesse, assim de desaem deratino. Nem mesmo os mais poderosos e mais violentos

Mas a lição deve aproveitar aos bancarios e a todos os demo-18, a todos os brasileiros, empenhados em arrancar a patria da ena fi lea, moral e política a que a arrastaram esses dez anos espetiencia "autoritaria". Organizemo-nos, unamo-nos em essolidariedade, cerremos fileiras em torno dos representantes oro que não trairem seu mandato, no selo da Constituinte. mente a esse espirito filo-fascista que as palavras e os atos do autro do Trabalho revelam. Ajudemos os homens do futuro etmo que quelfam acertar o passo, no terreno das realizações, na a selução de problemas econômicos, políticos e sociais que não dem ficar à mercé de interesses privados de castas ou grupos.

Estamos aprendendo à notsa custa. Confiantes no poder da
disce popular e proletaria, consolidemos rossas conquistas, dendamos sem vacilações nossos direitos, mostremos a esses sener, que nada aproveitaram das lições destas duas guerras, e retido da ultima, como uma Nação pujante se liberta das pelas dais. Como o Brasil se levantará do atrazo secular pa u tema a de progresso, na prática da nova democracia;

Através das Américas

Está tomando aspectos alar- nente, acobertando com o seu contes o caso dos volantes es- cliencio outras ditaduras da chados em Montevidéu, como América. (Como a do Paragual, fóssem por ordem de Perón por exemplo). remos, a opinião do dr. Gados groveiramente. A poli-já efetuou varias pri ões a descebrir a origem do acin-ori da provocação, mas ne-joritario á Presidencia da Co-lombia. Palando em Nova York s figuravam alguns porteiros terça-feira), diste o futuro pre-Teatro 18 de Julho, horas sidante da pacce amiga que essidente da nação amiga que estroli postos em liberdade pelo di de instrução. As autorida-no pediram calma, determinantamos diante de "uma situação de conflito" entre os Estados Unidos e a Argentina e que ela pode ser o principio da desintesos guardas a maior vigilanem torno dos pregadores de

states e distribuidores de todo qualquer tipo de propaganda das as nações do continente no São precauções naturais, e, conjunta, que as spazigui e afasrualos vão jogar no outro lado to Prata com os argentinos. Porque a verdade é que infeliz-mente os animos estão exalta-

Como se vê, a advertencia de Prestes tinha e tem razão de er, e cada dia que passa mais tos convencemos disso. Há, de sente interessada em criar ni América, e em torno da Ar-Palla: um clima de guerra im-prialista. O clima de paixão que se desenvolve a campashi eleitoral a gentina é o maerial inflamavel de que se esal colonizador agentes do capicolonizador para os seus sistres propositos.

E agora vão é só Prestes que verte. Outros líderes continerials tambem lá se apercebe-lam do perlito. Ainda ante-ontem a TRIBUNA POPULAR publi-tou um talegrama da A. P., de Nova Vorir dizendo-nos que o Melhores condiçi ova York, dizendo-nos que o R. A. d". Eduardo Santos. tanhou, num banquete a re-tanhou, num banquete a re-chlicanes e panhóis que, nos tados Unidos se estivesse fa-tado cerrada campanha tendo contra a Argentina, a pretexto ca "possivel existencia do fasmo no hemisferio ocidental", a del'ando de lado o fascis-de Franco. Grande jornalis-c diplomata, o dr. Eduardo os é um homem equilibrae sereno e o seu comentario te reveste, por isso mesmo, de

Mas não é só ele. O fornalis-ta colombiaco Antonio Oviedo. acaba de ser nomendo seda Embalxada do seu o antimento america-50 quando ele concentra o seu camente contra um deteminado governo do conti-

A teoria e a prática

do ministro

FALANDO a um perpertino o ministro Carnetro de Mexdonça declara que arquirura o processo de aumento de cencimentos dos bancurios. Ezplicando essa atitude reocionaria, que tanto interessa nos patroes e que assume a forma de um derafio sos bancarios dis o titular do Trabalho;

"Eu não tomet esta propidencia pelo tato de ser declarada uma creve. Eu não chêparia no ponto de ser incoerente comigo mesmo, uma per que sempre recurheci e surtentel o direito de greve como medida estrema para as freitimas reirindicações".

"Eu não cheparia do ponto"... Eu al uma confistão it voluntaria que bem define a verdodeira mentalidade do st. Carnetro de Mendonça,

Na verdade, o er. Corneiro de Mendonça, mesmo sem sentir, està "chepando ao ponto". Suas convicções de gabinete, a respetto do direito de greve, postas à prova diante de uma rituação concreta, ficam reduridor a nada. De que vale o tr. Mendonça, "teoricamente" ser partidario do diretto de preve e "na prática" tomar medidas punitivas contra elementos que estão usando um recurso que ele afirma reconhecer como legitimo?

Paça o ministro do Trabalho, d notte, antes de dormir um profundo ezame de consciencia. Se tito não bastar, procure um pricanalista. Depois disso escolha o caminho a regutr. Procure perdadeiramente agir de acordo com sua teoria ou então desista de usar o cartas de democrata e adira abertamente ao "general" Estrela, o herot da rendição in-condicional dos "chaulfeurs" ou so "dr." Serafim Braga, ds da Gestapo de Filinto, recentemente derrotado pelo poco quando pretendia voltar a suas atividades de "teórico" de todos os direitos democráticos.

Reestruturações

de carreiras

O GOVERNO assinou recentemente um decreto, reestruturando as carreiras de Oficial Administrativo, Escriturario e Datilògrafo, do Ministerio da Educação a exemplo do que já havia felto para outras carreiras de outros Ministerios, a começar pelos cargos da Policia Civil. Esses atos do governo encontraram a melhor repercussão no selo do funcionalismo civil, que o interpreta como uma justa reparação dos demivelamentos que sofreram os cargos do Serviço Público Civil desde 1936, agravados pela atuação do DASP, durante todos esses anos negando alstematicamente todas as reivindicações pleiteadas pelos servidores nesse sentido, partissem de onde partissem. Em relação por - exemplo a primeira -das carreiras a que acima nos referimos vinham os seus ocupantes pleiteando de longa data a sua reestruturação das letras H a principalmente com o fato de terem sido amputados pela chamada lei do Realustamento de 1936 os cargos mais elevados dessa carreira e transformados em cargos isolados letra N.

A providencia do Govêrno em relação ás carreiras do Ministerio da Educação foi encarada como o passo inicial para estender a todas as outras similares de outros Ministerios a medida reparadora.

O MUSP, atento para as lustas retvindicações dos servidores do Estado, que representa como forma mais democrática de organização, resolveu dar inicio a uma louvavel campanha vitando conquistar para as carreiras de Oficial Administrativo, Escriturario e Datilógrafo de todos os Ministerios a reestruturação já alcançada pelos funcionarios do Ministerio da Educação.

Com o apolo que certamente dispensarão a essa iniciativa simpática todos funcionarios públicos é justo esperar que o governo a atenda prontamente.

A imprensa e a greve

AO contrário do que, por diferentes motivos que não vim ao caso citar, aconteceu com a greve dos "chauffeurs" de tari, podemos constatar, com satis-fação, que a maioria da im-prensa está solidária com o atual movimento grevista. Não podia deixar de haver,

contudo, ainda neste caso, uma "imprensa sadia", denomina-ção dada pelo "general Estrela" aos fornais que se colocaram contra a greve dos motoristas. em defesa da sua desastrada

Alguns órgãos, é verdade, não tomaram uma posição franca e clara a fapor das rejuindicações dos bancários, mas tambem, pelo menos até ontem, não se enfileiraram entre os da "im-prensa sadia" da presente

Entretanto, não poderiamos deixar de apontar ao povo quals os fornais que tomaram tal po-sição reacionária, a fim de que figuem suficientemente conhecidos e desmascarados. Dos matutinos, o "Diário Carioca", de propriedade, do senador ten mandato J. E. de Macedo Soares, é o unico que fustifica cla- 1

ramente a existência da "caixinha" com que os banqueiros "molham o bico" dos fornalis-tas mais "accessíveis", segundo revelou o proprio diário ad Praca Tiradentes, Entre os pespertinos, as finais do "O Glo-bo", do "Diário da Notte" e a edição única do "Correto da Notte" noticiam o fato de maneira pouco simpatica aos baricários, destacando nos titulos e "manchetes", az nolicias "con-tra", Tambem a tamiga our "Vanguarda", quando ilz "Pra-ticamente fracassada a rece dos bancários", faz apenos ra-velar, mais uma vez, a indole reacionária e tacanha do scu proprietário que se jata de

nunca ter votado a favor do trabalhador, quando participa das decisões no Ministério do

Trabalho. Esses fornais, 4 pre-ciso que os trabalhadores os co-

nheçam bem, de maneira a ndo se deixarem tludir com os seus rasgos de demagogia tropor-

MAIS UMA LIÇÃO PARA O POVO PORQUE ME FILIEI AO PARTIDO COMUNISTA

Por JUAN F. PAZOS

Famoso médico uruguato e ex-précer do Partido Batilista diretor do "Diario Popular") (Copyright 'NTER PRESS)

Do grupo de intelectuale que mente com a maisa e sente em hoje se incorpora ao Partido aru intimo toda a força ucani-Comunista, coube a mim fals! me da celetividade, como profissional — cu o sou e E estas não são hipóteses nem como profissional — cu o sou e E est amo a minha profi são. — Tal- sonhos. vez seja por quere la de verdade que hoje ascendo a esta Tri-

e consórcios espalhados como ten-

táculos de polvos por todo o nosso

pals, inclusive em São Paulo, são 91

que agem como está agindo o sr. Ma-

cedo Soares. Que fez o sr. Macedo

Soares durante a nossa guerra pa-

triótica contra o nazi-fascismo, que

nos atacou em nossa casa e roubou

centenas de vidas dos brasileiros?

Compare-se a atitude desassombrado

e coerente dos comunistas, traba-

thando entre mil dificuldades e ven-

cendo-as nos organismos cívico-pa-

trióticos da retaguarda ou lutando

na linha de frente, com a dêsse je-

suitico embaixador e ter-se-a a res-

posta. Os fatos são de ontem ainda

comunistas não têm memória porque

encontrariam motivos de sobra para

respeitarem a sinceridade, lealdade e

firmeza" dos seus ideais e das suas

convicções políticas na própria histó-

ria do Partido Comunista. Refere-se.

dêsse modo, à sua atuação na pasta

da Justiça, quando da chamada "ma-

cedada" em que ordenou a liberdade

de muitos presos políticos sem culpa

formada. O sr. Macedo falou, em sua

entrevista, na concepção que tem do

direito. Ai é que esta, se fosse justa,

deveria entrar em função. Nada mais

fez o ministro de então do que cum-

prir em parte o seu dever mandando

libertar inocentes, vitimas de tortu-

ras inenarraveis, dos mais selvagens

máus tratos físicos e morais. Não fez

nenhum favor, porque favores, de

resto, os comunistas e demais presos

politicos anti-fascistas sempre decla-

raram não o aceitar. Mas o ministro

que soltou presos políticos foi o

mesmo que transcendendo das suas

funções, com a sua alma feudal de

carrasco e jesuita, presidiu à constru-

ção do cubiculo em que Luiz Carlos

Prestes foi depois encerrado incomu-

nicavel anos a fio, sem o menor con-

tacto com o mundo, numa tentativa,

como disse o advogado Sobral Pinto,

destinada a enloquecé-lo, se éle não

tivesse a inquebrantavel fibra de aço

que lhe reconhecem os piores inimi-

gos do povo. Eis ai a que se resume

têm memória. Os comunistas, alem

disso, e remontando a fatos anterio-

res, se lembram também de que joi

o senhor que na pasta do Exterior,

preparou as grandes remessas de

carne para Mussolini massacrar os

abissinios, em troca de imprestaveis

liras-papel semelhantes áqueles mar-

cos de compensação por que trocaram

nosso algodão para armar Hitler e

seus criminosos contra os povos

amantes da liberdade e também con-

tra nossos próprios irmãos. Os co-

munistas têm memória e têm tam-

bem consciência de que foi tentando

a "união sagrada", a guerra santa

que o sr. pretende articular contra

éles próprios, que Hitler quebrou os

dentes e foi terminar nos escombros

de Berlim. E é porque têm memorus

que acham que o senhor poderia ten-

tar uma tarefa menos ingrata, me-

nos impatriótica e menos fácil de ser

desmascarada do que esta que em-

preende, destinada ao fracasso e á

repulsa de todos os homens honestos

e de todos os democratas em nome

dos quais o senhor, como todos os

fascistas em nosso tempo, agora se

arvora a falar.

Sim, sr. Macedo, os comunistas

o humanitarismo do sr. Macedo.

O sr. Macedo Soares diz que "os

e o povo não é desmemoriado.

Como e porque vim ao Parti-do? Venho ao Partido Comunis-ta, depois de anos de trabalho nos actores populares, porque aprendi, à custa de fecundas amarquras, que a causa do po-vo não pode ser defendida com eficiencia sem uma clara e con-creta filosofía atratezda na reacreta filosofia arraigada ha rea-lidade, como o marxismo-leninismo, sem uma decisão que detxe de lado os individualismos estéreis para consagrar todo o es-forço ao interesse supremo da coletividade, sem uma disciplina previamente analisada e livremente consentida que tome eff-cas a soma das forças individuais e sem uma linha moral que não apresente falhas nem claudica-

o contacto direto com o povo disalpou e conservando sem du-

para eliminar.

Venho ao Partido Comunista
porque o conheço: porque trabainei junto a seus homens longo
tempo, porque com seu exemplo,
constantemente, eles me ensinaram a ser verdadeiramente útil
na medida de minhas forças, a
não cair na esterilidade das contradições características de um
regime social que agoniza e a
ter uma fé ilimitada e absoluta
nos povos, não uma fé mística,
mas a fé inquebrantavel que de
tria reitaria um único problema
por resolver.

Senti enião como devér ineludivel redobrar meu eaforço, trabalhar firme, dar ao problema /a
importancia fundamental que
a posuja, analiza-lo a fundo- para
a solução. E assim, trabalhando
junto à massa popular, tomando
a sério oà problemas do aperfeicommento democrático, fui-me
lorrando comunista.

Venho ao Partido Comunista
da minha trincheira, do "Diario

porque compreendi — até que diões re:ponsavels.

cujo papel criador, inacessivel não por suas múltiplas giorias, propagandistas inferencementos propagandistas propagan

diram vêr.

Venho so Partido Comunista
por ter compreendido que nunca
um homem chega a sê-lo tão
plenamente, tão desenvolvido em
sua capacidade em suas possibilidades, como quando se entrega
a causa coletiva, funde-se com o
povo e sendo uma autêntica parte do mesmo, vibra armonica-

Isto es vivi. Por acaso, antes vez seja por quere-la de verdade que hoje ascendo a esta Tribuna.

O carinho à obra do homem tambem conduz às filetras do Partido Comunista que a valoriza e a estima como ninguem Mas não foi somente este carinho que alé aqui me troure.

Como e porque vim so Partido Comunista do Venho ao Partido Comunista do Venho ao Partido Comunista do Venho ao Partido Comunista de pois de anos de trabalho inente posso desempenhar, embomente posso desempenhar, embo-ra não seja muita, contudo me astembra quando a comparo com o passado?

Agora tenho mais idade e en-tretanto, tenho mais legitimo otimismo que antes e mator ale-gria no coração.

Quando via os companheiros comunistas trabalhar como ninguem, tarrificar-se como ninguem, acrificar-se como ninguem nos organismos ajudistas, envergo-nhava-me de não estar a seu nível na luta; não eram mais que um punhado e dinamisavam as massas com o seu exemplo, com coes, nem nas normas da vida com la linha fusta, com seu esforprivada nem nas funções da vida pública.

Venho ao Partido Comunista, livre de muitos antigos erros que lo contacto direto com o povo comunistas, nem na Espanha duraria um segundo o verdugo que a oprime, nem em nosta pavida outros que o controle mu- que a oprime, nem em nosta pa-tuo e auto-critica contribuirão tria restaria um único problema

mas a fé inquebrantavel que de-riva de análises racionais, do Popular", onde a reação concen-exame metódico e sereno da rea-lidade material, do estudo dos di, cula liberdade preciosa devefatores que operam na vida as- mos assegurar para o bem da cendente da humanidade. democracia nacional e da qual Venho so Partido Comunista todos os democratas somos guar-

propagandistas interessados e os martires, não por suas façanhas, artificios do meio em que devia- não por suas vitorias; venho pormos nos desenvolver nos impe- que nele está a verdade, porque

PARAQUEDISTAS BRITANICOS RECUSAM-SE A MASSACRAR OC DATDIATAC INDANICIAC

LONDRES - (ALN pela In- com tropas do governo Holasdistas em Java demonstraram sua aversão por lutarem contra o movimento de independência dos Indonesios, ensaisndo uma Batavia. Os homens envolvidos eram membros do 7.º batalhão Um dos membros do grupo disse a Steen: "Não nos recusa mos a lutar contra um verdadelro inimigo, mas não nos queremos envolver neste negocio contra os Indonesios indefesos". Outras tropas paraquedistas, Informa Steen, tiveram atritos

ter Press) - Tropas paraque- des, que procuram fazer voltar as libes ao estado colonial de antes da guerra. Steen testemunhou o incendio de uma alpequena "greve sentada", in- dela Indonesia por tropas l'ioforma e correspondente de landeras, no dia de Natal, em "Dally Herald", John Steen, de represalla pelo suposto as estnato de um oficial Holandes. da 5º Brigada de Paraqued's Um habitante disse a Steet aus tas, que lutaram na Normandia. "mesmo os japoneses jamais haviam felto algo semelhante".

FARRAPO

A nossa imprensa fez uma coisa decente ontem, - por omissão; nada publicou a respeito da festa dos salazaristas destas redondezas ao embairador Teatônio, no Real Gabinete Português de Le ter Pode ser que foss por falla de tempo. Talvez ni contenha e ainda dir

o que se passou na precen-ça daquelas paredes : tadas para festas tão cherentes. Prefiro ficar con-

vencido de que foi por dig-nidade. Não vou abrir ne-nhum fornal, o resto da semana. E' pena. A imprensa distrat muito. Assis Cha-teaubriand, que não para de escrever, — quando não está precisando de dinhei-

ro com urgencia, uma vez de ano em ano, no minimo, - dd prazer entre um café e um cigarro, de ma-nha. Não sel o que o di-retor dos "Diarios Associados" conseguiu no último voo sobre os Estados Unidos e a Inglaterra. Sei que voltou de bom humar. E quer que a gente conte-ca "o que ele por la go-zou". Justamente no nú-mero em que não satu a reportagem do ajuntamen-to dos lustadas (da sua parte equivocada) na rua Luiz de Camões, o contumas passageiro do "Raposo Ta-vares" contou lembranças do reide que realizou à re-pública do senhor Truman e à monarquia de Jorge VI. Disse, como começo de conversa, que desembarcara em New Foundland, tendo logo verificado que "o avo" da paisagem era "a Franca"; e deu, em seguida as explicações, nas quais entraram "o tridente do Ne-tuno dom es ticador", o "galo gaules" baias, cabos, montanhas, e um rio chamado Salmon.

Mas o que mais o enterneceu foi o bacalhau. E'
impossivel ndo citar!

"Desembarco, a alma em febre, depois de ter vivido seis horas o drama nietzs-chiano da luta do homem

consigo mesmo! Com que bravura Nitzsche esporeava cruelmente a propria sensibilidade, para sobre a carne dilacerada erguer triunfo da sua energia, de sua vivissecação

Desejo comer bacalhou."

A. M.

OS TRABALHADORES AMERICANOS E A PALESTINA

JAMES S. ALLEN

O acordo anglo-americano sobre a Palestina apenas adia os mais urgentes problemas de sobrevivência dos judeus na Europa de após-guerra, enquanto traz novos motivos de conflito a crise aguda na Palestina e no Orien-

(CONCLUI NA 2.º PAG.)

te Próximo árabe.

Um problema imediato e que precisa ser resolvido, é o de tornar possível que os judeus curopeus ainda vivos tenham uma existência livre da ameaça do anti-semitismo, quer permaneçam na Europa, quer emigrem para outros países. Este é, apenas, um dos aspectos da questão da Palestina, e não é possívei obscurecer os problemas mais importantes relativos ao Oriente Próximo, entre os quais a Palestina é

Melhores condições para o futuro dos judeus só são possíveis mediante o livre desenvolvimento de governos anti-fascistas, democráticos, nos países libertados, e sem que haja contra êles a intervenção dos anglo-americanos. A solução para o povo judeu, no momento, é a permanência na Europa.

Mas, num povo que foi sistemáticamente dizimado pelos fascistas, há sem duvida, uma parte que deseja emigrar. O passo seguinte a ser dado, portanto, é tornar possível a esse povo emigrar para as terras que menos sofreram com a guerra, ondo irão ter uma oportunidade satisfatoria para tentar uma existencia mais feliz.

A América não foi atingida - E' necessário lembrar que a Palestina não á o único lugar para onde os judeus desejam ir, nem é o unico pais que lhes pode oferecer uma pals na Argentina, declarou em é o único pals que lhes pour les ados alarea, numa entrevista, que as oportunidade de vida melhor. Os Estados palarea, numa entrevista, que as oportunidade de vida melhor. playras de mr. Braden não ex- | Unidos são, certamente, o país menos atingido pela guerra e tem recursos para receber e proporcionar conforto aos 100 000 judeus

(Copyright INTER PRESS) a Palestina e que os britanicos se recusam a receber.

A União Soviética acolheu um número muitas vezes maior que esse e deu ajuda e asilo durante todo o tempo que durou a guerra na Europa. Ainda mais, auxiliou os judeus na organização de uma pátria nacional em Birobijan, com um estatuto igual ao de todos . os outros povos da União Soviética.

Os judeus que forem encaminhados para Palestina devem estar de perfeito acordo com isso e os direitos déles devem ser respeitados em sua totalidade, pelas potências relacionadas com o caso, como também pelos estados árabes.

O assunto tornou-se the "explosive" per que os governos americano e inglês estão atacando os problemas dos judeus na Europa e o problema da Palestina, segundo pontos de vista intelramente diferentes. A essência da atitude inglesa é manter sua posição dominante no Oriente Próximo, contra o movimento nacionalista árabe e, também, contra a intromissão dos Estados Unidos.

Por outro lado, a política americana consiste em tentar utilizar o movimento sionista, assim como a simpatia que o povo judeu em geral tem pelos seus irmãos, como meio de penetração no Oriente Próximo, A crescente insatisfação entre os sionistas e os outros grupos nacionalistas judalcon e a política de Truman é resultante de estarem os Estados Unidos procurando, simultaneamente, fundamentar sua influência nos circulos árabes reacionários e porque os americanos tendem cada vez mais a adotar os métodos tradicionais de atirar

um grupo contra o outro. O "periscópie" dos Estados Unidos - O relatório apresentado recentemente pelo sena dor Brewster, republicano do Maine, onde se le que a Palestina judaica deve ser um "periscópio" da política americana no Oriente Próximo, revela claramente os reals propósitos do imperialismo americano ao apolar a causa do sionismo.

Outros fatos bem conhecidos, tala como o treinamento do exército da Saudi Arábia por uma missão militar americana e o aumento das inversões de capital no petróleo do Oriente Próximo, Saudi Arábia e Iran e o projeto de construção de um oleoduto, confirmam oa objetivos dos grupos monopolistas americanos nessa área e os fins visados pela diplomacia dos Estados Unidos.

Como resultado do acordo anglo-americano, os problemas mais imediatos da emigração e assistência aos judeus devem aguardar o fim de outro inquerito interminável, durante o qual nada será felto para melhorar a atual Lucros dos monopólios — Sómente os

grupos imperialistas americanos é que tôm alguma coisa a ganhar; os Estados Unidos, de agora em diante, são considerados como tão responsávels quanto a Inglateira, e esta posição ticou bem clara no acordo estabelecido. A Inglaterra ainda detem o mandato e,

acima de tudo, contrôle militar da Palestina, e por tanto tempo quanto lhe seja possível manter a situação, e é com satisfação que ela divide a responsabilidade política com os Estados Unidos em virtude de um confuio moralmente reprovavel.

A proposta de ser estabelecido na Palestina um mandato de Organização das Nações Unidas, perdeu seu valor como solução, por-

penso. Em tais circunstancias, a proposta anglo-americana constitui apenas uma formula comoda de fugir à responsabilidade de satisfazer os desejos dos judeus e dos árabes e um melo de tornar mais aguilos os motivos

FOLHINHAS PARA 1946

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

PREÇO CRS 8.00

PEDIDOS A EDIÇÕES HORIZONTE

RUA DO MERCADO, 9 - 1º - Telefone 23-0932

EDITORIAL VITORIA - RUA SÃO JOSÉ 93 - 1º

Atende-se pelo reembolso

Deve ser encontrada uma saída para as forças anti-fascistas, democráticas, da Inglaterra e dos Estados Unidos prestarem ajuda e encorajamento As forças progressistas existentes nas comunidades judalca e árabe para ser obtida uma solução unitária o coletiva. Um dos elementos mais vallosos nêsse caso é a coexistência pacífica de Judeus e Arabes na Palestina, como informam os correspondentes

Os nacionalistas extremistas judeus i árabes, em multos casos atuando como instrumentos de uma das grandes potências, estão trabalhando no sentido de incitar conflitos e dar razão aos britanicos para outras demonstrações de força armada.

Crise explosiva - Não é o momento de fazer a transferência dos judeus da Europa para a Palestina, onde são cada vez mais agudos os elementos da crise provocada pelo confilto inter-imperialista.

A maior contribuição que o movimento trabalhista americano pode dar 6 no sentido de desenvolver rapidamente suas relações com os movimentos trabalhistas judeu e árabe no Oriente Próximo, relações que foram estabelecidas em Paris, no Congresso da Federação Mundial dos Sindicatos.

Juntamente com éles e com os sindicatos ingleses e franceses (que estão intimamente ligados devido a sua posição no Libano e na Siria), poderá ser estabelecida uma frente comum em beneficio das massas populares judalcas e árabes.

* Para o "Diario de Noticias" ampliar a sua cultura

o mundo verdadetramente civilizado não pode assistir indiferente à tremenda luta em que se decidi'à de vez a sorte do comuntimo essa ideologia periguea que têm os alicerces assentados em mentiras e maldades. A marcha dos soldados alemães em territorio russo permite uma mélhor compreende do idead germanico nesta sangrenta guerra ideal tão forte e tão elevado, que por ele, em todo o tas-tante e em todo o sentido, tem lutado com coragem indomita a grande cação de Bismarck, Só mesmo os apaixonados não sentirão a grandesa do sacrificio do povo germanico, empenhado no mais horrivel conflito do mundo, combaterdo com inédito denodo, porque sabe perfeitamente que da vitoria buscada há-de sair a sua liberdade, que é tambem a liberdade da Europa até há pouco escravizada pelos aem-pătria. E a guerra da Rússia velo aumentar a confiança no soldado alemão, que conquista no novo aeter de atividade as mais estrondosas vitorias que são tanto mais notavels quando se sabe que a derrota é inflingida a um exército que se preparava desde há multo para combater a Alemanha. E "enquanto a formidavel avalanche das tropas alemās na Rūssia -- diz "El Pampero", jornal buencalrente - val escrevendo uma nova e gioriosa historia, construindo..." ele., ele., ele.

"Difo Diar" - 1 de novembro de 1941. ("Olto Dins" era uma das publicações mantidas pela verba secreta da policia, naquele tempo em que "a Alemanha la vencer", e o mundo todo serta nazificado. O comunismo, então, "dava" muito dinheiro aos seus perseguidores. Havia ainda algumas pessoas que acreditavam no "perigo russo"...)

* Para o "Diario Carioca" ver que continua sempre atrazado

prevenimos os nossos leitores contra a instalação do veneno moscovita por uma "equipe" de agentes provocadorea acionados pelo dinheiro russo, servindo os intuitos so-""|cos de dominação universal"

J. E. DE MACEDO SOARES - "Diario Catioca" 24 de faneiro de 1937.

(Depois, ele fez toda a corrida do Estado Novo; e continua disparando na mesma direcco...)

O velho Assis, sempre gosado

"OS valentões, contra os quais se uniram a Orá-Breta....a e os Estados Unidos, não se chamam, apenas, Mussolini e Hitler. Estes só são dois. Existem ainda outros, na Europa, que não querem consentir que o individuo viva a sua propria vida, escolha os seus mandatarios, pois que dentro das fileiras das Nações Unidas, eles ao aguardam a hora para trair os ideats da coligação a que se associaram, e anular os resultados de uma vitoria custosamente paga."

ASSIS CHATEAUBRIAND - "O Jornal" - 17 de dezembro de 1944.

(O velho Assis nunca acreditou no "veneno moscorita". O que o afligiu foi o "ouro de Moscou", a sua grande dúvida, o seu imenso desapontamento: - Haverd mesmo "ouro de Moscou"? Enido, como é que ét! - Resultado: tem escrito de graça! - Ah! estes comunistas!).

★ Olhem o colega de vocês!

"BRASIL-PORTUGAL, desde o acu primeiro número vem fazendo uma guerra sem tregua ao comunismo e aos comunistas, não por uma questão pessoal ou de interesse, mas, simplemente, por uma questão de principios."

"Brazil-Portugal" - 24 de fantiro de 1946! -(Que companhia, Orlando! Que confusão, J. E.! Que vergonha, Chatot)

Moscou - (Sovinform pelajas hortas, nem ninguem se preo-

Inter Press) - A revista mosco-

vita "Outubroù publicou ha pou-

co a novela do jovem escritor soviético V. Ovechkin "Com

soviético V. Ovechkin "Com uma saudação da frente". Esta novela atrafu imediata-

n. nte a atenção da critica me-

tropolitana. Os críticos assina-l n unanimemente os dotes de

osservação do autor, seu acerto r. planejamento de importantes

p oblemas sociais relacionados c m a reconstrução da vida uma

l em os kolkhozes do Kuban onde

A ocupação alemã arrazou esta riquistima terra. A ração de Ovechkin descreve a vida no

Kuban depois da sua libertação.

conta as esperanças e os esfor-cos de homens que sofreram tormentos sem limite durante a

Depois de passar algum tem-

po restabelecendo-se de uma

ferida, no kolkhoz em que tra-

balhava antes da guerra, o ca-

pitáo Splvak volta à sua uni-

dante do batalhão em que serve,

passa quase quatro anos na fren-

te sem saber nada de sua aldéis

natal, Quando Spivak volta h

c unponeses um longo diálogo ucerca da vida na aldéia. Spi-

valt conta que, o que mais o im-pressionou é o entusiasmo com

que os camponeses do Kuban voltam ao trabalho depois da il-

bertação. Sua labuta não é facil

destruiram todos os edificios

"Estas ruinas — contra Spi-

vak - atuam de duas maneiras sobre as pessoas. Os que são de-

bels de carater, assustam-se; os fortes trabalham de modo a sal-tar chispas de sob as mãos, com

Nossa gente está desejosa de

trabalho livre. Com os alemães

tambem havia trabalho; mas que trabalho? A' força de paula-das se fazia o povo ir ao cam-

verdadeira obstinação"

ragual;

sa, etc.;

porque os alemães quelmaram

kelkhozianos.

nha-de-frente, ha entre os dois

dialogo

po. E, claro, não se cultivavam i reconstrução de portos, prepa-

Ajude o povo paraguaio

a libertar-se

sentada após a derrota do nazi-fascismo pelas forças da

Democracia, entre estas a gloriosa Força Expedicionaria

Brasileira, e em face do que ficou firmado pelas nações

americanas na Ata de Chapultepec e na Carta das Nações

Unidas aprovada na Conferencia de S. Francisco, solicito

de V. Excia, a adoção imediata das seguintes medidas em

seu país, medidas que servirão para consolidar, cada vez

mais, a amizade que une os povos do Brasil e do Pa-

2 - Anistia ampla e irrestrita para os presos, dester-

3 - Liberdade sindical, de reunião, associação, impren-

NOME

CIDADE

ESTADO

- Extinção dos campos de concentração;

rados e perseguidos políticos;

4 - Legalidade dos partidos políticos.

sim nome da amizade continental, solidamente as-

Presidente General Higino Morinigo

saunção - Paragual.

l'asceu e se tornou homem.

1 22 acabada a guerra. O autor de "Com uma sauda-

A reconstrução da vida nos campos

As esteranças e os esforços do moderno camponês temem efeitamente nonum soviético * Novela do jovem escritor V. Ovechkoin dificuldade porque sabem ove, trabalhando no kolkhoz, poderác

Mas agora é uma lida conti-nua. Ali se endireita uma pa-

lissada. Aqui se serra madeira

para alguma casa nova. Em ou-

tro lugar, se improvisa um gali-

nheiro com o "chassisú de um automovel destruído. A vida re-

Ha muitas dificuldades; mas a

cupava com o gado.

cupera seus direitos.

... e a caravana nassa. Felicitações a Prestes NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

🖈 Mais uma numerosa relação de pessoas que enviaram telegramas e mensagens ao grande lider

mos abaixo mali uma numerosa relação de nomes de pessoas que felicitaram a Luiz Carlos Pres-

O Comité Unitario Progressiata de Alegria endereçou aq se nador Lafa Carioa Prestes, per intermedio de THIBUNA PO-PULAR, uma mensagem nestes

moradores do bairro de Alegria têm a satisfação de cum-primentar o grande democrata na passagem do aru aniversario," Assinam-na sa seguintes pessoas: Manoel Santana, Vera Maria dos Santos, Maria Petretra da Silva, Amo Lucco, Ubaldina Quintino, Maria das Dores Varela, Miriam Hodrigues, Celina Milman, Eunice da Conceição Farias Car-los Dias, Esmenio Magalhães, Mariene Licia Varela, Alexandre Varela Pilho, Dalva Pereira de João Pagundes Domingos, Nelson Quintantiha, Bernardino Teixeira, liza Teixeira, Ailton Teixeirs, Maria Luira da Sil-va, Saturnino Veixa, Sergio Vi-lia Boas, A. P. Arão, Ligia Pinto Dias Eneida Moreno, Silvia Pinto Dias, Bento Lucena Netto, Milton Bueno Rios, Manoel Esteves, Pranklin Almeida, José Valentim Arnaldo, Enir Pranco canti Matilde América Ponseca, Arnaldo, Rosa Pranco Arnaldo, José Dionisio da Costa, Francis-Maria France Arnaldo, Ari Franco Arnaldo, José Pranco Arnaldo, Cenir Pranco Arnaldo, Luiz Moreira, José Franco, Rosa Rios Benigna Rios, Ivo Rios, Roberto Rios, Ivete Rios, Neida Rios, Wilson Rios, Carlos Martins, além de cento e setenta assinaturas

Ainda do Distrito Federal, Prestes recebeu mensarens de feicitações das aeguintes pessoas

mals: Avelina, José Paulino, "Comité Popular Progressist de São Ma-theus" (João Bomfim), Reul. "Célula 3 de Janeiro" (Sudney Rezende), Alberto José da Fon-seca, Alotsio Pinto, Deusdedit R. Ribeiro, Lauro de Azevedo Rolim, Gilson Rangel Rollm, Memorina de Jesus Pacheco, Jacy Furtado da Silva, Manoel Gomes Almeida, Oswaldo A. Pires Hilda Prestes da Pontoura Xavier, Raul Ferreira, Maria Izabel de Sours, Manoel de Barros Araujo, Oswaldo Pestana, Pernando da Silva, Raul Sanches. Conceição de Menezes, Associação Brasileira de Imprensa (Her bert Moses), Zeneida da Silva Comité Democrático Progressista de Cachamby", Pablo de Cam-cos Lima, José Borborema, José Morses Coutinho, Emanuel Coutinho, Robespierre de Melio, "Cé-jula 8 de Maio" (Ernesto Moreira), Archimedes Alves de Meneres, Antonio Moreira dos Santos, Antonio Valentim, Manoel Bento da Silva, Antonio Camelo

restaurar rapidamente a sua vida como ontem, solidarios c

sem preocupações.

A guerra foi a prova historica

da solidés do regime kolkhoziano "Os alemães não consequiram

apagar no povo o seu amôr aos

'Com uma saudação da frente".

O valor da narração de Ove-

za soviética e o que ela espera

chkin consiste em que mostra a

mentalidade da massa campone

- escreve o autor de

devastados pelo barbaro nazismo grande Hot

kolkhores"

gente pensa: será que nós já so- do novo período de construção fremos muito neste século? pacífica.

OPORTUNIDADE ÚNICA!!

Continua a grande liquidação da

FÁBRICA de LINGERIE

Os melhores artigos pelos menores preços...

Camisola de lingerie, 68,00 - Jogos c/ renda,

2 p., 175,00 — Pegnoirs godê, 65,00 — Blusas de

seda, 25,00 — Combinações, 39,00 — Jogos de

cama, c/ 3 p., 75,00 — Calças p/ senhoras, 6,00

- Edredons desde 135,00 -

FÁBRICA de LINGERIE

Av. Gomes Freire, 103 — Assembléia, 12

"A POLONIA RESPIRA AGORA

PELO PULMÃO DO BÁLTICO"

Inter Press) - A empresa de

VARSOVIA (Especial pela rou, em Odansk e Gdynia, a ex-

portação de carvão e a importa-

ção de diferentes mercadorias,

particularmente as da U. N. R.

R. A., tornando possível a che-

gada de vagões aos cais, prepa-

rando as plataformas, pondo em

bom estado os guindastes, ele-

vadores de grão, os depósitos e

O trabalho desta empresa

foi de inapreciavel valor para

retirar os obstáculos que se opu-

nham ao reatamento do tráfe-

go marítimo no Báltico. A re-

paração dos portos de Gdansk

c Gdynia salva a Polonia de

grandes dificuldades e miseria

Se não tivesse sido feita a tem-

po essa repa"ação, a situação

atual seria outra, e desde já

mais penosa. "A Polonia - dis-

se uma vez, um periódico -

respira agora pelo pulmão do

Báltico." Esse pulmão devia fi-

car livre quanto antes, caso não

se quisesse entravar o novo pla-

no de reconstrução e desenvol-

vimento do país. E esse objetivo

fol conseguido, graças ao traba-

lhe dos operarios e dirigentes da

Otavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1º de Março, 6

de reconstrução dos

empiresa

armazens portuarios.

Per ocasião do seu aniversario natacido, Luiz Carlos Presles, o lider quertão do povo brarieiro, recebeu de todos os r
cantos do pais desenas de milinave de menatgens e telegramas de felitações. Transcrevemas abalxo mais uma numerosa.

de Andrade, Luiz Palusajuski, tonio Santos Carneiro, Waldemiro Quirino Nescironto, Edmiro Quirino Nescironto, Ed Sernicoy, Mario Brito da Silva Luiz Constante e Soura, Antonio poldo Francisco, Fergio Gomes. Oriando Sempalo e familia, Ab-Meneres de Soura, Djalms San-tos Lima, Nicanor Brust, Valdedo Mendes, Manori Peretra de Mouis, Empregados da Tipogramiro da Rocha. fis Mala, Horario Lopes e fami-Espirito Santo, Moacir Bezerra Antonio Costinino da Ponseca, Mendonce, funcionários do I. B. José Bezerra da Crus, Jadyr G. E. Cibele Reis, Neima Ne-Araujo, Antonio Godói, Waide-mirovsky, Attamira Dantas dos Araujo, Antonio Godót, Waide-mar de Barros. Adaulo Arcanjo. Lourenço I. Tieloni, Paulo de Boura Filho, Laurindo Vietra Bimões de Mello, Otavio Roma-"Célula Pedro Brino", Hello Lourenço I. Tieloni, Paulo de Bouza Pilho, Laurindo Vietra Simões de Mello, Otavio Romano, Vespasiano de Bouzs, Anto-nio de Oliveira, Alcino Venancio. Walcacer, Alice Camara e filhos, Maria Luica Mury Medeirot, Roque Alves fiantos Lima, João Aristides das Neves, Antonio Barbosa Pacheco, Piorindo Per- Hermida Maria di Gioria, Claureira, Walidemar J. Ross, Alipto dioner Luilosa, Ulisses Lustosa, Martini de Almeida, Samuel O. Mario Teixelra, José Alves, Joho de Prellas, Francisco Ribeiro Ju- Barreto, Androvando P. Góts. nior, Austereliano A. dos Bantos. Jorge Lucas Nascimento, João Afranio Azevedo, Alvaro Vicira Coeino Aurea Santos, Grinaura Fontes, Feliciano de Carvalho, Lopes de Soura, Maria do Car-mo Lopes, José Vicente Lopes, Nestor Lima Rabello, Almir Cos-ta, Adolfo Medeiros dos Santos, Alcina Costa, Paulo Klingerman, Domingos Da Costa, Saint Clair Regina Lucia Gill, Djalma Cor-Gomes Botelho. José Calla Soareia, "Célula Palcão Palm" (Jo-sé Alba Sanches), Major Barreres. Hermenegiido de Moraes Josquim Alves Bartolo, fietesto Viana, Carles Drumond de tião Casemiro de Soura, Eucli-Andrade, Jorge Chevaller Las-

des Josquim Santos, Dionisio sance, Waldir Peasoa, Maria du Carmo Assis, Gersen Barros Hispo dos Santos, Almerindo Costs, Cecilia Perreira Botelho, Franco Lameira, David Lopes da Alzīra Bartolo Josino Så Caval-"Cétula José Cequeira" fillya. Arthur Saraly), Antonio Campos Vieira, Harodolo Pereira, "Cé-lula Mauà", 4º Secção (Waldir co Augusto de Paris, Cicero Jor-dão Rodrigues, Ana Picolo, Ma Rios Gulmarães, Si vino Correta de Oliveira, João Pereira José ria Picolo, Orlando Mauricio Celestino da Silva, Moactr Cor-Scancetti, Dury:lina & mncetti, reia, Orlando Pirmino Branco, Zenlida Fantos, Ana P. Pacheco Ronaldo Pacheco, Edvald David, Osmar D. Luz, Ernesto Zahar. Paulo Varel'a, Joaquim Francis-Jorge Zahar, José Nivaldo Cosco, Archibaldo Telles Menezes, ta, Luzio Barbosa, Walter Couto, Narciso Pedra, Claudio Dau-mas, Augusto Pernandes, Vicen-Alfredo Silveira, Manoel Ubal-dino Assunção, Pelipe Orias "Céluia José Siqueira" (Esmelindo te Antonio, Newton Rondon, Ouriques), "Célula Agostinho Humberto Bittencourt, João Ama-José da Costa" (João Alves de ral, Arthur Camara Portocarretro, Andréia Capell, Ulisses Ri-beiro Pilho, Benvindo Costa, Mello), Lenira Dantas e Familia Can Agular Correta e Ten.

da P. E. B.), Maury, Macedo Adhemar Tavares, Jore Morei-'a Damas, Newton Peitosa, Ber-Souto Maia de Castro, Antonieta nardino Gomes de Pinho Herre-Browen, Amerino. José Leont ra Filho, Antonio Herretra, Luiz Bastos, Rose Nunes, Otavictio Pereira de Souza, Cirlos Carmo Pereira, Paulo Melo Miranda, Junquetra de Araujo e filhos, Pedro de Soura, Abidias Santa- I José Salvador da Silva, Lourina, Maya Devi de Oliveira, Eli- val dos Santos, Isac Danias Maseu Mata Samuel Safker, Rosslnoel Guedes, Severino Alves da Montaivão, Marcio Beleza, Sliva, José Queiroz Junior, Bo-sé P. Gomes, Decio Gomes, Ai-José P. Gomes, Decio Gomes, At-tom Carvalho, Antenor Braga, tião José da Costa e familia, Moura Carneiro, José Piura da Luiz Leite Ribeiro, Miguel Oli verra Luis Lima Saldanha, "Ce-Ellveira, Severino de Moura lula Leon Tolstoi" (Cabilo), Jo-Carneiro Junior Amiro Pernanse Manoel, Mamedes Vilela de t. Amaral Pallet, Leonoldo N. Albuquerque, Acir de Moraes Re-go, Urbano Loper, Antonio e Emigo, Urbano Loper, Antonio e Emi-lia Carvalho Ramos, Rubem

Costa" (João Alves Mello), Pro-Cambell, "Célula Valtercio Sá" fessor Olmar Guterres e fami-(Salomão Malina), Antonio VI-cente, Pernando dos Esmos Mar-lula Tiradentes, Seção 9" (Ma-tins, José Francisco Martins rio Rodrigues), Emes Medeiros, Cortes, José Androde, Manuel Hello Cardoso do Ameral, João Marques, Joaquim Michado So-Paiva, Lydio Mendes, Duarte, brinho, Alfredo Paulo Mello Ma- Luiz R. Pinto, Francisco Correia rio Vieira, Arlindo Lopes Lima, Lima William Parhat e senho-Thyers Albuquerque Lima, An-ra, Nilson Neves, Acacio Vieira

Silva, Isales Amaral, Celso Reia, Ondina. Operarios da Pâurica de Môvels Luso Brasti, Nelson Kopke, Alfredo Lira, Joán Aurora e Wanda Padilha, Maris de Lourdes Almeida, "Celula Neno Vasco" (Cactano Nelo), Um empregado da Light Ruth, Jose Gracindo Bontim, "Cumité Distrial do Meyer" (Oscaf Viana e João Micedo Vignoli), Joaquim Puntes, Idalia Ilka, Zila Viana, Puntes, Ida'la lika, Zila Viana, Sinhem Alves e familia, Sergio, Laura e C:lio, (Célula 22 de Se-(CATIO "Célula Bargento Luis Ribeiro". Hermogento, idaitos, Marsi, Ca-tastos, Laudelina, Vera Neno Vasco Fernandes, "Cžiula Wai-ter Pompeu" (Adelmo Bonfim s Pedro Alvest, Zilda e familia, Tiburcio Nunea, Sarmento de Beires, Iracema Palmeir:a Antana, João de Carvalho, Antonio Portela. Carmo da Bilva, Alber-to Santos, José de Oliveira, sia gar Anjos Orlando Costa, Oraci de Jesus, Paulo Quarenni, Yve-te de Almeida, Alda Bento, Ney Luis Prates, E. Jacobina, E. Gu tenber de Almeida, José de Brito Nicolau Saul de S. Rodia Edmundo Medanha, Vicente de Paula, Rogerio Alvarea, Gastan Rodrigues, Jo'é Maria de Silvetra Bitencour , Castro, Latine, Bevero Perreira, I. Saniana B. B. Cabello, José Duarte, Adlon Peitosa da Rotha, Dyla SA, "Ce-lula Pedro Ernesto" (Manoel Autresto de Soura), "Célula Jorge Alencar" (Manoel Bemeão dos ceis). Aizira dos Bantos Nosturetra Nelson Vacari, Anibal Protuoso, A'do Vaz da Silva, Eva dit B. Santos, Jaime Sivak, Adie-Sanglerd, Paulo Martins Gene-Barreto, Ivan Teixeira, Eldoma Soura, Antonio Perreira des Santos, Ma'heus Rocha, Maria José Noronha, Walkiria Poie-nha Cristina, "Célula Bernar-dino Machado" (Otavio da Sii-"Célula Rosa Luxemburva), "Célula Rosa Luxembur-go", Balvador L. de Oliveira, Ariete Ribetro, Yolandino Jose Maia, Avertano Cruz, Maria da Gloria Freire, Juvenal Severino de Souza, Feliciano de Moraes Rates, Eponins Americano, Constantino, Osmar Leite, Tiburcio José da Silva, Anibal, Walter Wassita José Manoel Mamedes, Dirceu Ramos de Abreu, Mendel Kaler, Elder Lisboa, Augusto Bi-fano, Pablo Andrade Ponseca, Nello Oppeli, Armando Dernstein, Euler Bicalho, Darcy Purta da Rocha, Renato de Almeida,

Hamlet Cimani Jr., José Juvena! de Almeida. DO RIO GRANDE DO SUL "Comité Municipal do PCB de Santa Maria" (Herrique Bastide) Menoti Lobo, Antonio Mo-tect, Higino Trevisan, Carios Nunes Purtado, Nestor Moreira, Lila Ripol Guedes, José Costa, Lavinia Guedes, Carlos Calage, Ruy Dias de Castro, Luizia Pe-reira Alves, Maria de Garcia Zeno Cardoso, Ondina Siqueira, Ernani G. Pereira, Hugo de Abreu Lima, João Marcolino Souza Hartim, Prancisco Rosa. Enio Rosa, Horacio Santos, Ma noel Candido, Ataliba Barbosa. João Soares, Antonio Antunes Soares, Albino Barbosa, João Ranulfo Perreira, Benito Sanchez, P. Pacheco, Pelix José dos Santos, "Célula Mario Couto" (O Secretariado), Antonio Pe-Rodolfo Carvalho, Luiz, Pau-Maria, Jorge, Edelvais, Jose Gaspar, José Pancet, Adolfo Soares, Luiz Guimaraes, Manoel Oliveira, Antonio Sautana, José Camargo, Lourival, "Comité Municipal de Tupaceretan", Paulo Afonso de Souza, Waldemar Castro, Anastacio Fontes, Genival Oliveira, João Casaes, Bar-beiro Medina, Arlinha Machado, Mario e familia, Ruy Assis Bra-sil, Zilda Reis Assis Brasil, Jorsil, Zlida Reis Assis Brasil, Jorge Jobim, Oscar Kern Filho, Noli Quintela, Leopoldo G. da Silva, João Manoel Vasques, CunAntonio Siqueira, Elisabeth Cerqueira, Luiz Apel, Rubens P. Rodrigues, Catarina P. Ribeiro, Cicero Passos, Matilde Comerlato
e Alcides Almeida.

Helio Mota, Herminio Ciribeli.

DE FINO GOSTO

Mobiliaria Catete DECORAÇÕES DE INTERIORES

FABRICAÇÃO PROPRIA

78 - CATETE - 78

Dr. Cunha e Melo F.º Cirurgia Geral — Cons. Alci-no Guanabara, 15-A, 6.º, s. 603. — Cons.: 2as 4as e 6as, das 17 As 19 hs, Tel, 22-0767

Cr\$ 10,00

Cr\$ 10.00

Cr\$ 10,00

Ouro Preto não é mais a Bela Adormecida sob a poeira dos Séculos E' a cidade encantada que suazdou para a nossa ternu a a beltza no con do passado E que nos geolhe no con do passado E que nos geolhe no con para a nossa ternu a a pereza rocani-do passado E que nos acolhe no contorto de um hotel maravilho o que i o resumo da civilização moderna. Owro Preto

Escolha seis livros otimos e pague apenas cinco

menos favorecidas da sociedade — proletarios, estudantes, funcionários públicos e trabalhadores em geral — lançamos edições populares a Cr\$ 10,00 o exemplar, as quals, como seria lícito esperar, mereceram a melhor aceitação pública. Agora, descendo ainda mais na escala do barateamento dessas edições, resolvemos oferecer aos trabalhadores do Brasil, como bonificação especial, 6 (sels) exemplares desses livros, no valor de

Cr\$ 60,00 APENAS POR Cr\$ 50,00

devendo os interessados assinalar na lista abaixo os livros que desejarem. As compras poderão ser feitas por meio de cheques bancários, vales postais, carta com valor declarado ou pelo Reembolso Postal.

EDIÇÕES POPULARES JA PUBLICADAS:

EDUCANDO PARA A MORTE, de Gregor Ziemer O CRISTIANISMO E A NOVA ORDEM SOCIAL NA RUSSIA, do Deão de Can-

MANIFESTO COMUNISTA, de Marx-Engels, Com uma INTRODUÇÃO HIS-

DO LENINISMO E MATERIALISMO DIALETICO e MATERIALISMO HISTORICO do mesmo autor (288 pags.)

DUAS TATICAS, de V. I. Lénin. Como Introdução e Apêndice, diversos documentos que possibilitam melhor interpretação dêstes trabalho (288 pags.)

A ALMA DA QUINTA COLUNA É O INTEGRALISMO

Editorial C A L V I N O Limitada - Av. 28 de Setembro, 374 - Rio de Janetro

COMITÉ METROPOLITANO

Cenvocações:

C. D. CIDADE NOVA — 1940 6 Secretariado, beja a 1974, Const. & 193 Conde de Lago. 25.
C. D. CIDADE NOVA — Os Secretários de Greschielle de Celulas ligarias a reste Distribit, sens ungentas, mara recombinatore. industs com o Secretário de Org. e Pinanças do D. C. D. ZONA PORTUARIA — Todos os Secreta. e Elettoral das célules de empresa e de ballio cifica, hoje, ás 19 horas, à rue de Livramento.

ciffee, hole, as 19 horas, a rue de Livramento. La C. D. CENTRO — l'odos de Becretarios Birdicas, hole de 19 de 71 horas, para receberen inscartante factoria.

O C. M. CONVOCA OB MICHBROS DO PARTITIO COLORDO DE BALHAM EM CONSTRUÇAD CIVIL PARA UM ATIVO BUY AS 1830 HORAS, A' RUA CONIZE DE LAGE. 25

C. D. ZONA PORTUARIA — Todos os aderector da color a rue de 19 de 19

sede do C. D. de Madureira. CELULA FARHOUPILHA - Todos os aderentes. dia CELULA PARROUPILITA - Consider to 129.

mingo, ás 10 horas, á rua do Livramiento, 129.

CELULA MARIO COUTO (ENG. DE DENTRO) - Talo a aderentes e pessoas inscritas no Partido residentes no Eng. 25 26 tro, dia 26, sábado, á rua Daniel Carneiro, 88, ás 20 horo ray

tratar de assunto urgente.

CELULA ODILON MACHADO — Todas as camurezas spota a esta celula, hoje, de 20 horas, à rua Daniei Carnetra il dire à Dentro, bonde, Piedade. CELULA ODILON MACHADO — O C. D. do Mrier terrainque a assembléia geral da cétula marcada para hole, as 20 hora lica transferida para o dia 26, 4s 26 horas, à rua John Felica 1800 do Mato). Bonde, Piedade.

CELULA ALOISIO RODRIGUES (LLOYD BRASILETE) Todos os aderentes, hoje, às 17,30 horas, à rua Conde de Lac. E para tralar de assunto urgente.

C. D. DO CINTRO — Todos os Secretários Políticos e Sens. tários de Divulgação e Propaganda, hoje, ás 19 horas, à rua Ostor de Lage, 23, para reunião específica.

O C. M. convida & comparecer com urgencia & Secretara & Divulgação, para prestação de contas, todos os elementos a ram livros e folhetos para as células antes das mesmas serem la das aca respectivos Comités Distritais. Outrossim, devem com cer os seguintes camaradas: Proes, da célula Octavio litrania, Alberto Japiassu, da célula do Banco Americano do scala lacra da célula João de Alencar Jorge; Norka, da célula Garcia bara, José Oscar de Nogueira, da célula Vital de Negreiros. Mario quied da célula Padre Miguelinho; Eduardo Escudero, da célula Pamer da célula Padre Miguelinno; Eduardo Escudero, da cesula Pamer Galiano; José Mario de Oliveira, da célula Luiz Ferrando; Jas Francisco São Pedro, da célula Eustachio Marinho, Becretario a Divulgação da célula Marmoraria Carioca; Leopoldino Nascinson Branco, da célula Deurados; José Benevides Pilho, da célula Patoia; Francisco de Araujo, da célula Vila da Penha; Sabates Sebates de vo, da célula Giacomo Matteoti; Israel Rotemberg, da célula Eq Novo; Hana Knaf, da celula Grajau.

C. D. ZONA LEOPOLDINA - Solicita o comparecimento todos os Secretários de Divulgação que ainda não prestaram com da literatura do Partido existente em seu poder ha mais de um paa rus Gonçaives dos Santos, 3, Praça do Carmo, das 10 as 22 to

O C. M. convoca para sábado, día 26, ás 16 hora à rua Conde de Lage, 25, todas as companheiras reponsaveis pelas comissões da sabatina de Prestes con as mulheres cariocas, em virtude da mesma já esta marcada para o dia 2 de fevereiro próximo, no austório da A. B. I.. - COMITE DISTRITAL DO CENTRO - CELULA II I

ABRIL — Convoco os companheiros desta célula, para se fruzes amanhá, dia 26, ás 20 horas, á rua Visconde do Rio Branco B

(a) Lourisal Costa, Secretario".

de Jat

Sind

Sind

Empre

tituiçã

Sind

Condu

sobrad Sind

amanh Quito,

tres-pr

tante diretor

de Or

ta do

nicio

Maria

Albane

des de

Franci

Filho

Silva.

membe

a reu

redação cato d

Dreams.

teroi.

za Jur ves, te

die Pa

Garcia

Silva

Comicios e Festas Pró-Autonomia do Distrito Federal:

MADUREIRA — Hoje, ás 19 horas, no Largo de Madureira. Oradores: Mauricio Orabois e João Amazonas.

MORRO DE S. CARLOS — Dia 27, domingo, is 17 horas, no Largo da Bica, promovido pela celula Abrahão Liscoln Oradores: João Amazonas e outros.

BAUDE — Dia 27, domingo, ás 17 horas, na Praça da Harmona, promovido pela Cálula Abrahão Corporado Descripto de Caracterio Caracterio

BAUDE — Dia 27, domingo, as 1º noras, na Praca da har-monia, promovido pela Célula Antonio Gregorio Bezerra. BONSUCESSO — Dia 27, domingo, as 19 horas, na Praca das Nações, promovido pelas células Castro Alves, Calabar Napoleão, 22 de Maio, João das Botas e Antonio Prestes. Oradores: Reginaldo Guimarães, Osvaldo Moreis Lopes, Aloysio Neiva Pilho, F. Abulhac, Antonio Joaquin

Santos e um orador representando o C. M.

COPACABANA — Dia 27, domingo, às 20 horas, na Praca
Serzedelo Correia, promovido pela célula do bairro. Palaric
oradores de várias correntes políticas, a saber: Waldir Duaric de Itararé e Dr. Odlion Baptista, especialmente convidet.

VILA ISABEL — Dia 26, zábado, ás 10 horas, á rus Attidoro da Costa 67, em homenagem aos operários da fábiro Confiança, Oradores: João Paulo Rodrigues Franca, Jacob Steinberg, Odete Tenorio de Lima, Geraldo Queiros, Lúz de Lima, Luiz Monteiro e Pedro de Carvalho Braga, Speaker,

Comunicados:

Pretendendo tambem homenagear aos três T LENINE, LUXEMBURGO e LIEBKECHT, a Ch lula Leocadia Prestes e os organismos que dela sairan convidam todos os simpatizantes e militantes do Partido a ouvirem a conferencia que se realizará sábada 26 do corrente, á rua do Lavradio, 55, 1.º andar, at especial concessão da Escola Atenas.

O C. M. comunica a todos os Comités Distribi e Células que queiram adquirir aparelhos de alto-lilantes, para se inscreverem na Secretaria de Divulgção, diariamente, á rua Conde de Lage, 25. O C. M. comunica que se acha a venda, a rua Conde de lar. 25, as Folhinhas 1946.

ESPETÁCULO DA ESCOLA DA ARTE DE REPRESENTAR DO PARTIDO . COMUNISTA DO BRASIL

(a) FRANCISCO GOMES, Secretária

Todos os camaradas Secretários de Organização e Finalças dos Comités Distritais e células indamentais deverso comparecer, hoje, a sede do C. M., a rua Conde de Last. 25, a fim de prestar contas dos convites que lhes foram entregues. Os convites continuarão à disposição dos interessados na TRIBUNA POPULAR, Comité Nacional, à rua di Glória, 52, e Comité Metropolitano, à rua Conde de Lage, 25.

Prevenimos ao público e a todos os camaradas que não haverá venda na bilineteria. Esse grande espetáculo terá livada por disposição de corrente no dia 28 do corrente. Por Traito Forix e area levada

gar no dia 28 do corrente, no Teatro Fenix e será levada à cena a revolucionária peça "Ultima Edição do Diabo", da autoria de A. Casona, em 3 capítulos.

Comité Municipal de Niterói

- CELULA PEDRO ERNESTO - Convoco os companho para se reunirem, no proximo sábado, dia 26, ás 15 horas, na se — CELULA S. DOMINGOS — Convoco os companheiros pases reunirem, no próximo dia 30 do corrente, ás 20 horas em panova sede, á rua General Osorio, 68. (a) Lourival Costa, Secretario.

BANDOS FASCISTAS EM ATIVIDADE

MONTEVIDEO, (ALN pela In-ter Press) — O Partido Nacionalista Urugualo, chefiado pelo senador Luis Alberto Herrera, á semelhança do seu equivalente na Argentina, está progressiva-mente desenvolvendo suas atividades aqui segundo as mes-mas diretrizes adotadas pelos fascistas argentinos. Muito da sua presente atividade visa tentar impingir ao movimento trabalhista o seu ultra-nacionalis-mo, inclusive o anti-semitismo. Com isso em vista, o partido di-rige suas atividades contra a rige suas atividades contra a União Geral dos Trabalhadores (U. G. T.).

NO URUGUAI

Poucas semanas atras, pacifi-cas familias judias foram espancadas na Avenida Agraciada uma das artérias centrais desta cidade. Em um comicio nacionalista, um grupo de membros do partido se apresentou travestide de "gaucho", o tipo popular característico dos pampas, imitando assim, o exemplo dos fascistas em Buenos Aires. Estes são, naturalmente, apenas fatos isolados, embora há dois anos tais colsas não nudeasem ter

SITUACOES EMBARACOSI

Num clims tropical con-são frequentes as de-arri-tinais. Além do prepito saúde, tanto das crianças actultos, pela exago na-água e não assimilação tos ingeridos os desarria-tos ingeridos os desarria-mais criam situações da gradaveis. O LETES DE COMPOSTO reforçantos mula original o podrir de-podrir de productos de productos de la con-cesa de la constanta de la con-cesa de la co COMPOSTO mula original o point sais de bismuto, tem ap atuar sobre as mucosa gastro-intestinais, eliminando em pouco tempo as cólicas, estancando prontamente a diarprontamente a diarreia e exercendo ação curativa sôbre a gastro-enterite.

LEITE DE BISHU COMPOSTO

selho tura d daquel onced Reur Granit Prara ande A

1 and de gr

d m aprova Aprese da a I A n morist

qual r # semi

do St



Mana Free-

je, cu

HOUR

të fiq-

birts.

27. ds-

A. Dara

Erig. de

P4, 230

Mr. 25,

Cubde

arts de

iria.

m lign.

andle

Laura,

Lorea:

omper or Jose

irlo de

la Pla-tichta-

a Eng.

en enes, 22 ho-

horas,

S res-

cen :

estar

andi-

18 DI

co. 339.

Luite ker:

s "L" a Cé-

iram,

Par-

tritals

lto-fa-

vulga-

101

TribundSINDICAL

ORIENTACÃO SINDICAL.

São increma aus tra-mateir qualquer lei ou coma de lei referentes a shallfulls on the e cuja elaborados seus orgánia electo de cique spressos Singlrecen Nacional dat, que levardo tos representane operaria na irações da prote-Como lenendente que e. rrindo fă conquita palatra sobre a orrdo de sua vida as-

panhas da Italia.

movimento sindical no Brasil

ou no a da posição de classe in

mais rapida emantipação eco-

No momento mesmo em que

com todo o seu esforço já concen-

nada mais oportuno do que ouvir as imp essões trazidas do Con-

gresso de S. Paulo pelo deputado João Amazonas, dirigente nacional do P. C. B. e chefe de delegação

do MUT NTacional áquile con-

Da longa palestra que manti-

não há duvide, um bom gula pa-ra a atividade prática das massas trabalhadoras de todo o país. Pu-

importantes questões do maior interesse para a classe, inclusive

questão do numero de sai-

rios, há três meses parada no Mi-

nisterio do Trabalho.

SOLIDARIEDADE E PRO-

Hipotecando o seu apolo e ir-restrita solidariedade aos ban-

Ganhando "salários de fome", os trabalhadores da Cantareira desde há muito vem reivindican-

do um julsto aumento, som que

empresa tivesse tomado qual-quer providencia para amenizar

as reals necessidades da classe. Nesse dissidios, além de salários

justamento geral de salários, pleiteia o Sindicato Profissional

o aumento de 100% nas horas extraordinárias de trabalho.

MANIFESTO DO SINDICA-TO AO POVO FLUMI-

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos

de Niteról lançou o seguinte ma-nifesto ao povo fluminense: "Tendo os empregados pleitea-do junto á Companhia Cantarei-

ra e Viação Fluminense, um aumento geral de salários e lhes

sendo negado, deliberaram insta-

lar dissidio coletivo perante A Justica do Trabalho, conforme processo ja entrado no orgao

A fim de evitar mal-entendidos

ou boatos de greves, os mesmos empregados,por melo deste orgão.

fazem publico não terem ideia

alguma de paralização. Reivindi-

cam, assim, dentro da ordem, um direito que lhes assiste, sem

com isso, desejarem impôr, á população, sacrificios com au-

mentos de tarifas nem de obstar

os seus meios de transporte, No entanto não recuarão os

empregados em suas justas rel-

vindicações, por não poderem viver com os atuais salários, em face de elevado custo de vida.

contando, desse modo, para as reivindicações de todo justas,

com a colaboração do povo e das

competente.

do Sindicato, pois nela deverá ser autoridades e, ainda da Justica triada uma Junta Governativa. do Trabalho

a reunião marcada para hoje, carlos em greve, a Comissão de

SUSCITADO O DISSIBIO DOS TRABA-

LHADORES EM CARRIS DE NITEROI

erol. Srs. Alfredo Matos, presi- no entanto, a direção do referida

Manifesto do Sindicato ao Povo Fluminense

so e em vertical, como

nomica de nossa Pátria,

na realização do pro-tino federal depende a rap de inchelação da erects Ceret dos asomo marimo do profarindo cerastiado que, escitándo a unida e estral garantira a clas-operária o interro cone de seus orgdos de nadestro deles, se utilizar dos sest propriet recursos financetret, e fim de promento e fortalecimento. Trabalhadores i Homens, enifade é farefa a ser reatuata pelo proprio proteteriado e não presente da-do prio proprio Governo. Latai pela unidade sindical c'laborando e participendo do Concresso Sin-cical do Distrito Federal,

REUNIÕES SINDICAIS

Sindicate des Trabathaderes nas Empresas Telefonicas do Rio de Janeiro — Hoje, As 19 horas, res Mais Lacerda, 46.

vemos com o parlamentar eleito pelo proletariado mais conscien-Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Marmere e Granites do Rio de Janeiro — Hoje às 17 horas, à rua São a reproduzir os pontos mais im-portantes abordados pelo diriren-

Sindicate dos Empregados em Empresas Teatrals e Cinemato-graficas do Rio de Janeiro fine, as 9 horas, à rua da Consmuicio, 61, sobrado.

Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mereinte: Amanha, as 18 horas, A res Visconde deInhauma, 57, infustria do Curtima-s

Sindicate des Trabalhadores na Industria do Curtimento de rours e peles do Rio de Janeiro, amanha, as 17 horas a rua do

CARPINTEIROS

Precisam-se para trabalhar no interior PAGA-SE BEM Tratar á Av. Graça Aranha, 226 3.º Sa'as 310-16

(Ao, a fim de convocar os mes-

tres-padeiros para uma impor-

tante reunião conjunta com a diretoria, hoje, as 18 horas, na

sede do Sindicato, a Comissão de Orientação Sindical, compos-

ta dos seguintes padeiros; Be-nicio Cornello dos Santos, José

Maria de Araujo, José Neves, Albano da Costa Ferreira, Eucli-

des de Araujo, Manuel Machado

Raposo, Manos! de Oliveira, Prancisco da Silva, José Fran-tico Ribeiro, José Gonçalves Filho e Armando Renato da

As que nos informaram os membros da referida Comissão,

Estiveram ontem, em nossa redação os diretores do Sindi-

cato dos Trabalhadores em Em-

présas de Carris Urbanos de Ni-

dente Antonio Mourão de Sou-

to Junior, secretario, Manuel Alves, tesoureiro e os membros da Comissão de Salários, Srs. Eli-dic Pascoal Danielle, Alcides Nu-

hes di Silva Lourival Pinto Garcia, Sergio Ferreira, Covio-lano Rodrigues, Raul Antonio da Silva e Osvaldo Gomes, que vie-ram comunicar a classe que on-lem mesmo des antrada no Cou-

tem mesmo deu entrada no Con-selho Regional do Trabalho, o

requerimento suscitando a aber-

tura do dissidio coletivo contra s

Cia. Cantareira", em virtude

daquela emprésa ter-se negado a conceder a justa pretensão dos

O Sindierto dos Trabalhadores

na Industria de Marmores e

Granito do Rio de Janeiro rea-

l'zara hoje, as 18 horas, na sua

ande a rua São Chistovão, 509 —

1° andar, uma assembléia geral

de grande importancia para a

qual convida toda a classe. A

t umbléh terá a seguinte Or-

i m do D(a; a) - Leltura e

iprovação da ata auterior, b) —

Apresentação da renuncia de to-

A assembléla de hoje dos Mar-

moristas terá grande repercus-

são e será decisiva para a vida

da a Diretoria.

Peunião do Sindicato

.'- Marmoristas

A repercução que teve em todo o pais a realização do congresso sindical do E.de S. Paulo bem de-Em entrevista especial concedida á "Tribuna Pomonet a o interesse com a cira-sa operaria acompanha o descupular" o caputado comunista Joco Amazonas relavolvimento do processo de reca-truturação política, em novas forta as suas impressões do grande Congresso Sindical mas democraticas, de re constru-ção econômica e social, decidida pau ista y Posicão do proletariado naulista frente a dele participar, mando para la-so de um direito conquistado pe-la sua inquibrantavel fidelidade aos graves problemas nacienais 3: Elevado sentido de unidade proletaria demonstra lo no Congresso de trabalhador, etc.

Assim, o art. 293 determina que sas insignificantes que não se re-tro, sesundo desterou o deputado para os empregados em minis nos principios da Democracia, pe-los quals os melhores de seus fisas insignificantes que não se re- iso, segundo desterou o deputado inca derum seu sangue nas cam-

O brilho excepcional de que se revestiram em s. Paulo as soleni-de de de instalação e encerradrdes de instalação e encerramento do Congresco, o valor das
leases nele apresentadas, a transcend ntal importancia das resoturões tomadas, constituem prova livefutavel de que, como já havia observado o ilder sindical urupiralo Enrique Rodrigues, quando
de sua esteda entre nos, em contalos extretios que manteve com ta'os estreitos que manteve com o p oterariado paulista e carioca,



Jodo Amazonas

proleteriado bandelrante, frente shlema fundamental. CONCIENCIA INTERNA-CIONALISTA DO PROLETA-RIADO DE SAO PAULO — O proletariado paulista já stin-glu um nivel de conciencia de

te do Distrito Pederal, passamos clasre caracteristicamente internacionalista, compreendendo que a un dade do proteteriado mundite comunista João Amazonas. | al é condição fundamental para Relatando detalhes do que fo- a garantia da® páz duradoura, ra o grande Congresso Sindieal cujas bases foram lançadas na bandelrante e da rinação da de- conferencia de Moscou. O dirilegação carloca, credenciada ne'o sente comunista refere-se a esse Movimento Un'ficador dos Tra- fato novo na vida sindical brabalhadores, disse o deputado João sileira contando que:

— Os congressistas, represen-

—Regresso de S. Paulo bem imitado 100.000 trabalhadores banpressionado com o nível político delrantes, enviaram mensagras
já atingido pela sua classe operária, que procura encontrar o verres Paragual, Espanha e Pordadeiro caminho para a relucão taral, e de apolo a luta dos podos graves problemas nacionais, vos de todo o mundo contra a dominação imperialiste. Sauda-Para isso se organiza com entusi-Armo crescente, debate e indava ram os trabalhadores da Franca, com interesse extraordinario as da URSS, da America Latina causas principeis da sua miveria, através da CTAL, e os membros dos baixos raiários e das pessimas da pode osa Federação Mundial condições de trabalho existentes dos Sindicatos. em S. Paulo, o centro mais deten-Estreitamente vinculados

volvido da industria sul-americana onde há grandes fabricas que sil, aprovaram, entre muitas ounão possuem siquer um lugar protras resoluções, uma têse deterra as suas oparárias trocarem de minando o entendimento com os roupa, e onde, entretanto, os lu-cros extraord narios são os mais ra a convecação, a 1.º de maio cional, vizando a tundreno da -O 1.º Congresso do qual par-ticiparam cerca de 100 entidades Confede ação Gral dos Traba-lhadores do Brasil. sindicals, inclusive duas Federa-cões, alcançou plevo exito, tan-to na sua preparação e no apolo nopular, como tambem nas revo-luções finais adotadas que são, não há duvida um bom evis na

APOIO AOS REPRESEN-TANTES OPERARIOS NA CONSTITUINTE A necesaidade de organizar o avolo da classe operária nos re-presentantes que el geu para a Constituinte é profundr monte sen-tida pelo proletariado do Estado,

Apoio da Comissão de Sindicalização dos Padei-

ros aos bancários em greve — Protesto contra a

declaração fascista do Ministro Carneiro de

– Mendonça –

de policia.

claração.

Ferreira.

a sua participação na guerra vi-

toriosa contra os nazi-fascistas,

participação nas frentes de bata-

iha, com a vida de seus melho-res filhos, e na batalha interna

da produção.
— Estamos certos de que os

Falando pelos demal; compa-nheiros da Comissão, acrescen-

tou Euclides de Araujo:
- Como todos os trabalhado-

res do Distrito Federal e do

Brasil, estamos com os bancácontra todos aqueles que

estão tirando as mascaras e de-

monstrando o que são: inimigos do povo e do proletariado, que

por melhores condições de

solvem por si sós, é atacaram as John Amarones: verdadeiras causas que estão re- — No Come sea foi debatida rive nossa Pátria.

O padrão de vida do povo brasileiro, afirmou o Congresso, to será elevado quando liquidarios os remanecentes temi fundarios ca remanecentes temi fundarios ca remanecentes temi fundarios ca remanecentes na nossa economica. Tal conclusão as fundarios ca remanecentes na nossa economica de la clara concerción de concentra con amorto de concentra con amorto con actual con amorto de concentra con amorto con actual para referear a nossa con contra con actual para referear a concentra con contra contra con contra con contra con contra con contra con contra contra con contra contra con contra contra con contra contra con contra contra con contra con co

corieda e madores que se coloquem, realmente, so tado dos in solo poderá ser elevada até olto teressos do povo. Aliás, encarregahoras diárias ou quarenta e olto horas ecmanits, mediante acormo findical na Assembléia do escrito entre o empregado e Constituinte, na quat se sanda empresador ou contrato coletivo de l'acceptante em pos- do trabalho, sujeita essa prorrosa Pat in e ar anontam es linhas serais do que os trabalhadores esperam que rela a atmação dos recreteriant a da Necão. Evremente cicitos nara o Parlamento.

DERROTADOS OS QUE CONGRESSO Multo embles o proletaria to

nem meamo tenha cherado a to-mar conhecimento de um outro conservo de contrabando que se procurou realizar ao mesmo tem-Paulo, o lider sindical que ouvia-mos passa ligeramente sobre o incidente, no intrito de delxar him clara a manches francada a generar um dos mandatários da tentativa da tentativa.

Os recolorarios da 5º columa ainda inflitrado no anarelho estatal. — dis João Amaronas — os trotakistas e demais inimicos da clarse operária estiveram funtos. empunha do armas diferentes.

na sabotarem so Congresso. A

policia de S Paulo que não cansa de prender previatas, problu o encerramento do Congresso em praça pública, para evitar a parti-ciperão ampla das massas traba-lhadorra. E foi o sr. Venancio Avres, um velho amico dos na-ziatas e integralistas, qu'm se incumbiu d'asa medida arbitrária e renc'onária. Por outro lado es "Pelezos" da reação, cevados no Estado Novo, e que se encontram à frente de uns poucos sindicatos e algumas federações, tudo fireram, com o apolo dos natrões, para confundir os trabalhadores e, assim, anunciaram um ridiculo "Congresso nacional", que durou 24 horas. E. passando por bons moços, os trotzkistas infiltraremre no Congresso, mas pouco a pouco tira am a mescara, óra protestando contra a rerolução favoravel da distribuição de ter-

ras aos componêses — porque 'eso leva ao capitalismo — alevavam eles, - óra usando uma lingue rem ultra-revolucionaria para ludibriar as massas. Todos eles foproletariado prulista deu uma rivoresa demonstração de sus conciencia de classe, que cresce orda viz mais.

Referindo-se a experiencia desre h'storico conclave sindical João Amazonas acrercenta: - Centenas de delegados que rasistiram o Congresso, cujo encerramento constituiu um gran-de ato público, aperar do ar. Venancio Ayres, voltaram para os zeram de parte os detalhes, as coi- | Foi o que se verificou no Congresseus Municipios disportos o por

em prática as resolucões adotacoeso movimento sind'cal. INSULTO A' DEMOCRACIA Acerca da ultima e intempos-iva reforma da Legislação Sindo

cal pedimos ao deputado João Amazonas que manifestasse a sua do decreto-lei criando a Comissão Nacional de O ganização Sindical parecia não tor tido a aceitação esperada pe'as autoridades res-ponsaveis por ele.

- Estava a'nda em S. Paulo, quando fui procurado verias vequando fui procurado verias ve-zer, pela imprensa e pelos sin-dicatos, para opinar sobre a nova lei. Só hojo pude inteirar-me do seu conteúdo reacionário; é mais um decreto do novo Governo, que bem demonstra o medo cue sentem como objetivo o debate de Orientação Sindical, através da importantes questões do maior TRIBUNA POPULAR, faz puinteresse para a classe, inclusive blico o seu protesto confra a atitude reacionária do Ministro Carneiro de Mendonça ao detrm reacionários e fascistas quinta-colunistas e seus alirdos, clarar a certa imprensa, que a greve dos bancários é um caso n do sem duv'da anti-patriótica de que o proletariado se organize e lute pelo progresso e pela verda-delra emancipação de nossa Pá-- Esquece-se o Ministro do Trabalho, — declarou o traba-lhador Benicio Cornelio dos Santos, — que muita colsa já tria. Na verdade è um insulto à Democracia epostilar esse decre-to como de "Liberdade Sindical". to como de "Liberdade Sindical", pois além de conservar toda a estrutura da legislação do Estado Novo, modifica-o ainda para pior, restringindo ou tentando restringir a pouca liberde de ação dos Sindicatos, além de prorrogar por mandato de muitos. aconteceu no mundo desde que um Presidente da Republica, em 1928 ôn 1929, fez essa mesma de-Entre essas que acontece-ram, uma das mais importantes para o proletariado brasileiro foi

> à frente dos Sindicatos, ali colo-Policia de Felinto Muller. Crelo que devemos exigir do Governo a revogação desse de-creto, — declara o deputado João bancarios terão as suas reivindi-cações satisfeitas, e que o Mi-nistro do Trabalho é que está errado, pensando que greve é caso de policia, — é a opinião do padeiro Albano da Oosta Amazonas, — porque cebe a As-sembléia Constituinte, aos representantes eleitos do povo, legis-lar sobre materia de tão grande importancia. Emfim, o decreto serve para desmascarar os falsos democratas, os "salvadores", que

der o que na verdade são: inimi-

um ano o mandato de muitos máus el mentos que se encontram

gos da democracia, da unidade e da organização dos trabalhado-Despedindo-se da reportagem da "Tribuna Popular". João Amazonas anuncia que, em dia da próxima semana ferá uma conferencia sobre o assunto, a fim de esclarecer o proletariado em relação á verdadeira signivila e 10lo progresso de sua ficação dessa reforma da legisla-vida. ção sindical vigente.

absoluto exito, o curso ginnsial, em um ou dois anos, na base do Artigo 91 do decreto-lei n. 4.244, segundo os metodos da moderne pedagogia EXAMES EM OUTUBRO E JANEIRO

O que os trabalhadores devem saber

Que o proletariado é a classe do presente e do futuro e que a ela compete partiripar da elaboração de todas at lets que the disera respetto; que a reforma assiste, recismur todas es veces que não estiver sendo comprida

A Seccio X da Consolidação das Leis do Trabalho prevé as formas, de paramento de anisrios ans trabalhadores em minas de aub-solo, horário máximo obrigações dos pairões quanto a no sub-solo não excederá de seis horas diárias ou de trinta e seis Art. 291 - "O tempo dispen-

dido pelo empregado da bora da mina so local do trabalho e vice-versa será computido para efetto do pagamento do salario".

Art, 295 - "A duração normal do trabalho efetivo no sub-solo poderá ser elevada até cito gação a previa lirença da avite ridade competente em matério ridade competente em matéria de higiene do trabalho. Parágrafo Unico — A dura-

cão normal do trabalho efetivo no sub-solo, poderà ser inferior a seis horas diàrias, por determinação da autoridade de que trata este artigo tend, em vis-ta condições locais de insalubridade e os métodos e processos de traba'ho adotados".

PAGAMENTO DE HORAS EXTRAORDINARIAS — O art. 296 determina o paga-l videncia Social e aprovadas pelo municar o fato imediatemente à

NA SEDE CO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IN-DONTRIA DO AQUCAR, DE CAMPOS, realizou-se uma Assembléta Geral para a eleição de três membros, que trão colaborar diretamente com a Diretoria na organização da Assistencia Farmacéutica ter prestada pelo Sindicato aos seus astociados. Fally, naquela ocasião, o presidente do Sindicato, ar. Amaro

Scare , que ralientou as vitorias obtidas pela classe depois de treze anos de fundação do Eindicato. O aças á comão e disciplina da clause a situação de seu orgão dirigente é das mais sólidas, estando sempre na varguarda da slutas reivindicatorias dos trabalhadores de Campos. No cliché um aspecto da assembléia. (Do correspondente).

rise paramento dever, constar trabalho, serà obrigatoria uma do acordo ou contrato coletivo pausa de quinze minutos para PROTECAO AO TRABA-

EMPRESA -Art. 297 — Ao empregado no balhos de sub-solo ocorrer acon-sub-solo será fornecida pelas tecimentos que possam comproemprésas exploradores de minas, meter a vida ou a saude do emalimentação adequada A nature- prezado transferido.

minimo sobre a hora normal Art. 208 — Em esda período para as horas extraordinárias, e de três horas consecutivas de repouso, a qual serà computada PROTECÃO AO TRABA- na duração normal do trabalho LHADOR POR CONTA DA efetivo.

Art. 299 - Quando nos tra-

za do trabalho, de acôrdo com Paragro unico — No caso de as instruções estabelecidos pelo recurso por parte do empre-Serviço de Alimentação da Pre- gado em atender á transfe-

"So a classe operaria organizada sindicalmente pode mobilizar as grandes massas populares e fazer com que a política nacional se desenvolva mais rapidamente no sentido da democracia e da liberdade" L. C. Prestes

autoridade Regional do Minis ério do Trabalho.

Art. 200 — Eempre que por motivo de saúde for necessária a transferencia do empregado dos serviços no sub-solo para os de superficie, fica-lhe asserurudo o salário stribuido ao traba hador de superifcie, em seriço equivalente. capacidade profissional do empregado em atender à transferência de que trata o antigo anterior serà ouvida a autorida-de competente em matéria de higiene do trabalho, que decidirá a respeito.

Art. 301 - O trabalho no sub solo somente serà permilifo a homens, com idade compreendida entre vinte e um e cinquenta anos, naregurada a transferencia pira a superficie nos

AGUARDEM

a grande venda de aniversario da tradicional SAPATARIA RIBEIRO (a casa do trabalhador) RUA BUENOS AIRES, 339

COMISSÃO PRÓ-SINDICALIZAÇÃO NACIONAL DA

FÁBRICA DE MOTORES A Comissão Pró-Sin-

dicalização da Fábrica Nacional de Motores convida a todos os que assinaram a lista de adesão a este Movimento, e nos que quiserem tomar parte no mesmo, para uma reunião amanhã, ás 14 horas, na se-

ue ua Escola Tecnica de Comercio Carvalho de Mendonça, á rua da Constituição n. 71, 1.º andar. Na reunião de ama-

nhã serão ventilados os seguintes assuntos: 1) - Eleição da Diretoria definitiva para estudar os estatutos e

a organização do Sin-

dicato; 2) - Esclarecer aos aderentes a finalidade do Sindicato, ou, se for o caso, a adesão a um Sindicato congenere.

TOSSES, GRIPES E BRONOUITES

Centro Beneficente de Motoristas

RUA SANT'ANA 102 E 104

clados quites a comparecerem à assembléia gerai ordinaria, ás

20 horas do día 25 de janeiro de 1946, a fim de deliberarem

sobre o balancete trimestral da Tesouraria, parecer do Conselho

Fiscal, atos da administração e assuntos de interesses socials.

ANTONIO ANDRADE DOS SANTOS - Secretario

De ordem do senhor presidente convido os senhores asso-

Vida dos Comités Populares * GRANDE FESTIVAL NOTICIARIO CFRAL

ARTISTICO DE JACAREPAGUÁ

O Comité Democrático Progressista de Jacarépagua, conti-nuando no seu programa de mobilização ampla da população lo-cal, realizará, amanhã, sabado, dia 26, as 20 horas, uma noite artistica e dançante nos amplos se realizará na sada de Comite salos do Don D. Ciude, a rua da Venda da Cruz á rua De Li Candido Benicio.

Participarà dessa festa, um magnifico "show", integrado por conhecidos artistas do rovo.

EM NITEROI COMITE' DEMOCRATICO

DE S. DOMINGOS -Os dirigentes do Comité Democrático de S. Domingos, em Niterói, estão convidando os associados e a população em geral da localidade para comparece-rem amanhã, dia 26, na séde do Comité, às 20 horas, para participarem de uma assembléia de eleição da nova diretoria. A séde do Comité de S. Domingos é

a rua José Bonifacio n. 16.

HOMENAGEM A ANITA LEOCADIA EM 8. GON-

Anita Leocadia, a filhinha de Luiz Carlos Prestes, será alvo, no próximo domingo, dia 27, de uma carinhosa homenagem dos asso-ciados do Comité Democrático Progressista da Venda da Cruz, em São Gonçalo. A solenidade da Venda da Cruz á rua Dr. Li-

borio Scabra n. 25, as 14 horas. Gonçalo e os representantes dos comités democráticos do Estado do Rio e Distrito Federal. estão convidados para assistir ao

AVISO AO SUB-COMITE DEMOCRATICO DE VAS-CONCELOS

A diretoria do Comité Pro-gressista de Santo Cristo está solicitando ao Sub-Comité Democrático Progressista de Vascon-celos, para que mande buscar, em sua sede á rua da America n. 39. das 19 ás 21 horas, uma lista de contribuições, no valor de Cr\$ 105,00. O encarregado dessa tarefa deverá vir acompanhado de um recibo referente à aludi-

COMITE' DEMOCRATICO DA PENHA -

O Comité Democrático Pro-gressista da Penha, promoverá no proximo domingo, dia 27, duas partidas futebolisticas a cargo dos seguintes times: Cadetes F C. x Carioquinha F. C., que jo-garão ás 10 horas. O segundo quadro do Catete F. C., disputaçã uma partida com o Sorriso P. C.,

Para assistir a esses dois jogos, os dirigentes do Comité Democrático da Penha está convidan do toda a população daquela localidade.

CONVOCAÇÃO DO COMITÉ DOS BOMBEIROS E ELETRICISTAS A diretoria deste Comi-

eistas e bombeiros a comparecer a uma reunido que se realizară amanhă, sex-ta-feira, as 17 horas, a rua a diretoria o compareci-mento especialmente do direfor de propaganda.

ELEIÇÕES, HOJE, NO COMITÉ DO CENTRO DA CIDADE

O Comité Popular Progressista do Centro da Cidade, realiza ho-je, sexta-feira, ás 20 horas, em sua séde provisoria á Avenida Rio Branco n. 143, sobrado, uma reunião para discussão de importantes assuntos da população do Centro, e eleição da nova diretoria que governarà os seus destinos em 1946.

Tratando-se de uma reunião de suma importancia, o Comité Popular Progressista do Centro da Cidade está solicitando o comparecimento de todos os seus associados e dos moradores e trabalhadores em geral do Centro

PERDEU-SE

Carteira de Identidade pertencente ao sr. Ruy Muratori Burreiros: Tel.: 42-1793.

LOTERIA FEDERAL

POR CORRESPONDENCIA Podem os maiores de 17 anos estudar em sua propria casa, com

INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS CAIXA POSTAL 3.364 - RIO - TELEFONE 42-7386

O SEU DIA

DOE-LHE O PEITO? GRIPOU-SE... ESTA TOSSINDO... BRONQUITE ...

È DE EFEITO IMEDIATO CONTRA QUALQUER TOSSE E ROUQUIDA(

(EMP. BIBI FERREIRA) A MAIOR SENSAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO Os Comediantes CORREIO DA. MANHA — "Alguma colsa de fundamental no teatro brasileiro" (A.P.A.) O JORNAL — "Incomparavel espetaculo" (Frederico Chateaubriand) O GLOBO - "Rendemos graças nos Comediantes pelo excelente teatro que nos apresentam" (Gustavo Dorla) HOJE - AS 21 HORAS

DR. LAURO LANA

CLINICA ESPECIALIZADA DE MOLESTIAS INTERNAS Coração — Pulmões — Rins — Figado — Estomago, etc. RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 34, SOBRADO Fone 22 - 4749

CONSULTAS POPULARES DAS 14 AS 18 HORAS

lu-ada 13 sede

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO,

PEDINDO SUAS LIGAÇÕES INTERURBANAS — SEMPRE QUE FÔR POSSIVEL — PELO NÚMERO DO TELEFONE CHAMADO E PARA "QUALQUER PESSOA"

AS LIGAÇÕES INTERURBANAS PEDIDAS POR NUMERO, SEM DETERMINAR PESSOA.

SÃO MAIS RAPIDAS E SÃO MAIS BARATAS

ADQUIRA O HABITO DE ANOTAR OS NUMEROS DOS TELEFONES DE SEUS AMIGOS DE OUTRAS CIDADES



Trerverteterrentationen terrentation forteren erreiterrent Guia do Consumidor

CASA LUCAS Instalações de Pôrça e Luz — Apareihos fluminativos — Grande sortimento de material elétrico — RADIOS — VALVULAS— Motores —

A. MALHÃO & CIA. LTDA. Rua da Conceição, 30 Niterói



A tradicional "mascote das noivas" possue completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para

NOBREZA - 95, Uruguaiana, 95

CALCADOS

para homens e senhoras! VARIADO SORTIMENTO PREÇOS CONSAGRADOS AO POVO

Sapataria Ribeiro A CASA DO TRABA-LHADOR

R. Buenos Aires, 339 (Junto ao Campo de Santana)

alimentação comendo bem e barato RESTAURANTE REIS

Resolva o problema

de sua

Alm, BARROSO, 20

Joias, relogios, artigos para presentes Visite a JOALHERIA FELIX oficina para PRAÇA TIRADENTES, 7 (JUNTO AO CINE S. JOSE')

RUY o alfalate da classe trabalhista.

R. Gen. Castrioto, 491 — BARRETO — NITEROI

O APERITIVO IDEAL

CAVALLO PRETO





Senhores: Antonio Carlos Aguiar.

- Stello Barcelos. - Vitor Moura Santiago. - Valdo Rocha Dias.

Delza Pigueira, esposa do sr. Clelton Figueira. - Mirina Cardoco, esposa do sr. Jouquim Cardoso.

- Maria Gilda Martins, es-- Carlos Martins. Maninos:

Eiza Rodrigues Castro. NOIVADOS

Contratou casamento com a sria. Leia Cordeiro, o sr. Romeu

CASAMENTOS Realizar-se-a no proximo sa

Bado, as 17 horas, na igreja de São Roque, em Paqueta, o enla-ce matrimonial da arta. Ofelia Vanda Seti com o sr. João Pi-

- As 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração, terá lugar na proxima sexta-feira o enlace ma-trimonial da arta. Odilia Ceres com o sr. José Maria Neves.

FORMATURA NOVA TURMA DIPLOMA-DA PELA ESCOLA DE CORTE E COSTURA — Com a presença de pessoas ani.gas. ramaou ae, no sabado proximo passado, as 17 horas, a rua Almirante Candido Brasil n. 322, a solenidade de formatu-ra das diplomadas pela Escola de Corte e Costura dirigida pe-

PURGAMIL COMPRIMIDOS PURGATIVOS

FACIL - COMODO - EFICAZ

XADREZ LONDRES, 24 (A.P.) - 0 jovem do 14 anos Arturo Pomar conseguiu seu quarto triunfo no campeonato internacional de xadrez, colocando em xeque-

mate o holandes Prins no 36° A vitoria do prodigio espanhol fol delirantemente aclamada, a despeito das regras de jego, que impõem absoluto si-

O belga Devos derrotou o poringues Francisco Lupi em cinquenta e sete movimentos. O britanico R. H. Neuman foi rencido pelo espanhol A. Me-

ANIVERSARIOS CINEMIA TUNS A DOSSA TEPOTRAGEM

* A BELA DE YUKON

Publicou a "Tribuna", ante-ontem, uma reportagem sobre "diversões" em que, detalhadamente, analisa a questão do cinema, referindo-se, em particular ao "cinema que se paga mais caro, o Parisiense, miniatura desconfortavel, muito injerior a diversos outros da Cinclandia". Efetivamente não se justifica o preço das entradas cobradas pelo pretencioso cinema. Esta semana, por exemplo, a sua tabela é de 8,40 e 6,00 para estucantes para uma revista apenas regular, mas em tecnicolor.

E' possivel que a empresa esteja cobrando o "colorido"! Não estamos bem ao par da questão mas cremos ser isso da alçada da Comissão de Contrôle de Tarifas. Aqui fica o

Mas voltemos à "Bela de Yukon". E' simplesmente uma revista, para o que William A. Seiter se aproveitou do velho Alaska e da infalivel "febre do ouro", misturando canções e bailados com socos e tiros. A iniciativa do diretor e produtor, de fugir ao padrão comum dos musicais, poderia ter sido utilizada com melhores possibilidades se se tipesse procurado um motivo menos comum. Sem dúvida, essa a razão por que o filme não agrada. Além disso a direção de Seiter é muito lenta. sem vivacidade. O melhor do filme é o ballado sobre o tema

o relho "com-boy" Randolph Scott, sem grande realce, desta vez é o "boss" (o patrão), regenerado e bonzinho: Dinah Shore e Gypsy Rose Lee não fazem quase nada. Os outros figurantes são Bob Burns, terrivelmente aborrecido, Charles Winninger e Big Boy Williams. CONSELHO PARA:

"A BELA DE YUKON" - R.K.O Rádio - Regular. Se gostam de canções, bailados e "far-west", podem vê-lo.

MA TEATRO

vista das eleições, que tanto agradou ao publico do Teatro

Recreio.
"A MULHER SEM PECA-

de éxito as representações de "A Mulher sem Pecado", a interes-sante peça de Nelson Rodrigues,

na excelente interpretação de "Os Comediantes" com Stella Perry, Graça Mello e Carlos

Perry nos principals papels, ma-

gistralmente ensalados e dirigi-dos por Turkow. O espetaculo de

21 horas. No proximo sabado e

domingo os comediantes darão mais duas vesperais elegantes.

Aproxima-se a hora da ale-gria esfusiante, da fuzarea des-

gria estusiante, da fuenca ces-medida, das alucinações que são regidas pelo "Rei Momo". Já se ouvem cuicas e pandeiros, dando o alarme da aproximação

da grande besta que alucina os

brasileiros! Carnaval! Por isso

a Empresa do Teatro Recreio

vai acompanhar o ritmo traçado

pelo Rei da Alegria, lançando no proximo dia 1º de fevereiro, "Carnaval da Vitória", uma re-

vista 100 % carnavalesca, uma revista feita para o carnaval, on-

de aparecerão o corso, as fanta-sias antigas e modernas, o bum-

ba-meu-boi e um punhado de col-sas que classificarão "Carnaval da Vitoria", como a "dinamite da alegria". Em cena o publico

terá oportunidade para ver va-rias e autênticas Escolas de

Sambas, com todas as suas par-ticularidades. Uma grande re-

"CARNAVAL DA VITO-RIA", PROXIMO CARTAZ

hole será como de costume

DO RECREIO -

HOMENAGEM AOS TRA-BALHADORES DA F. E. B. O espetaculo desta nolte, no competente professora Mme-Serrador, por Almée e sua com-panhia despersa vivo suteresse entre os trabalhadores nacionais. E' que "Deus lhe rague", a grande peça de Joracy Camargo, vai ser levada à cena em homena-gem aos trabalhadores que tomaram parte na Força Expediciomaram parte na Força Expedicionaria Brasileira, espetaculo esse organizado pelo Movimento
Unificador dos Trabalhadores.
Da representação tomará parte
o festej do autor, fazendo o
mendigo-filósofo. Amanhá, voltará ao palco da elegante casa de diversões da rua Senador Dantas "O bobo do rei", cujo sucesso é marcante.

ULTIMAS REPRESENTA-ÇÕES DE "RABO DE FO-

"Rabo de Foguete" será le-vada hoje á cena em festa de autores, no Teatro Recreio. A revista de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e W. Pinto, só esta-rá no cartaz até domingo. O tem, portanto, hoje,

Dr. Abreu Fialho OCULISTA

VOLTOU COM A PAZ! DIGESTIVO FAMOSO EM TODO O MUNDO

A nossa reportagem anotou os seguintes "aprontos" na manha

ISOLADAMENTE Cerrito — S. Camara, 360 me-tros em 23" 3/5 — Solino —. Lad, 360 m.:ros em 24" — Tango - J. Portiiho, 360 metros em 22" — Scepressiva — S. Batts-ta, 360 metros em 25" — Suave Guadalajara — I. Souza, 600 metros em 36"2/5 — Minuano. — Walter Cunha, 600 metros em 37" 3/5 — Rezongo — A. Rosa, 600 metros em 39" — Suave. — Grace — N. Linhares, 600 metros em 39" — Suave. — Cilindro — W. Cunha, 600 metros em 37" 1/5 — Acarape — D. Ferreira, 600 metros em 37" — Giruá — A. Aleixo, 600 metros em 39" — Suave — Aldeão — J. Martins, 700 metros em 44" 2/5 — Emissora — D. Ferreira, 700 metros em 43" 2/5 — Eglanto - Ot. Reichel, 700 metros em 47" — Suave — Bombeiro — J. Martins, 700 metros em 44" — Nedda — J. Maia, 700 metros em 46" — Guadalupe — J. Mar-tins, 700 metros em 43" — Indra — J. Portilho, 700 metros em 45" — Royal Master — Om em 45" — Royal Master — Om. Reichel, 800 metros em 50" — Buridan — I. Souza, 800 metros em 52" 2/5 — Chicana — A. Aleixo, 800 metros em 53" — Sofrenado — B. Batista, 800 me-tros em 52".

Multado o Sporting

deração Portuguesa de Futebol puniu com uma multa de dois mil escudos o Sporting Club de Portugal, por motivo da incorreção de seus associados e adeptos por ocasião do recente

jogo contra o Benfica. A entidade resolveu tambem lcuvar os jogadores de ambos os quadros disputantes por não se terem delxado influenciar pelo mau procedimento do publico.

Termina em março o contrato de Luzitano com o Botatogo

Para os clubes que estão necessitando de backs, els uma boa noticia: — Lusitano, o jovem back esquerdo, que ora pertence ao Botafogo, termina seu compromisso com o mesmo em março do corrente ano. Lusitano velo ao Rio com o selecionado da Bahia, onde boas partidas, sendo logo cobiçado pelo Corintians e Botafogo, ingressando neste ultimo, onde se encontra até agora. No campeonato passado o jovem back fol esquecido pelo seu clube. Por ter apenas 22 anos, jogou nos aspirantes, onde sempre sobressalu pelas bons jogadas. Já no final do campeonato ingressou no onze de reservas, onde teve oportunidade de vista a que será lançada, no demonstrar que é um proximo dia 1º no Teatro Recreio. de grande futuro. demonstrar que é um jegador

* RADIO*

★ MUSICA PARA O POVO

A propósito do papel decisiro que a música em disco poderia desempenhar na formação da cultura artistica do poro citei, ontem, o exemplo norte-americano e uma iniciativa de George Eastman. O homem que transformou a camara fotográfica numa das indústrias privadas mais importantes do mundo deixou, ao morrer, uma disposição testamentária lecando quase toda a sua imensa fortuna para a fundação de ums escola de música. Para dirigir esta organização, tambem de acordo com os desejos do grande industrial, foi indicado Howard Hanson, detentor do "Prix de Rome", autor de uma opera e de quatro sinfonias, diretor de vários conjuntos sinfánicos e que, ao morrer Eastman, contava apenas 28 anos ét idate. Hanson conferenciou com inúmeras pessoas; viajou por todas as regiões dos Estados Unidos para conversas com as figuras mais destacadas nas atividades musicais do pais e dino tudo surigiu a idéia do "comité nacional" e, consequentements, a convicção, como medida básica para a resolução do problema, da necessidade de distribuição de discos fonográficos de primetra qualidade e de baixo custo. Outros aspectos do problema entraram igualmente em suas cogitações mas antes de tudo firmou-se o principio de que o disco, melhor de que qualquer outro meio, seria o veiculo propagador da boa música em todos os lares americanos. Com o apoio do comité, Hanson conseguiu que todos os diretores de orquestra renunciassem em seus direitos de propriedade, obtendo o consentimento de todos eles com uma condição: os nomes das orquestras e dos respectivos regentes não deveriam figurar no selo do disco para não prefudicar as organizações comerciais. Em seguida conseguiu-se tambem a cooperação do principal fabricante de discos do país. Washington foi a cidade escolhida para as primetras experiências do plano. Isto por várias razões: o ambiente musical naquela cidade não era dos mais satisfatórios, apesar de ser a capital e de reunir as figuras mais importantes do governo e da diplomacia. A sinfônica local vivia em dificuldades. A orquestra de Filadelfia realizava all concertos onuais sob a direção de Stokowski mas o confunto da N.B.C dirigido por Toscanini, não conseguia público suficientemente numeroso para custear as despesas de uma visita, embora Nova York ficasse a apenas três horas de distancia. Depois de umo intensa propaganda e da fundação de vários comités em Washingion o plano de Hanson foi posto em prática com magnificos resultados o maior alcançado pela música naquele país: mois de 71.000 gravações de peças sinfônicas foram colocadas em mais de 10.000 lares. Uma estatistica feita depois revelou que, aeste número, 7.500 familias não tinham até entdo a menor idéia da música sinfônica. Mas não ficaram ai os resultados de iniciativa: a venda de assinaturas para a temporada de concertos da N.B.C. foi triplicada depois da campanha e a frequência às récitas de solistas aumentou na mesma proporcão sendo os autores preferidos Beethoven, Schubert, Wagnet, Frahms, Tschaikovski, Haydn, Cesar Frank, Debussy, Mozart & Hach, cujos discos eram distribuidos pelo "Comité Nacional". As casas de música - que a principio temiam que o plano as prejudicassem — declararam que as vendas de disco tinham que mentado de 50 a 300 por cento.

A mesma iniciativa foi feita em mais cinquenta cidadet americanas com idênticos resultados. A Opera de Chicago que não recebe subvenção alguma do governo, e que anualmente apresentava "deficit" conseguiu assim pela primeira vez dat lucro apesar das grandes despesas de seu conjunto sinjónico. E assim, a idéia de George Eastman frutificou e realizou espicadidamente o objetivo de seu animador : fazer chegar a methor música do mundo ao maior número de pessoas. Este plano seria impraticavel no Brasil?

M. CABRAL

erai Obenz

esde e en

Mai

tretor

no

PO

A Radio Globo apresentara ho- | nal, com Marcel Klass, Matilde Broders, Ida Melo, c Nair Dust te Nunes, 20,30 — Show de conje a seguinte programação no-turna: 18,25 — O Fantasma Voa-dor, 18,40 — Musica popular brasileira, 18,55 — O Globo no Ar 19,00 — Resenha Esportiva, com Levy Kleiman, Alberto Mendes, Jorge Amaral e Luiz Mendes - Cancioneiro Internacio-

Waldemar Figueiredo

A. A. Moura Sobrinho ADVOGADOS Rua Miguel Coute, 27-7.* and. Fone 23-4934

juntos, com Seis Pequenas do Barulho, Os Tupiniquins, And na clarineta com o conjunto fo gional de Claudionor Cruz e Of questra de Ciaudionor Criz e verquestra de Gaitas de Xavier.

21,00 — Paginas Inesquecives da Musica, com Matilde Broders, 21,30 — Ecos e Comentarios, 21,35 — O Passado que variante de compositores de compo ta. com Jorge Amaral 22.05 Veneno de Eva, com Lucia Dela e Liana Alba. 22,20 — Ilian Nes-cimento. 22,35 — Folhas Solias com Alvaro Moreyra 22,40 — O Globo no Ar. 23,30 — Devanela









SENSACIONAL DOS BRASILEIROS: — Na noite de ante-ontem, os brasileiros deram um passo de relevo para a conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaior, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaiors, após uma peleja em conquista do filuio máximo do futebol Sul-Americano. Triunfa mos sensocionalmente sobre os uruguaiors, após uma peleja em conqui

MENHUMA AMEAÇA SOBRE JAIR E JAIME AMBOS ESTÃO A POSTOS CONTRA OS PARAGUAIOS

tivos para o match de 4. feira surevos para Tribuna popusure - Fet aos 30 minutos da fase inicial que surgiu o lance
estre con Jaime do gramado. O nosso "half-esquerdo" disputou o
estre con Medina, sendo atingido pelo meia-direita urugualo, de
in forma, aliás, absolutamente desieal. Não satisfeito de ter dermats e esu rival, Medina pisou Jaime quando este procuravamata a luta. Jaime foi atingido no braço. A principio suspeitouesté de fratura. Felizmente, Jaime depois de examinado pelo dr.
Guind, verificou tratar-se de uma contusão normal e sem gramate. Em conasquencia não pessa nenhuma ameaça sobre o nosso
estando defensor, que desse modo estará a postos para enfrentra e paragualos. Jair foi outro que sofreu com a violencia dos
estando defensor, que desse modo estará a postos para enfrentra e paragualos. Jair foi outro que sofreu com a violencia dos
estando defensor, que desse modo estará a postos para enfrentra e paragualos. Jair foi outro que sofreu com a violencia dos
esta substituído pelo seu companheiro Ademir. Jair, a exemplo
o Jaime, não astreu contusão grave e deverá jogar coutra os
gazalle.

AMANHA O INICIO DOS PREPARATIVOS

Ga bratileiros iniciarão sábado os preparativos para a peleja
m os paragualos. Inicialmente será realizado ligeiro bate-bola
m alguts minutos de física. O treino de conjunto terá lugar domes, no estadio do Independiente, ou possivelmente mesmo no
arado do River Plate. Tudo está dependendo do técnico Fiavio
mis. O exercicio de conjunto está sendo aguardado com interesse,
a varnarecimento do zasuetro Domineos e do cenrearà o reaparecimento do zagueiro Domingos e do cen-

BUENOS AIRES, 24 (A.P.) conjunto brasileiro obtevo laboriosa e importante sobre o onze urugualo, i de cumprir um magnifimeiro tempo, revelandoe superioridade e exibinespetaculo de gala. Desorms, tanto os brasileiros os argentinos mostramilmente serios candidatos anismento do titulo de

is do primeiro tempo, tountos se achavam no loencontro ficaram convenque os ultimos triunbrasileiros não foram es de sorte ou de outros estranhos, senão apenas el qual dade de sus a aprimorada,

equipe brasileira exibiu lo o primeiro periodo um precieso e o resultado desempe foi justo. Justo tamn foi o resultado do segundo ndo. Justo e explicavel. Os gualos que jogaram um prio tempo sem brilho, domidos nitidamento pelos seus adrearios, disputaram a seguna fase com grande entusiasmo. silibrando a pugna e buscano empate. Esta reação foi avocada mais pela boa vontado que por uma tatica defi-

O resultado da peleja de on-em deixou um saldo favoravel to futebol brasileiro e, sobre-140, .. eficacia do mesmo. No conjunto brasileiro desta-04-18 0 trio dianteiro, onde lair mostrou a potencialidade

Esportes na Light

e seu chute e Zizinho, multi-

O Telefonica A.C., cumprin-60 o seu ultimo compromisso le atraente tornelo aberto, da FMTM, defrontar-se-a hoje & tohe com o seu adversario Grelo Euclides da Cunha.

Para esta rodada a direção teral de esportes do gremlo cetebense convoca, ás 19.30, na tride, on jogadores de tents de mesa Campos, Armando, Geral-do, Marçal, Aloislo e Manoel, a im de seguirem para a sede do Gremio Euclides da Cunha.

A diretoria do Carris Trafego .C. realizará amanha mais ma alegre noite dansante, decada aos seus associados e fahillas, O programa recreativo do Carris Trafego F.C., com Arte, musica e alegría, será efetuado no salão do Ginasio Independencia, a rua Barão de

JA ESTAO PRONTOS OS

Bom Retiro. arte, musica e alegria, será efe-

O grito de carnaval do Força Luz A.C. será dado no dia 9 tevereiro proximo, no salão Ginasio Independencia, em nenngem ao Banco do Brasil. esde já veza despertando enore entusiasmo o atraente proama carnavalesco do gremio

Mais uma noite dansante a retoria do Telefonica A.C. Palizara amanhā, em sua sede beint, à run Gregorio Neves 12, morcionando nos seus assoos e familias momentos ale-

Zizinho e Jair grandes figuras * Um primeiro tempo primoroso

plicidade de recursos. Ambos foram bem conduzidos pelo cientifico Heleno. O trabalho da linha atacante fol facilitado pela boa atuação da defesa, principalmente de Rul, que teve destacada atuação. Os demais jogadores tam-

bem agradaram. Os urugualos tiveram seu ponto alto em Maspoli, secundado de Pini, na zaga e de Medina no ataque,

VENDA ESPECIAL DURANTE ESTE MÉS!



ARTIGO RESISTENTE PRETO E HAVANA sola de coure - para homem

Cr\$ 75,00

Remetemos pelo serviço de re-embolso postal para todo o Brasil com o acrescimo do Cr\$ 4,00

Sapataria Ribeiro A CASA DO TRABALHADOR R. BUENOS AIRES, 339 (Junto ao Campo de Sant'Ana) cidade inegavel".

COLEGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO, 166

Tel.: 26 - 0393

CURSO DE FERIAS para exame de ADMISSÃO

ım Fevereire

* Mantido os mesmos quadros dos ultimos jogos

BUENOS AIRES, 24 (De J. L. chilenos, encerraram na manha Pinto para a TRIBUNA POPU- de hoje os seus preparativos pa-

LAR) — Já começa a prender a atenção da "hinchada" portenha a proxima rededa" portenha a proxima rededa.

Os portenhos exercitaram-se sob as ordens de seu técnico

Stabile, mantendo o mesmo con-

junto que arrasou a Bolivia, en-

nha a proxima rodada, onde os

locais interviram enfrentando o

team chileno, que ven sendo a revelação entre os "não concor-

tes" ao titulo maximo. ENCERRARAM OS PRE-

Amanhã o inicio dos prepara- TUDO EM PAZ NOVAMENTE - BUENOS AIRES, 24 _ (De J L. Pinto, para a "Tribuna Popular) —
hivos para o match de 4. feira TUDO EM PAZ NOVAMENTE - A vitoria sobre os uruguaios serviu também para trazer novamente a paz no seio da delegação brasileira. Como se sabe, Rui e Norival, haviam se desentendido por ocasião do treino de domingo. Depois da peleja de ontem, ambos abraçaram-se e tiveram palavras de carinho. Agora a atenção está para os paraguaios.

> UMA GRANDE VITORIA QUE O BRASIL COM A MELHOR CUSTOU CARO

> EQUIPE DO SUL-AMERICANO OS URUGUAIOS CONTINUAM JOGANDO

* A imprensa uruguaia atesta nossa superioridade na luta de quarta-feira

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) -MONTEVIDEU, 24 (U. P.) —
Os fornais matutinos, comentando o match da noite passada em
Buenos Aires, assinalam a legitimidade da vitoria do Brasil.
"El Dia", por exemplo, dia: "A
reação dos uruguaios no segundo tempo insinuou um "mpate,
porém a vitoria do Brasil está
justificada. Os vencedores demonstraram uma excelente técnica, superando seus antagonisnica, superando seus antagonistas. Seu jogo de passes e sua destreza individual deixaram uma impressão favoravel. E' a do Brasil uma das melhores equipes desie campeonato, tendo dado à nolte passaca uma demonstração plausivel e cabal de sua

"La Manana" escreve: "O Brasil fez-se credor da vitoria por sua ação individual. Os ven-cedores estabeleceram sua superioridade na primeira etapa, adaptando-se na etapa final em manter sua vantagem. Reconhe-cer a vitoria do Brazil, que su-perou o Uruguai, é dever de leai-dade jornalistica. O encontro foi arduamente disputado, com grande mobilidade e intensidade. O Brasil soube aproveitar as orortunidades, vencendo com justica".

"El Tiempo", por sua vez diz. —"O Brasil voltou a delxar-nos uma impressão de elegancia e brilho, porém continuamos pensando que, apenas se conteem seus elementos e se os submete a contra golpes, custa-lhes refazerem-se e manter o ritmo vi vo e impressionista dos primeiros trinta minutos de luta. Por isso, devemos admitir que nosso conjunto perdeu. Dignamente nao será possivel fazer-lhe reparos sérios, pois soube erguer-se na etapa final amplamente e demonstrou ao publico, conhecedor

Noticias de Toda Parte

BELEM, 24 (Asapress) - Està sendo esperada nesta capital no próximo dia 31, a delegação da Portuguesa de Desportos, que concluiu uma grande temporada em Pernambuco. Segundo se no-ticia, o quadro bandeirante estreara em Belem, enfrentando o

PROPENSO A INGRESSAR NO CORINTIANS RODRI GUES

S. PAULO, 24 (Asapress) --Redrigues, o atual goletro titu-lar do Vasco, chegou entem a es a capital, alirmando que in-gressará no Corintians. Em fontes oficials, apareu a

anos, condicionando no entanto tup assina ura a apresentação de russe livre, com o que não se da colina de São Januario. MURILO CONTINUARA NO BELO HORIZONTE, 24 (Asa-

oress) - Segundo declaraçõe, do presidente do clube e do próprio Murilo, o "Atlético Mineiro" continua merecendo a sua sreferen-cia, não obstante ter recebido propostas de 80 e 60 mil cruzeipropostas de so e co ini crusci-ros respectivamente, dos clubes, São Paulo F. C. e C. R. Fla-mengo, As "luvas" que lhe são oferecidas pelo "campeão dos campeões", são de 40 mil cru-valos por 2 anos. zeiros por 2 anos.

BATE UM "RECORD" MUN-DIAL RAUL VALDIVIA -S. PAULO, 24 (Asapress) O grande taco chileno Raul Val-divia, campeão sul-americano de ilhar, que ora realiza ma tout née entre nos acaba de estabele-

ONTEM

Heleno continua sendo o artilheiro do atual sul-americano, com três tentos.

Rui fez, talvez, a sua melhor exibição em partidas de futebol no jogo com os urugualos.

Zizinho fot grandemente aplaudido pelo publico portenho. O nosso meia fez otima

A saída de Jaime descontrolou o nosso selecionado, daí a contagem apertada que se veri-

Aleixo não comprometeu, jogando dentro de suas possibili-

Jair, além de ter sido o artilheiro da nolte, foi o melhor da Um trio formado por Zizinho.

Heleno e Jair arrasa qualquer defesa! — eis a exclamação de um eranista argentino. Maspoll está sendo conside-

rado pelos observadores como o maior guardião do certame. A contusão de Jaime carece

de maior gravidade. O nosso

sente no proximo compromisso. quanto que os anclinos realizam Flavio Costa perdeu a fala da pela firma, Luiz Machado e uma pratica puchada e prover tosa. Flavio Costa perdeu a fala da pela firma, Luiz Machado e uma pratica puchada e prover tosa.

OS "LUSOS" ESTREARAM cer em Santos, um record mun-CONTRA O FLUMINENSE dial de bilhar, so alcançar no Clube XV" sob o controle da sua diretoria, 1.616 carambolas livres, em 1 hora e 43 ms., su-perando o record mundial desea

NAO HAVERA' MAIS O JOGO COM O FLUMINENSE --BELEM, 24 (Asapress) -- Não mais havera, hoje, o match cutre o Fiuminense e um con.binado Tuna-Paissandu. Não chegaram

a um acordo sobre as cotas, ca dirigentes paraenses e a delega-ção tricolor. A PRIMEIRA "MELHOR DE

BELO HORIZONTE, 24 (Asa-press) — Está despertando desureportagem que o cluis de D.-iningos da Guia, lhe ofereceu 50 mil cruzenos por um contrato de listico local, o sensacional cho-

Este encontro, que terá o pri-meiro da série de "meihor de que se originou de um desafio lançado pelo clube da "Ter-ra do Ouro" ao tri-campeas, não delva de ser uma torefa arriscada para os desafiantes, porquanto è sabido que o "l'enzeiro" alem de possuir o time mais ho-mogeneo da cidade, sendo desa-fiado, poderá produzir cem por cento.

O jogo serà disputado em cancha neutra, que serà a do Atlético e a renda será destinada intriramente ao vencedor.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CERTAME DE AMADORES NA F. P. F.

S. PAULO, 24 (Asapress) -Desanove clubes, já solicitaram inscrição ao Departamento Ainator da Federação Paulista de

De acordo com o que ficou dedor, so poderão concorrer ao campeonato de 1946, es clubes que possuirem praças de esporre em condições de olerece, co-modidade e segurança alem dos indispensaveis requisitos técnicos exigidos pelos Códigos Esportivos. Diante destes dispositivos, diversas praças esportivas deverão ser vistoriadas e os clu-bes que não as possuirem, deve-rão se dirigir á P. P. F., dizen-do em quais desejam "mandar"

os seus jogos. ALDERI, UMA REVELAÇÃO BELEM, 24 (Asapress) - Alderi, o novo goleiro do "Remo" que o futebol paraense conquis-tou da terra de Iracema, com-provou cabalmente o grande cartaz do qual velo prejedido, ao defrontar no último domino a artilharia do Fluminense. Não obstante a meta conflaca a sua guarda ter sido vasada 4 vezes, manda a verdade que se diga, ter Alderi conseguido liviar o seu novo clube de uma derrota maior, praticando del conseguido liviar o seu praticando defesas dignas le tun goleiro de alta classe.

GRANDE ESPECTATIVA PELA APRESENTAÇÃO DA PORTUGUESA EM BELEM

BELEM, 24 (Asapress) — O esquadrão da "Portuguesa de Desportos" que vem de maravi-lhar o público esportivo da Mau-riceia com exibições espetacula-res e que muito justamente rrás o titulo de "Demoildor de Car-tazes", possivelmente estreara nesta capital no primeiro comin-go de fevereiro, contra a "Tuna Luso Comercial". Este encontro, que será dedi-cado á colonia lusa domiciliada

excelente medio já estará preem Belem, oferecetá como atra-ção, a disputa de uma rica taça denominada "D. Pedro II", doa-

SOB A PROTEÇÃO DOS JUIZES BUENOS AIRES, 24 (De José médio esquerdo, uma das cha- pres-

adversários, em alguns momen-tos chegou a ovacioná-los. Quanto ao juiz, será pouco o que se poderá dizer contra a rua atuação. O sr. De Nicola fez tudo que pôde para ajudar os uruguelos a arranjar um empatezinho de úl-tima hora. Por estranha coincidencia, aqui como tambem em Montevideu, os bandeirinhas eram verdadeiros torcedores che-gando o da direita a assinalar um que que travarão hoje, o "Cru-brasileiro. Assim sendo, os leito-e desmandavam em campo e zeiro", tri-campeão e o "Vila res podem avaliar o que foi A nos leito-le desmandavam em campo e noda lhes acontecia. Basteva que resistencia verdadeiramente épi-lum nosso jogador pedisae a bola Este encontro, que será o pri- ca da nossa equipe para poder a outro e o apito não tardava em manter, ja mela desarticulada se fazer ouvir. So por esses melos devido aos golpes rudes que ros conseguiram os orientais assinavibravam os adversários impunes lar o primeiro tento e depois eme a falta absoluta de honestidade

do "referee" paragualo, o pla-card que lhe assegurava a vitó- nossa equipe. Aleixo, jogador ria sobre o nosso adversário da nevo e inexperiente, UM FIM orientals tomar conhecimento de

durante vinte minutos seguidos

A superioridade brasileira, tanto Putebol, para o campeonato do individualmente como no jogo travam-se cada vez mais iero-interior do corrente ano. homem por homem era indiscutivel, tanto assim que o sr juiz einda não tinha acimo para iniciar a série de escabrosidades do segundo tempo. Em vinte minutos, os brasileiros marcaram dois goals, como poderiam marcar quatro, não fosse os excessivo academismo e a flagrante intenção de impressionar o público ses bem concatenados e de drimento os uruguales chegaram á conclusão que, com o jogo no andamento em que estava, podese dizer esportivo na acepção da palavra, nada conseguriam de positivo, e as vitórias do outro lado do Rio da Prata seriam olvidades por um placard por de-mais alarmante. Medina, resolveu então abrir o caminho vitória. Num lance com Jaime.

em que este cala ao solo,

BUENOS AIRES, 24 (De José
Luíz Pinto, para a TRIBUNA
POPULAR). — Na nossa última
crenica, antes do Jogo Brasil x
Urugual, dissemos que os orientais só haviam vencido em Montevideu pelos fatores de campo
e juiz. Tambem dissemos que
aqui em Buenos Aires a tercida
cetaria dividida e que os urugualos não teriam dose logadogualos esquerdo, uma das chagualos cha chagualos espectador menos
exalitado notaria com facilidade
gue os movimentos da nossa cquipe eram restringidos pelo recejo
cada vez malor de incidentes que
acarretariam não tó a prejuizo
para o momento, como dificuldades para os compromissos futuros. Qualquer espectador menos
exalitado notaria com facilidade
pe eram restringidos pelo recejo
cada vez malor de incidentes que
des para os compromissos futuros. Velo a contusão de Jair,
trou tão perversos institutos, Jaitrou tão perversos institutos, Jaitrou tão perversos institutos, Jaitrou tão perversos institutos, Jaitrou tão perverso su racidades para os compromissos futuros. Velo a contusão de Jair,
estar alvez causada involuntariamente espetacum da nossa
pe eram restringidos pelo recejo
cada vez malor de incidentes que
des para os compromissos futuros. Qualquer espectador menos
exalitado notaria com facilidade
pe eram restringidos pelo recejo
cada vez malor de incidentes que
des para os compromissos futuros. Velo a contusão de Jair,
estar alvez causada involuntariamente espetacum da nossa
per eram restringidos pelo recejo
cada vez malor de incidentes que
des para os compromissos futuros. Velo a contusão des para os compromissos futuros. Velo a contusão dos para des perversos institutos pelos pelos recejo
cada vez malor de incidentes que
cada vez malor d gualos não teriam doze jogado- me demonstrou grande espírito res. Multo nos enganames. A de luta, porquanto depois de vátorcida ,embora não estivesse ríos minutos de soogres médi-francamente com os jogadores coe, ainda tentou permanecer na gramado, com o braco esquardo anfatxado. O esforça, porem era superior às suas forças e Aleixo da vantagem para os udversáfoi convocado a prestar o seu auxilio à equipe brasileira. Nesse momento ficou nitida a intenção do árbitro paragualo em prejudicar a nossa seleção. Zizinho tegido. As penalidades junto à frea heralleira e contratal. praticou um foul comum, muito area brasileira e contra ela, su-aquem da violencia com que re codiam-se assustadoramente. Mas empregavam os adversários e foi al se viu o valor dos nossos ra-advertido severamente. Não toi pases. E'-nos muito difícil des-

patar a pugna. Como era natunossa equipe,

Copa Rio Branco. pela primeira vez num seleciona-UM INICIO QUE PARECIA do, sentiu os efeitos dessa falta de ambientação. Pode ser apon-Quando a equipe brasileira co-meçou a jogar bom foot-ball e als, com a atenuante que acimostreu nos uruguajos como se ma acentuamos. Isto, porem, foi joga o verdadeiro foot-ball, o princípio. Aleixo conseguiu se público portenho, sabidamente ceabilitar e o conjunto novacontrário ás nossas cores, teve mente adquiriu quase coda a hoque recomhecer forçosamente que mogeneidade inicial, passando a contra-atacar e mandar nevasuperior que não permitis nos mente no jogo. Tal reação ficon bem patenteada nos 4 a 2 com que era uma pelota pelo menos que terminou o primeiro tempo. Reiniciada a peleja, os uruguatos mancemunados com o juiz, mos-

A próxima roduda do Sul-Americano

BUENOS AIRES, 24 (U.

P.) - Na noite de 26 de corrente, no estadio de River Plate, serão efetuados os seguintes Jogos em continuação do campeonalo sul-americano de fute-

Primeiro jogo — BOLI-VIA z PARAGUAI. Segundo Jogo — AR-GENTINA x CHILE.

de maneira bárbara. O nesso NO ATAQUE A BASE DA VITORIA BRASILEIRA

★ Como "La Prensa" comenta o nosso sucesso "El Mundo" expressa:

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) - A proposito do jogo de ontem á noite entre as equipes do sa" diz o seguinte:

"O brilhante jogo dos dianteiros foi a base da vitoria brasileira. Com o triunfo obtido, os brasileiros ratificaram ás vo sul-americano, como o atestam os exitos contra os argentinos nos matches da Copa Ro-

"De saida, os vencedores tomaram o controle do campo e Brasil e do Urugual, "La Pren- da pelota, sem falhas, e o saldo que acusou o placard na primelra etapa assentou a manifesta superioridade dos ganhadores". Elogia depois a atuação individual dos brasileiros e seu docanchas argentinas o merito minio da bola, dizendo: "Indiinegavel do ambiente desporti- vidualmente. Ari demonstrou bon colocação e Zizinho e Heleno organizaram as melhores cargas, enquanto Jair pôs em ca e o desempenho recente da evidencia sau poderoso "shoot"
Copa Rio Branco, em Montevi- ao assinalar os dois primeiros deu".

Lentos".

riamente por Maspoli, ao sair em uma bola que serio um goal cer-to. Chico tambem foi atingido. Com todos esses acontecimentos, os brasileiros acabaram por se desarticular. Com a diminuição nosso cidadela, A nossa criesa agigantou-se e cumpriu ate o fim o seu dever Ari fez uma defe-sa empolgante attrando-se nos pés de Zapirain, quando tudo pa-recia irremediavelmente perdido. Nos momentos finais, quando eram descontados 35 segundos de interrupção, o nosso ataque es-Nos momentos finais, teve a pique de confirmar defi-nitivamente a vitoria com mais um goal que seria o quinto da série. Por todos esses fatos que sil, como detentores do cetro má-

acima comentamos, pode-se apre-ciar o mérito da vitória que ca brasileiros conquistaram sol·re o Uruguai, vitória, que veni mais uma vez evidenciar que de fato possulmos grandes valores em nossa equipe e que não será im-possível o nosso regresso ao Bra-MUITOS GOALS QUE NAO EXPRIMEM UMA PARTIDA Coroando de exito o dominio do nosso quadro, logo no inicio Jair transformou em goal um foul que havia recebido de Tejera junto a rea. Ainda dominando brasileiros mais uma vez tiveram compensação do seu trabalho. Novamente Jair foi m. u.noido de cobrar uma penalidade, desta vez mais distante, quase à aivura da linha média. O meia esquer-da o lez atirando dire amente a goal, vencendo a pericia de Mase o declinio de produção do qua-

dro cebedense, os uruguaios lo-graram dois goals, um de Vasquez nos 24 minutos e outro de Medina nos 35. Nova reassiculação dos brasileiros e mais dola goals. Aos 37 minutos, Heleno, numa jogada magnifica, em combinação com Zizinho, desempstou. Faltando um minuto para terminar, Jair atirou, Maspoli rebateu e Chico que vinha cor-rendo alvejou enviezado para rendo alvejou envierado para marcar o quarto goal. O único tento da segunda fase fci de au-toria de Medina, exatamente aos 25 minutos de luta. Chico fez um goal lindo, anulado pels marcação de um impedamento de Tesourinha, inexistente, assinalado pelo bandelrinha.

RUI, A FIGURA MAXIMA Dentre todos os jogadores brasileiros, que sem distinção mere-cem os louros do triunfo, Fuil pode ser destucado como o que mais trabalhou, tendo um desempenho digno de menção. O center-half da equipe orasileira foi completo. De todos os outros, se destacam mais ainda Procópio, Tesourinha e Heleno. Dos uruguaios, Maspoli e Pinto foram dois estelos. Na linha mêdia Varela. Medina, Schlafino Vasquez, formaram um trio central perigoro.

Será desnecessário dizer que a atuação do sr. De Nicola foi a pior possível. Todos os conceitos

RUI NAS COGITAÇÕES DO BOCA JUNIORS — Buenos Aires, 24 — (De J. L. Pinto, para a "Tribuna Popular") — O centro-médio Rui foi a grande figura da batalha brasileiros x uruguaios. A sua marcação sempre eficiente sobre Vasquez, evitou o sucesso da reação empreendida pelos orientais nos ultimos minutos segundo tempo. Terminado o prelio, Rui recebeu no vestiario a visita de um dirigente do Boca Juniors, o qual lhe ofereceu boas condições para Ingressar no bi-campeão portenho. Rui, porem, fez ver ao enviado boquense que não podia tratar do assunto, já que Possue contrato com o São Paulo Futebol Club até janeiro de 1947.

iin-

de

tisıntos .C nte

em ue, ue, tes

AGRAVOU-SE O PROBLEMA DOS TRANSPORTES Resultados da atuação do «general» Estrela

Tribuna

ANO II & N. 210 & Av. Aparicio Barges 207-13.º & Sexta-leira, 25 de Janeiro de 46



CRESCE DIA A DIA o ritmo da reconstrução das áreas da União Soviética devastadas petos alemães. No cliché ao alto, aparecem grupos de cidadãos soviéticos trabalhando como pedreiros no levantamento de edificios de uma rua de Stalingrado. Note-se que o lado fronteiro da rua já está completamente reconstruído. ——— (SOVFOTO para a TRIBUNA POPULAR)

Expressivo movimento de solidariedade dos ferroviários da Central do Brasil

Brasil, dirigidos agora pelo orgão maximo da classe — a Associação Profissional dos Ferroviarios da E.F.C.B., a qual representa os ansejos de quarenta mil ferroviarios - estão firmes e unidos, pois compreenderam os ferroviarios que só unidos poderão conquistar as os paipitantes assuntos que mais servidores da União, de grandes reivindicações da classe. A essas reivindicações, que são inumeras, por quanto os ferroviarios sempre viveram explorados e diretamente atingidos pela mais dura reação, tamb.m far parte o expurgo definitivo dos quinta-colunas e inimigos dos ferroviarios que ainda ocupam postos chaves na administração da Estrada e que pensam também estar nos negros dias em que as metralhadoras do policial Filinto Muller alimentavam a esperança de calar para sempre os lideres da classe, verdadeiros herôls, democratas comprovados.

celerada dos ferroviarios daquela autarquia, na conquista

Amedrontado pela força democratica da Associação Profissional dos Ferroviarios, o exoperario Cotrim esqueceu-se de que deve a seus antigos companheiros de oficinas o mais alto posto que hoje ocupa na Central, E abusando da posição que ocupa perante seus antigos companheiros e para externar o seu odio á união da massa ferroviaria, o senhor Ernani Cotrim, auxiliado por sua policia secreta, com o conhecido integralista Artur Thompson & frento de uma "comissão de transferencias e remoções", vem praticando toda especie de desatinos, numa foria tremenda transferindo, removendo, destituindo de postos dezenas de ferroviarios, ainda mesmo com prejuizos para a Estrada.

A medida, porém, que essas transferencias e remoções se efetuam, mais desperta nos ferroviarios o justo desejo de trabalharem unidos, dentro de seu orgão representativo. De todos os recantos por onde passam os trilhos da nossa principal estrada, enviam os ferroviarios a seus companheiros do Rio sua ndesão, no mesmo tempo que se unem nos lugares onde trabalham.

Agora mesmo, em Belo Horlzonte, os ferroviarios que all servem, em grande movimento de massa já npolaram a Associação Profissional, assim como os ferroviarios de São Paulo. TELEGRAMA DE FERROVIA-RIOS

Conforme noticiam os jornais deste, aqueles ferroviarios, em

No Institute Nacional de Must-

za, realizar-se-a no próximo dia

29, as 20,30 hs. a Reunião Públi-

ta de Solidaricdade do Povo Pa-

ragualo, ato para o qual é con-

vidado o povo em geral e que con-

tará com a presença de várias

representações de partidos polí-

ticos, do Movimento Unificado:

fos Trabalhadores, da Un'ão No-

cional dos Estudentes, devendo

falar na ocasião diversos orado-

Naquele ato profundamente de-

mocrático, usarão da palavra o

ir. Edgard Gomes, deputado elel-

to pelo P.S.D.; ar. Hermes Li-

ma, deputado pela Esquerda De-

mocrática, e o sr. João Amezo-

nas, deputado pelo Partido Co-

Abrira a reunião o professor

Arthur Ramos, presidente da co-

missão organizadora da Reunião

Pública. Falarão ainda o sr. Pe-

iro Braga, representando o Mo-

rimento Unificador dos Traba-

Ihadores, e o lider sindical para-

Divulgaremos amanha os nomes

fice gradores que falarão pela

gualo sr. Marcos Zeida.

nunista do Brasil,

Milhares de telegramas estão sendo passados ao presidente da República por ferroviarios de todos os ramais da Central, protestando contra a atitude reacionária do engenheiro Ernani Cotrim

compõem o programa da Asso-ciação Profissional. Apolando definitivamente a Associação, isto é, o futuro sindicato dos ferroviarios da Central do Brasil, os ferroviarios paulistas demonstraram a sua repuisa nos atos reacionarios do autal diretor, assim como, não se conformando com a formula fraudulenta engenhada pelo senhor Cotrim, para resolver o complicado problema do aumento dos extranumerarios, resolveram passar ao Presidente da Republica o seguinto telegrama:

"Ferroviarios da E.F.C.B., De nada servem as ameaças ramal de São Paulo, solidarios e atitudes fascistas de que tem com os demais companheiros da lançado mão o atual diretor da Estrada, vêm perante V. Excia-Central, para conter a marcha externar o seu descontentamento pelo gesto do senhor diretor da Estrada, dificultando a aplicação do decreto-lei 8.512, de 31 de dezembro de 1945. Confiantes no espirito de justica de vossencia, aguardamos solução satisfatoria"

Noticia ainda um desses jornais de São Paulo que além desse telegrama os ferroviarios enviaram ao Presidente da Republica um memorial com mais de setecentas assinaturas, apoiando a Associação.

É INTENSA A REPERCUSSÃO NA CAPITAL PAULISTA

Continuando, diz por fim Folha da Nolte", um dos jornala que noticiaram as atividados ferroviarios de São Paulo" - "Nesta capital, onde é numeroso o contingente dos extranumerarios da E.F.C.B., processa-se um intenso movimento pacifico de apolo ao memorial da Associação Profissional da classe, na defesa do direito incontestavel que lhes concedeu o decreto do presidente Linbares".

HOJE, OUTRA GRANDE REUNIAO

A secretaria da Associação Profissional dos Ferroviarios da E.F.C.B. pede-nos a divulgação da seguinte nota:

"Na sede da Federação Nacional dos Maritimos, a rua Senac'or Pompeu 122, reunir-se-ão hoje, ás 18.30, em assembléia geral, os extranumerarlos da Central do Brasil que tomarão conhecimento através do seu orgão de classe -- Associação Profissional dos Ferroviarios da Estrada — do encaminhamento do memorial entregue ao Presida capital paulista, no dia 22 dente da Republica solicitando aumento de vencimentos na ba-

AO POVO PARAGUAIO

grande assembléia, discutiram se daquele concedido aos de-ATO DE SOLIDARIEDADE

> União Democrática Nacional e pelo Partido Trabalhista Brasi-leiro. ESTADOS UNIDOS: - O Presidente Truman, em entrevista

coletiva com os jornalistas da Casa Branca, anunciou que

o General Carl Spaatz será designado para o elevado cargo de Chefe das Forças Aéreas do Exército, em substituição ao general Henry Arnold. Disse o Presidente que o General Arnold val se retirar do serviço ativo assim que regresse de sua atual excursão por paises da América Latina e que o General Spaatz assumirá aquele cargo na primeira quinzena de fevereiro próxi-

ximo. — (A. P.). Allan Chase, secretarlo do Comité Americano pela Liberdade Espanhola. ao presidente Truman

protestando contra a noticiada venda de "armas, aviões e equipamentos de engenharia" á Espanha, como incompativel com os sentimentos expresso sdo povo dos Estados Unidos. (A. P.).

O novo govêrno indonésio, recentemente organizado sob i chefia de Sutan Sjajrir, está mais ligado aos camponeses operarios e artistas que o de Soekarno-Hatta, segundo informa um telegrama da Australia para "Thursday's Daily Worker" de Nova York. O governo procura obter um armisticio a fim de impedir novos massacres intervencionistas e, ao mesmo tempo, consolidar o movimento democrático organizado na Indonésia. Um acôrdo militar, considerado necessario para evitar numerosas mortes causadas por forças armadas superiores, exige compromissos para a independencia. Os republicanos indonésios poderiam acumular forças enquanto os imperialistas holan-

Com uma simples penada o beleguim da Praça Tiradentes prejudicou ao mesmo tempo o povo

e os motoristas * Absurda a nova tabela de lotações * A política de rendição incondicional, tão elogiada pela "sã imprensa", demonstrou mais uma vez a sólida incompetencia do diretor - do Transito -

pelo "general" Estrela em "beneficio da população". O pro-blema dos transportes, graças á intervenção do "duce" de De-partamento de Transito, está consideravelmente agravado na consideravelmente agravado na capital de pala e tende a piorar cada vez mais. O senhor Estrela teve e proposito — e nele continua firme — de incompatibilizar e pore cem es meto-ristas profissionais e está temando medidas absurdas que resultam em prejuizo da popu-lação, mormente dos residentes em suburbios e bairres male afastades do centro. A nova ta-bela dos "lotações" é uma dessas deliberações que não po-dem ter uma explicação razoavel a não ser como "castigo" aos "chauffeurs" pele "crime que cometeram fazendo greve, pois parede é dificito democratico e como tal entra em conflito com a orientação nazi-fascista do senhor Estrela.

Constatamos já as condições atual, mais precarias do transporte do carioca e, como exem plo sucrete, estivemos auscultando es prejudicados pela pre-potencia do senhor Estrela, ali mesmo, a dois passos do gabi-nete do ditador da Praça Tira-dentes;

DECLARAÇÕES DE MOTORIS-TAS

Alguns motoristas responde ram ao rapido inquerito que fisemos. Disse Ricarde Bastes: - A nova tabela é absurda porque somente es carros de des lugares não terão prejuiso com ela. E esses carros, geralmente, pertencem a empresas organizadas.

Com a medida - acrescen tou - o movimento de "lota" ções" diminulu de eltenta por gurança impetrado contra o dicento".

O profissional Marie Cardeso retor daquela ferrovia, no mesmo sentido, e ainda da revisão Socira afirma que a lotação, seccionada como está, redunda em prejuizo para es motoristas e que a tabela antiga era mais justa e considerada aceitavel pelo publico. ção que, sob a orientação do conselho diretor, prosseguirá com mais eficiencia na campa-

José de Espirito Sante con firma as palavrag de seu companheire e dia mais: - Além de tudo e motorista

Já começaram a aparecer sa que leva um fregues a taxi para frutes das ultimas medidas es determinado lecal não pode fa-trategicas postas em execução ser "lotação" de volta para o pelo "general" Estrela em "beprejudica somente aos "chauffeurs"; multa gente que cota, por exemple, numa fila de unibus e tem pressa de vir para a cidade não pode mais contar com a eventualidade de um lotação como fazia antes das ultimas determinações do direter do transito.

A OPINIAO DO MAIOR PRE-JUDICADO - O PUBLICO Em uma longa fila que aguar-

dava lotação para a sona norte, na Praça Tiradentes, envimos as seguintes opiniões; Do senhor Manort José Alva-

rez Garcia, residente em Ra-- O povo está mala sacrifi-

ado agora. As autoridades em ves de procurarem soluções satisfatorias para e problema de transporte tomam medidas extremas que vêm agravar a situação.

De senher José Alves de Car-

- Minha opinião como fregasto mais uma hora do que gastava antes para chegar em

De Mmc. Viana, moradora em Braz de Pina;

- Estou aqui em pé há hora e meia e ainda não spareceu enhum carro. Bonde a casa hera não se pode temar, enibus pler ainda e os lotações agera parece que desapareceram. Do senhor Ernesto Sobral:

- 86 um direter de transito incompetente podia transfermar o insatisfatorio no pessime como está acontecendo. Se a homem não tem capacidade para resolver a contente as diffculdades de transito por que não é substituido?

A ultima resposta que obtivemos revela a principal causa dos ultimos transformos na vida da cidade. O senhor Estrela é incompetente. Nesse caso - Carta politica como a que estigrefereamos a pergunta de se-nhor Erneste Sobral — per que não é substituido?



politica de rendição incondicional adotada pelo honrado beleguim Edgard Estrela pode ter rea bom negocio para algumas empresas de ont' Para o noro entretanto, constituiu seriata, um bom negocio para algumas empresas de ont ro abacazi. Desse modo cresceram e se multipl caram as filas. Quanto aos raros lotações que ese, recem, só os mais espertos conseguem apanho

gues certo dosse genero de transporte é que a lotação de-via ser livre. Graças aos caprichos do senhor Estrela agora A POLICIA CEARENSE DESRESPEITA A IBERDADE DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA

sil das garras dos fascistas!

— Com Getulio Vargas não pode haver liberdade no Brasil! - Não é possivel continuar governando com a carta "polaca" de 1937!

Eram estes os "slogans ' de que te armaram os golptitas de todos os matizes para conseguirem ma-terializar o seu demagógico ideal na madrugada de 30 de outubro

Chegaram, cinicamente, a de-bater-se, até, pela liberdade sincivil e pelo direito de greve, coisas que se tornavam impossivels diziam eles - com uma

Velo o golpe. O poder foi en-

dirigentes comunistas de Camocim. Uma ameaça a todos Partidos Democráticos "moralizamem". A experiencia repete a frase agora o minim

Presos e recambiados para Fortaleza os

està ai. Todos se convenceram. já, pela eloquencia dos fatos que a moralidade que se prometia ainda não apareceu. Pelo menos no que respelta à "polaca" e ao direito de greve.

O "general" Estrila por exem-plo, adverte "gestapianamente que a Constituição de 37 "ainda" está em vigencia, em face da greve dos "chauffeurs". Com o mesmo tom ameaçador

no sentido de se conceder a

do Trabalho, em face da gree dos bancarios-Diante de tals pontos de vica e da atitude de tais "regron-dores", não é para admirar on espantar mais esta informação que acaba de nos ser enviada »

lefonicamente, de Pires Perrera cidade do Ceará: "Os dirigentes do Partido Omunista de Camocim septima todos presos para Fortaleza en motivo de ter sido decretada e greve de trabalhadores de vata categorias. Seguirei apra ali afiz

de melhor poder informar son o acontecimento. (a) Hermergildo Farias. Como se vê, a democracia deta efemera época da Toga e # po nem se recomenda rela

lencia do seu conteudo Assim, é preciso que organ mado-se pacificames lute com vigor para que a fara Assembléia Constituini orne de uma Cartà politica e cases homen, o conforto que que se afirme, de uma vez pra sempre, os direitos e deveres l empregados e empregadores ta melos de manter, inalienaveis i das as conquistas sociais cor o tivermos e de que tanto neces tamos para progredir e prospe-

AINDA ESTÃO NO H.C.E. CERCA CEM PRACINHA files são herôis do Brasil. num hospital de feridos, sem | dos feridos de guerra. Se há dificuldades de ordem material

Foi o que de melhor a nossa Pátria deu para a vitória so-

bre o fascismo. Multos, ficaram em Pistola, Outros, regressaram feridos, cada ferimento uma condecoração ganha na luta pela liberdade e independencia da nossa Pátria, As vitórias foram muitas.

acordo com o decreto n. 8.512,

bem como do mandato de se-

dos estatutos da APFEFCB.

Nessa assembléla será acla-

mada a comissão de coordena-

nha de relvindicações dos em-

pregados da nossa principal

Monte Castelo, Montese, Castelnuovo, o aprisionamento de toda uma divisão alema, todo um rosário de feltos magnificos, de que o nosso povo fala com justificado orgulho patriotico. A FEB soube cumprir a sua

missão. Por isto, as festas com que o povo a recebeu são as maiores que registra a nozsa história. De cada suburbio, de cada morro e de cada bairro, das miseráveis favelas e de todas as casas ondo pulsam corações brasileiros, sairam pessoas para receber os rapazes queridos da FEB.

Entretanto, dos que vieram. não foram todos os que desfitaram. Multos, feridos, foram conduzidos diretamento para o Hospital Central do Exército. A principlo recebiam visitas, eram muito bem tratados. Frequentemente eram-lhes oferecidos passelca e outros divertimentos. Hoje, porém, a situação é bem outra. Do visitas, somente comissões da Liga da Defesa Nacional e da Cruz Vermelha Brasileira. Por isso, não compreendemos a razão de se ter falado na extinção dos Departamentos da LDN. Dos maiores prejudicados com uma medida assim, seriam os feridos da FEB, hospitalizados no H.C.E.

Multos, já se esqueceram da FEB: Para estes, a nossa contribuição para a vitória era apenas um argumento para a sua demagogia eleitoral. Mas a FEB não pode ser esquecida. porque a FEB foi o povo em

TRUMAN

Não é satisfatoria a situação dos nossos feridos de guerra - Aleixo quer uma perna mais leve – Jatobá deseja uma fotografia do time do Vasco - Agora eles precisam de visitas mais numerosas

armas, lutando contra a mons-, rou - respondeu-nos com um truosidade nazi - fascista e o ar indiferente, de homem que esta habituado a suportar mo-

povo jamais esquece as façanhas heróicas dos seus filhos. A FEB fol também o mais trando uma perna artificial, importante fator para a demo- diz-nos: cratização do Brasil e é a ela que se deve, principalmente, a nossa posição de potência internacional, o prestigio de que desfrutamos no concerto das Nações Unidas.

OS FERIDOS DO H.C.E. Internados no HCE encontrate ainda cerca de uma centena de praças da FEB, sargentos, cabos e soldados.

Iniciando a nossa visita, per corremos a 8.º Enfermaria. Aqui, quase todos os doentes se encontram em vias de restabelecimento, mas temos a impressão que muitos déles 14 poderiam ter tido nita se fosestado é muito pouco satisfatório. Entretanto, deixemos que falem éles mesmos, os "pracinhas" e déem as suas impressões sõbre o tratamento que lhes é dispensado no HCE.

José Aleixo Ribeiro é um herői do Brasil, Perdeu uma perna lutando pela liberdade dos povos. Perguntamos-lhe se éle está satisfelto com a maneira pela qual é tratado no HCE. se esse tratamento tem ou não melhorado.

quilos. E para concluir, ajuntou:

- Antes, eu conseguiria uma com malor facilidade. Vinham multas visitas. Mas, agora, sómente a Liga da Defesa Nacional e a Cruz Vermelha vêm aqui. A Legião, só muito rara-Despedimo-nos do Aleixo

mentos mais duros. E mos-1

- Estou precisando de uma

perna mais leve, porque com

esta quase não posso andar. E'

muito pesada, tem mais de 6

continuamos a nossa visita. Ainda na 8.º Enfermaria, fomos encontrar o soldado do Depósito da FEB, Edson de sem objetos de um tratamento Oliveira Jatoba. Em combate, mais eficiente. Ao lado desses sofreu fratura da bacia e de feridos, há, contudo, outros cujo ambas as pernas. Por isto está orm quase todo o corpo engessado. Jatobá se assemelha, hoje, a um daqueles sobreviventes dos campos de concentração nazistas, que o documentarlo cinematografico nos mostrou: sobre os ossos, a pele. E contrastando com tal as-

pecto físico, uma fotografia tirada ninda na Italia, e que está sobre a sua mesa de cabeceira mostra-nos uma fisionomia alegre e sorridente. Então, Jatohá não supunha que poucos me-- Nem melhorou nem plo- ses depois iria encontrar-se

que lhe fosse levado o necessário conforto moral.

Aproximamo-nos de Jatobá. Sua expressão grave delxa entrever um profundo desanimo, i procure atacar o mal pela raiz. a falta de conflança na vida . . . ! Acreditando que conseguiriamos dêle um ar de alegria, perguntamos sua opinião sôbre as jovens italianas. Sua resposta, balbuciada sem que a pudessemos anotar, vem acompanhada de um sorriso pouco expressivo.

Interrogamos-lhe, depois, sôbre qual o seu maior desejo e ele nos diz:

- Eu quero uma fotografia do time do Vasco. Eu sou vascaino ...

O estado de Jatobá é pouco satisfatório. Do seu leito, exala um mau cheiro, indicando que não lhe estão sendo aplicados os curativos que o seu caso requer. Ouvimos dizer, na enfermaria, que Jatobá teve, há poucos d'as, um de neus ferimentos infeccionados por bicho de mosca. Tal hipótese, embora custe acreditar que seja possível num hospital, não é de todo absurda, porquanto nós mesmos vimos inúmeras moscas sóbre o leito de Jatobá e algumas até sôbre o próprio doente. De qualquer maneira. porém, o diretor do Hospital

Não foi boa a impressão que tivemos no HEC. Por isso mesmo julgamos necessário que se façam mais frequentes visitas aos feridos da FEB que la se encontram. Ha tantos meses recolhidos a uma enfermaria, êles precisamagora, mais do que nunca, de maior amparo material e moral. E quanto ao conforto material julgamos que a adminis-tração do HEC deve determi-

deve procurar averiguar a ve-

racidade de tão grave versão.

éles merecem, então que se removendo-so as causas determinantes de um estado de cosans que, evidentemente, não

RECLAMARAM US SEUS DIREI

Atitude arbitrária do brigadeiro Moniz * Detido um militante comunista * Agitador perigoso reza o oficio que o acompanhou a delegacia Outra arbitrariedado foi pra- por motivos desconhecidos, at

ticada na Fábrica Nacional de Motores, da qual é diretor o brigadeiro Antonio Guedes Moniz. A' sua ordem foram presos e, a seguir postos na rua, três dos seus trabalhadores.

Os operários Geraldo Paulo Mendes e José Laurindo, acompanhados do motorista David Jansen de Oliveira, foram indagar, há dias atrás, do diretor da Fábrica, o motivo pelo qual não haviam recebido o abono de familia, ao qual têm direito. O brigadeiro Moniz,

> AVISO AOS INTERESSADOS João Basillo dos Eantos

comunica ás pessoas que compraram bilhetes da rifa do seu Rádio-Vitrola, que a mesma foi adiada para o dia 27 de fevereiro, por motivo de só ter sido vendida a metade dos referi-

ram e obtiveram uma auditr cia com o ministro da Visti e Obras Públicas. No dia marcado, es aludifa operários compareceram so b

gou-se a recebé-los.

Ante a absurda negativa b

diretor da Fábrica, ésses tib

balhadores, usando um dire

que lhes faculta a lel, solichi

nistério, onde foram atendida pelo secretário do titular pasta, em consequência de 15. pedimento do ministro, Nes ocasião, chegou no Ministéra o brigadeiro Moniz, o qual di rigindo-se nos operários, decle rou-lhes que os atendera si Fábrica. Passado um dla, quando 6º

raldo Mendes e José Lauris chegavam áquele estabele mento, foram presus pela "Ge tapo da Raiz da Serra" e tris caffados no xadrez. No dia # guinto foram postos em liber dade e em seguida demitida David Jansen, que soment

ante-ontem chegou à Pabeld foi também preso e, ontem. nolte, remetido para a Deleff cia de Ordem Política e Spell do Estado do Rio, acompanhi do de um ofício, no qual ed acusado como "agitador par

Sabedor do ocorrido ao torista David Jansen de 05 veira, o qual como militanti comunista tomou parte no pe no Ampliado do P.C.B. deputado elelto pela chapa Partido, no Estado do Claudino José da Silva curou se entender com o gado de Ordem Politica cial, no sentido de ser escut cido devidamente e coso.

A APURAÇÃO FINAL

Ainda não chegaram ao bunal Superior Eleitor das eleições presidencial dos os Estados. Só ente gou a do Maranhão. ainda a do Piaui. Day na apuração final do referido Tribunal do presidente eleita, qu dita só se dará entre 28 e corrente.



des e ingles se defrontam, por toda a parte, com dificuldades crescentes. — (Interpress).

FRANÇA: - Os três grandes partidos franceses - os socialistas, comunistas e MRP — anunciaram uma tregua política, nos próximos quatro meses, no novo governo que está sendo organizado por Félix Gouin. Os três partidos declararam o seu firme acôrdo sobre "a necessidade de evitar todas as polêmicas de caráter ofensivo ou injurioso e as controvérsias verbais ou escritas". - (A. P.).

NGLATERRA: - O governo ingles val enfrentar uma "herança de erros de direção, grande ineficiencia e técnica retrogada" quando nacionalizar as minas de carvão, são palavras de Will Lawther, presidente da União Nacional de Mineiros Lawther salientou ainda, que a indústria deve tornar-se mais atraente para os trabalhadores. Para isso é necessario pagar salarios iguais aos das outras indústrias importantes, dar garantias da semana de cinco dias. conceder férias anuais de duas semanas, fornecer alimentação extra, prestar melhor serviço médico e dar mais atenção ao aperfeiçoamento dos trabalhadores. — (In-

U. R. S. S .: - Não há seguramente no mundo todo um

nar seja examinada a situação pals em que estejam tão desenvolvidos os teatros infantis como na U. R. S. S. No país dos soviets o número de teatros para crianças cresce de ano para ano. Recentemente, por exemplo, foram inaugurados teatros infantis em duas cidades da Samarkania, além de um central. Em Izni-Tabil (Urais) em Dniepropetrovsk Ucrania) organizam-se teatros análogos. Uma parte consideravel dos teatros infantis da U. R. S. S. são destinados a auditorios nacionais: teatros uzbekos. Tadhikos, kazacos, georgianos, armenios, tartaros, etc. No total, existem atualmente na

U. R.S. S. 140 teatros infantis, incluidos os teatros de marionetes. Agora ce'ebra-se em todo o país dos soviets um certame entre os ditos teatros. O cirtame começou na periferia do pais. Os melhores teatros para crianças darão depois seus espetáculos em Moscou. O certame, iniciado em 1945, terminará aluda, em principlos deste ano.

Reunião ampliada do Comité Metropolitano

Estão convidados todos os membros dirigentes, efetivos suplentes, segunda-feira dia 28 do corrente, á rua Conde Lage, 25, alem dos seguintes camaradas: Francisco Cade Lage, 25, alem dos seguintes camaradas; Francisco Canario, Manoel Cirino, Anibel Lopes, Alvina Rego, Pedro de Carvalho Braga e João Massena. Ordem do dia: 1.º) — Discussão das resoluções de massas e a luta contra os oportunistas, á base do Pleno Ampliado e sua anlicação no ambito Metropolitano. Informante — Russildo Magalhães; 2.º) — Crítica, e Auto-Crítica, Informante — Francisco Gomes; 3.º) Recomposição do Metropolitano.